ESTADOS UNIDOS DO BRASIL

DIÁRIO OFICIAL

SEÇÃO I

ANO LXXXVI — N.º 271 CAPITAL FEDERAL SEGUNDA-FEIRA, 24 DE NOVEMBRO DE 1947

MINISTÉRIO DA GUERRA

DECRETO DE 19 DE NOVEMBRO DE 1947

O Presidente da República resolve

EXCLUIR DA RESERVA A QUE PERTENCEM E INCLUIR NO QUADRO AUXILIAR DE OFICIAIS:

De acôrdo com o disposto nos artigos 32, inciso 3, e 33, do Decreto-lei n.º 8.760, de 21 de janeiro de 1946,

Os Segundos Tenentes da Reserva de 1.ª classe, Arma de Infantaria, Otávio Sales e Severino Dourado de Andrade, contando antiguidade a partir de 8 de novembro de 1946.

DECRETOS DE 20 DE NOVEMBRO DE 1947

O Presidente da República resolve

NOMEAR:

POR NECESSIDADE DO SERVIÇO:

O Major da Arma de Engenharia Oldemar Domingos dos Santos, para servir na Diretoria de Transmissões, sendo, em conseqüência, transferido do Quadro Ordinário (Batalhão Escola de Engenharia) para o Quadro Suplementar Privativo.

TRANSFERIR, POR NECESSIDADE DO SERVIÇO:

O Tenente-Coronel da Arma de Infantaria Manuel Joaquim Guedes, do Quadro Ordinário (10.º Regimento de Infantaria) para o Quadro Suplementar Geral.

O Tenente-Coronel da Arma de Engenharia Artur Duarte Candal Fonseca do Quadro de Estado Maior da Ativa para o Quadro Ordinário sendo classificado no 7.º Batalhão de Engenharia (Recife).

O Major da Arma de Infantaria Ednardo de Avila Melo, do 2.º Regimento de Infantaria para o 1.º Regimento de Infantaria (Vila Militar).

O Major da Arma de Artilharia Técnico da Ativa Wagner Schenkel de Melo e Silva do Arsenal de Guerra General Câmara para o Arsenal de Guerra do Rio de Janeiro.

O Major da Arma de Artilharia Técnico da Ativa Guilherme Paulo Tavares Bastos Hentenhguser da Fábrica do Realengo para a Fábrica de Juiz de Fóra.

O Major da Arma de Engenharia Ariovaldo da Costa Araújo do Quadro Suplementar Privativo para o Quadro Ordinário, sendo classificado no Batalhão Escola de Engenharia. (Vila Militar).

TRANSFERIR, POR INTERÊSSE PRÓPRIO:

O Tenente Coronel da Arma de Artilharia Carlos Sayão Dantas do Quadro Ordinário (6.º Grupo de Artilharia de Costa Motorizada) para o Quadro de Estado Maior da Ativa.

MANDAR REVERTER:

Nos têrmos do art. 94 do Decreto-lei n.º 9.698, de 2 de setembro de 1946, ao serviço ativo do Exército.

O Capitão da Arma de Artilharia Moacir Gaya, visto haver cessado o motivo por que se achava agregado.

MANDAR AGREGAR AO RESPECTIVO QUADRO

O Capitão Médico Dr. Breno Duarte da Cunha.

Nos têrmos do artigo 86, letra b, do Decreto-lei n.º 9.698, de 2 de setembro de 1946.

PROMOVER:

De acôrdo com o disposto no artigo 2.º, letra a e d, do Decreto-lei n.º 4.271, de 17 de abril de 1942,

Ao pôsto de 2.º Tenente da Reserva de 2.ª classe, Arma de Artilharia, os Aspirantes a Oficial Paulino Antunes dos Santos e Oscar Fernando Kolberg;

Na Arma de Cavalaria, o Aspirante a Oficial Bayard Silveira Hostyn.

RETIFICAR:

O Decreto de 30 de dezembro de 1926 que reformou o 2.º Tenente Alberto Lopes, adjunto da 5.ª Circunscrição de Recrutamento, para considerá-lo reformado com as vantagens previstas no artigo 2.º do Decreto-lei n.º 8.013 de 29 de setembro de 1945, visto ter sido julgado definitivamente incapaz para o serviço do Exército, contar mais de 30 anos de serviço e haver permanecido por mais de 10 anos em função de atividade.

TORNAR INSUBSISTENTE:

O Decreto de 17 de outubro de 1947, que transferiu o Tenente Coronel da Arma de Artilharia Newton Brayner Nunes da Silva do Quadro Ordinário (2.º Grupo de Obuses — 155) para o Quadro Suplementar Geral:

O Decreto de 17 de outubro de 1947 que classificou no 2.º Grupo de Obuses — 155, o Tenente Coronel da Arma de Artilharia Hildebrando Moreira.

PRESIDÊNCIA DA REPÚBLICA

DESPACHOS DO PRESIDENTE DA REPÚBLICA

— Mensagens

PR 21.556-47 — (Mensagem n.º 588, à Câmara dos Deputados). Remessa de ante-projeto de lei sôbre concessão de crédito para despesas com a Missão Militar Brasileira em Berlim no exercício de 1948. (M. F. 21-11-47).

PR 22.625-47 — (Mensagem n.º 589, ao Senado Federal). Restituição, por motivo de sanção, de autógrafos de Decreto do Congresso Nacional que autoriza abertura de crédito destinado à E. F. Dona Teresa Cristina. (Exp. a 24-11-47, com of. da S. P. R.).

PR 22.626-47 — (Mensagem n.º 590, ao Senado Federal). Restituição, por motivo de sanção, de autógrafos de Decreto do Congresso Nacional que cria cargos de Porteiro dos Auditórios para as Varas de Fazenda Pública. (Exp. a 24-11-47, com of. da S. P. R.).

— Ministério da Justiça

PR 15.326-47 — (E. M. 21.247, do M. J. N. I.). Abertura de crédito destinado a pagamento de pessoal. "Opine o Ministério da Fazenda. 20-11-47. (Exp. a 24-11-47).

PR 22.615-47 — (E. M. 21.539, do M. J. N. I.). Legação da Suiça. Relevação de multa a Paul Isler, por excesso de prazo de permanência no país. "Deferido. 20-11-47". (M. J. 24-11-47).

PR 22.616-47 — (E. M. 21.204, do M. J. N. I.). Requisição, pelo Govêrno de Minas Gerais, do Médico Raimundo Alves Torres. "Autorizo. 20-11-47". M. J. 24-11-47).

PR 22.617-47 — (E. M. 33-I. N., do M. J. N. I.). Admissão do ex-expedicionário José Ferreira Carvalho Brito pela Imprensa Nacional. "Autorizado. 20-11-47". (M. J. 24-11-47).

PR 22.618-47 — (E. M. 21.573, do M. J. N. I.). Mário da Silva Pereira. Pedido de indulto. "Indeferido. 20-11-47". (M. J. 24-11-47).

PR 22.619-47 — (E. M. G. M./86, do M. J. N. I.). Entrega, pelo Banco do Brasil, de importância destinada a aquisição de mobiliário. "A consideração do Ministério da Fazenda. 20-11-47". (Exp. 24-11-47).

— Ministério da Marinha

PR 22.612-47 — (E. M. 2.261, do M. M.). Autorização para admissão do ex-combatente Braz Assunção Lopes. "Autorizo. 20-11-47". (M. M. 24-11-47).

PR 22.613-47 — (E. M. 2.205, do M. M.). Autorização para melhoria de salário a servidores da Base Naval de Natal. "Autorizo. 21-11-47". (M.M. 24-11-47).

— Ministério da Fazenda

PR 22.624-47 — (E. M. 1.567, do M. F.). Execução de obras no prédio da Delegacia Fiscal do Tesouro Nacional em Santa Catarina, pelo regime de concorrência administrativa. "Autorizo. 20-11-47". (M. F. 24-11-47).

— Ministério da Viação

PR 6.968-47 — (E. M. 317-GM, do M. V. O. P.). Complementação de empréstimo pela Caixa Econômica de São Paulo à E. F. Noroeste do Brasil. "Solicito ao Sr. Ministro da Fazenda que aprecie a solução indicada — item 3 — e opine. 21-11-47". (Exp. a 24-11-47).

EXPEDIENTE

IMPRENSA NACIONAL

DIRETOR
FRANCISCO DE PAULA AQUILES

CHEFE DO SERVIÇO DE PUBLICAÇÕES SUBSTITUTO
RAUL DE SOUSA GOMES

CHEFE DA SEÇÃO DE REDAÇÃO
EUCLIDES DESLANDES

DIÁRIO OFICIAL
SEÇÃO I

Impresso nas oficinas da Imprensa Nacional
Avenida Rodrigues Alves, 1

ASSINATURAS

REPARTIÇÕES E PARTICULARES			FUNCIONÁRIOS:		
Capital e Interior:			*Capital e Interior*		
Trimestre	Cr$	18,00	*Trimestre*	Cr$	14,00
Semestre	Cr$	35,00	*Semestre*	Cr$	28,00
Ano	Cr$	70,00	*Ano*	Cr$	56,00
Exterior:			*Exterior:*		
Ano	Cr$	110,00	*Ano*	Cr$	88,00

— As repartições públicas deverão remeter o expediente destinado aos jornais oficiais até às 15 horas e, aos sábados, até às 11,30 horas.

— As reclamações, verificada a existência de erros ou omissões, pertinentes à matéria retribuída, deverão ser formuladas à Seção de Redação, das 8 às 18 horas, e, no máximo, até 72 horas após a saída dos órgãos oficiais.

— Os originais deverão ser datilografados e autenticados; as rasuras e emendas serão ressalvadas por quem de direito.

— A matéria paga terá seu recebimento das 9 às 18 e, aos sábados, das 9 às 13 horas, sendo publicada 48 horas após.

— As assinaturas dos órgãos oficiais começam e terminam em qualquer dia do exercício em que forem registradas.

— As repartições públicas se cingirão às assinaturas anuais, renovadas, pelos órgãos competentes, até 28 de fevereiro de cada ano.

— O registro das assinaturas do interior é feito à vista do comprovante de recolhimento a exatorias federais.

— Os cheques e vales postais deverão ser emitidos em favor do tesoureiro da Imprensa Nacional.

— Os suplementos às edições dos órgãos oficiais serão fornecidos aos assinantes sòmente mediante solicitação.

— O custo do número atrasado será acrescido de Cr$ 0,10, e por exercício decorrido cobrar-se-á mais Cr$ 0,50.

PR 22.610-47 — (E. M. 407, do M. V. O. P.). Remessa de proposta orçamentária do Loide Brasileiro para o exercício de 1948. "Ao D. A. S. P. 20-11-47". (Exp. a 24-11-47).

— Ministério da Agricultura

PR 17.306-47 — (E. M. G. M. 2.097, do M. A.). Aluísio de Lobão Veras. Pedido de nomeação. "Autorizo, provada a condição de expedicionário. 20-11-47". (M. A. 24-11-47).

PR 18.646-47 — (E. M. G. M. 2.100, do M. A.). Liberação de matanças e reajustamento de preços da carne-verde. "À C. C. Preços, para opinar. 20-11-47". (Exp. a 24-11-47).

PR 19.687-47 — (E. M. G. M. 2.093, do M. A.). Reconsideração de despacho sôbre requisição do Of. Adm. Clenício da Silva Duarte pelo L.P.M. "Mantenho o despacho anterior. 21-11-47". (M. A. 24-11-47).

— Órgãos diretamente subordinados à P. R.

PR 13.205-47 — (E. M. 1.733, do D. A. S. P.). Proc. do M. V. O. P. Abertura de crédito suplementar para despesa com ajudas de custo do pessoal do D. N. P. R. C. "Ao Ministério da Viação, para considerar êste parecer. 20-11-47". (Exp. a 24-11-47).

PR 19.647-47 — (E. M. 1.726, do D. A. S. P.). Proc. do M. A. Provimento da classe inicial das carreiras especializadas do Ministério. "Aprovo. 21-11-47". (M. A. 24-11-47).

PR 14.211-47 — (E. M. 1.734, do D. A. S. P.). Proc. do M. A. Construção de Pôsto de imunização de gado importado e de nova sede de serviços locais do Ministério em Uruguaiana. "Aprovado. 20-11-47". (M. A. 24-11-47)

PR 22.620-47 — (E. M. 2.114/110.4, do C. I. C.). Requisição do Contador Gonçalo de Almeida, da Contadoria Geral da República. "Ao Ministério da Fazenda. 21-11-47". (Exp. a 24-11-47).

DESPACHOS DO SECRETARIO DA PRESIDÊNCIA DA REPÚBLICA

— Órgãos diretamente subordinados à P. R.

PR 20.039-47 — (E. M. 1.730, do D. A. S. P.). Transferência de função de Tabela do Instituto Agronômico do Norte para a da Divisão de Fomento da Produção Vegetal. "Ao Ministério da Agricultura, tendo em vista o parecer do D. A. S. P. 20-11-47". (Exp. a 24-11-47).

PR 20.765-47 — (Of. 1.979, do D. A. S. P.). Pedro Tolêdo, Mário de Oliveira e José Zenotti, ex-combatentes. Pedidos de colocação. "Ao Ministério da Educação". 20-11-47". (Exp. a 24-11-47).

PR 21.339-47 — (Of. 1.984, do D. A. S. P.). Antônio Presídio da Silva, ex-expedicionário. Pedido de colocação. "Ao Ministério da Agricultura. 20-11-47". (Exp. a 24-11-47).

PR 21.348-47 — (Of. 1.981, do D. A. S. P.). Zamardile Leão Brasil, ex-expedicionário. Pedido de colocação. "Ao Ministério da Viação. 20-11-47". (Exp. a 24-11-47).

PR 21.352-47 — (Of. 1.980, do D. A. S. P.). Osvaldo Matuck e Ciniro de Oliveira, ex-expedicionários. Pedido de colocação. "Ao Sr. Chefe do Gabinete Militar. 20-11-47". (Exp. a 24-11-47).

PR 21.367-47 — (Of. 1.983, do D. A. S. P.). José Florêncio Pernambuco, ex-expedicionário. Pedido de colocação. "Ao Ministério da Educação. 20-11-47". (Exp. a 24-11-47).

PR 21.371-47 — (Of. 1.982, do D. A. S. P.). Avelino Carneiro, ex-expedicionário. Pedido de colocação. "Ao Ministério da Fazenda. 20-11-47". (Exp. a 24-11-47).

— Govêrnos Estaduais

PR 22.611-47 — (Tel. do Govêrno de Alagoas). Adiantamento pelo Banco do Brasil por conta de contratos de câmbio em dólares, à firmas exportadoras de cereais. "Encaminho ao Banco do Brasil, solicitando apreciar, com urgência. 14-11-47". (Exp. a 24-11-47).

— Diversos

— De Alagoas:

PR 22.549-47 — (Carta de Clotilde Lira da Fonseca). Auxílio para educação de uma filha. "Encaminho à apreciação do M. E., solicitando responder à interessada. 19-11-47". (Exp. a 24-11-47).

PR 22.590-47 — (Carta de Ernani Bezerra Cavalcânti). Financiamento. "Encaminho à apreciação do M. A. 18-11-47". (Exp. a 24-11-47)

— Do Amazonas:

PR 22.534-47 — (Tel. de Elídio Lima). Pedido de auxílio-maternidade. "Encaminho ao I. A. P. E. T. C. solicitando apreciar, responder e arquivar. 19-11-47". (Exp. a 24-11-47).

PR 22.561-47 — (Carta de Raimundo Gomes da Silva). Nomeação. "Encaminho à apreciação do M. E., solicitando responder ao interessado. 19-11-47". (Exp. a 24-11-47).

PR 22.586-47 — (Carta de Agilberto Lima Rocha). Auxílio para educação de filhos. "Encaminho ao M. E., solicitando responder ao interessado. 18-11-47". (Exp. a 24-11-47)

— Da Bahia:

Ref. ao PR 16.191-47 — (Carta de Josefa Valente). Colocação para Cristóvão Colombo Correia Filho. "Encaminho ao M. V., tendo em vista o expediente anterior. 19-11-47". (Exp. a 24-11-47).

PR 22.540-47 — (Carta de Maria José Ferreira). Aposentadoria para Ana Campos Ferreira. "Encaminho ao M. E., solicitando esclarecer a interessada e arquivar. 19-11-47". (Exp. a 24-11-47).

PR 22.568-47 — (Carta de Horácio Lemos Pinto). Pedido de moratória. "Encaminho à apreciação do Banco do Brasil. 19-11-47". (Exp. a 24-11-47).

PR 22.591-47 — (Carta de Adalgisa Gomes de Oliveira). Nomeação de Emídio Gomes de Oliveira. "Encaminho à apreciação do M. A., solicitando responder à interessada. 18-11-47". (Exp. a 24-11-47).

PR 22.594-47 — (Carta de Nei Queirós de Sousa). Pedido de Estreptomicina. "Encaminho à apreciação do M. E., solicitando responder ao interessado. 18-11-47". (Exp. a 24-11-47).

PR 22.596-47 — (Carta de Nemésio Dutra Costa). Abono-familiar. "Encaminho à apreciação do M. T., solicitando responder ao interessado. 18-11-47". (Exp. a 24-11-47).

PR 22.597-47 — (Carta de Antônio Almeida Sampaio). Empréstimo. "Encaminho ao M. T., solicitando responder ao interessado. 18-11-47". (Exp. a 24-11-47).

— Do Ceará:

Ref. ao PR 12.024-47 — (Carta de Aldamir Campelo). Despacho de processo. "Encaminho ao M. V., solicitando responder à interessada. 19-11-47". (Exp. a 24-11-47).

PR 22.537-47 — (Tel. de Manuel Rios). Matrícula gratuita. "Encaminho ao M. E. S., solicitando apreciar, responder e arquivar. 19-11-47". (Exp. a 24-11-47).

PR 22.542-47 — (Req. de José Cláudio Araújo). Perdão de dívida ou dilatação de prazo para pagamento. "Submeto ao Senhor Ministro da Fazenda. 19-11-47". (Exp. a 24-11-47).

PR 22.551-47 — (Carta de Francisco Nunes Viana). Aproveitamento como marinheiro. "Encaminho à apreciação do D. A. S. P. 19-11-47". (Exp. a 24-11-47).

PR 22.560-47 — (Carta de Rodolfo de Araújo Gondim). Concessão de auxílio. "Encaminho à apreciação do Presidente da Comissão Estadual da L. B. A. no Ceará, solicitando responder ao interessado. 19-11-47". (Exp. a 24-11-47).

PR 22.563-47 — (Carta de Branca Gurgel Oliveira). Transferência de Escola. "Encaminho ao M. E., solicitando esclarecer a interessada e arquivar. 19-11-47". (Exp. a 24-11-47).

PR 22.569-47 — (Carta de Olímpia Pessoa Teixeira). Readmissão de Laurindo Teixeira. "Encaminho à apreciação do M. V., solicitando responder à interessada. 19-11-47". (Exp. a 24-11-47).

PR 22.570-47 — (Carta de Isa de Mendonça Carleial). Educação gratuita para um filho. "Encaminho ao M. E., solicitando responder à interessada. 19-11-47". (Exp. a 24-11-47).

PR 22.582-47 — (Carta de Euclides Pereira da Silva). Admissão no Serviço Público. "Submeto à apreciação do D. A. S. P. 19-11-47" (Exp. a 24-11-47).

PR 22.588-47 — (Carta de Francisca Vitalino). Auxílio para tratamento de saúde. "Encaminho à apreciação do M. E., solicitando responder à interessada. 18-11-47". (Exp. a 24-11-47).

PR 22.595-47 — (Carta de Maria Nilsa Pais de Sá e Benevides). Matrícula gratuita. "Encaminho à apreciação do M. E., solicitando responder à interessada. 18-11-47". (Exp. a 24-11-47).

— Do Distrito Federal:

Ref. ao PR 3.641-47 — (Tel. de Pura Rodrigues Soares). Autorização para examinar processo de seu interêsse. "Encaminho à consideração do M. J. N. I. 19-11-47". (Exp. a 24-11-47).

Ref. ao PR 17.047-47 — (Carta de Arcelino Antônio Rodrigues). Despacho de processo. "Encaminho à P. D. F., tendo em vista o expediente anterior. 19-11-47". (Exp. a 24-11-47).

PR 22.528-47 — (Carta dos Ferroviários da Central do Brasil). Abono de Natal. "Encaminho à apreciaçãc da E. F. C. B. 19-11-47". (Exp. a 24-11-47).

PR 22.529-47 — (Carta de Luíza Carneiro). Indulto para Modestino Carneiro. "Encaminho à apreciação do M. J. 19-11-47". (Exp. a 24-11-47).

PR 22.531-47 — (Carta de Carlos Afrânio S. da Costa). Bôlsa de estudo. "Encaminho à apreciação do M. E., solicitando responder ao interessado. 19-11-47". (Exp. a 24-11-47).

PR 22.535-47 — (Tel. de Alvaro Fernandez Bandeira). Despacho de processo. "Encaminho ao I. A. P. M., solicitando apreciar, responder e arquivar. 19-11-47". (Exp. a 24-11-47).

PR 22.545-47 — (Carta de Irmã Josefina Coutinho). Pagamento de subvenção ao Dispensário dos Pobres da Imaculada Conceição. "Encaminho à apreciação do M. E., solicitando responder à interessada. 19-11-47". (Exp. 24-11-47).

PR 22.580-47 — (Carta de Antônio Salgado de Oliveira). Nomeação. "Encaminho à apreciação do D. A. S. P. 19-11-47". (Exp. a 24-11-47).

PR 22.592-47 — (Carta de Irineu Machado Paraense). Despacho de processo. "Encaminho à apreciação do M. A. 18-11-47". (Exp. a 24-11-47).

PR 22.598-47 — (Carta de Carmelina Esteves de Gouveia). Proteção contra ordem de despejo. "Encaminho à apreciação do M. J., solicitando responder à interessada. 18-11-47". (Exp. a 24-11-47).

— Do Maranhão:

PR 22.536-47 — (Carta de Estela Ferreira). Colocação. "Encaminho à apreciação do D. A. S. P., solicitando responder à interessada. 19-11-47". (Exp. a 24-11-47).

PR 22.571-47 — (Carta de Clovis Busaglo). Nomeação. "Encaminho à apreciação do M. F. 19-11-47". (Exp. a 24-11-47).

— De Minas Gerais:

PR 22.533-47 — (Tel. de Geraldo Almeida Siqueira). Auxílio para compra de Estreptomicina. "Encaminho ao M. E. S., solicitando apreciar, responder e arquivar. 19-11-47". (Exp. a 24-11-47).

PR 22.541-47 — (Carta de Ezídio Bruno). Pedido de cumprimento da lei de descanso semanal. "Encaminho à apreciação do M. T., solicitando responder ao interessado. 19-11-47". (Exp. a 24-11-47).

PR 22.547-47 — (Carta de Ismael da Costa). Readmissão. "Encaminho à apreciação da E. F. C. B., solicitando responder ao interessado. 19-11-47". (Exp. a 24-11-47).

PR 22.550-47 — (Carta de Amadeu Antônio de Araújo). Pedido de Estreptomicina. "Encaminho ao M. E., solicitando responder ao interessado. 19-11-47". (Exp. a 24-11-47).

PR 22.556-47 — (Carta de Amílcar dos Santos Ladeira). Auxílio-doença. "Encaminho à apreciação da E. F. C. B. 19-11-47". (Exp. a 24-11-47)

PR 22.555-47 — (Carta de Geraldo Antônio Moreira). Aproveitamento como Guarda-Travessia. "Encaminho à apreciação da E. F. C. B., solicitando responder ao interessado. 19-11-47". (Exp. a 24-11-47).

PR 22.564-47 — (Carta de Maria Penha da Cunha Lana). Indulto para Pedro Cunha Lana. "Encaminho à apreciação do M. J. 19-11-47". (Exp. a 24-11-47).

PR 22.566-47 — (Carta de Artur Ferreira da Costa). Empréstimo. "Encaminho à apreciação do Banco do Brasil. 19-11-47". (Exp. a 24-11-47).

PR 22.581-47 — (Carta de João Teodoro dos Santos). Ingresso no D. C. T. "Encaminho à apreciação do D.C.T. 19-11-47" (Exp. a 24-11-47).

PR 22.583-47 — (Carta de Hermano Pettersen & Irmão). Reconsideração de cobrança. "Encaminho à apreciação do M. V., solicitando responder ao interessado e arquivar. 19-11-47". (Exp. 24-11-47).

DEPARTAMENTO ADMINISTRATIVO DO SERVIÇO PÚBLICO

Divisão do Pessoal

Processo n.º 7.864-47 — Pedido de providências junto à Câmara dos Deputados.

Francisco Sampaio, em carta dirigida ao Senhor Presidente da República, solicita providências junto ao Congresso Nacional no sentido de ser apressada a votação do projeto de lei encaminhado à Câmara dos Deputados, em 1946, pela Associação dos Ex-Combatentes do Brasil.

2. O projeto de lei em aprêço, que visa a efetivação no serviço público dos ex-combatentes nomeados depois do dia 18 de setembro de 1946, se encontra, presentemente, na Câmara dos Deputados, onde tem o número 453-47, e depende do pronunciamento da respectiva Comissão de Educação, à qual foi distribuído.

3. A providência solicitada — interferência do Executivo em assunto da alçada do Poder Legislativo — é inexequível e, portanto, nada há que atender.

4. Arquive-se, pois, o processo, dada a impossibilidade de se responder pessoalmente ao interessado que não indicou seu endereço e cujo nome não consta do registro desta D. P.

D. P., em 20 de novembro de 1947. — *Marcos Botelho*, Diretor da Divisão de Pessoal.

Processo n.º 8.094-47 — Pedido de colocação.

Jaci Diniz de Sá pleiteia colocação para Francisco Henrique de Sá.

2. O ingresso no Serviço Público Federal depende de prévia habilitação em concurso ou prova.

3. Além disso, por determinação expressa do Senhor Presidente da República, estão suspensas as nomeações e admissões para cargos e funções públicas até 31 de dezembro de 1947, havendo exceção, apenas, para os ex-combatentes.

Arquive-se.

D. P. do D. A. S. P., em 20 de novembro de 1947. — *Marcos Botelho*, Diretor da Divisão.

Processo n.º 8.107-47 — Pedido de colocação.

Aquiles dos Santos Carvalho solicita colocação.

2. O ingresso no Serviço Público Federal depende de prévia habilitação em concurso ou prova.

3. Além disso, por determinação expressa do Senhor Presidente da República, estão suspensas as nomeações e admissões para cargos e funções públicas até 31 de dezembro de 1947, havendo exceção, apenas, para os ex-combatentes.

Arquive-se.

D. P. do D. A. S. P., em 20 de novembro de 1947. — *Marcos Botelho*, Diretor da Divisão.

Serviço de Administração

Seção do Pessoal

PORTARIA N.º 437

O Diretor Geral do Departamento Administrativo do Serviço Público, usando da atribuição que lhe confere o item XX do art. 69 do Regimento aprovado pelo Decreto numero 20.489, de 24 de janeiro de 1946, e tendo em vista ofício do Engenheiro-chefe da Comissão Mista Ferroviária Brasileiro-Boliviana.

Resolve designar o assistente de administração, referência XXXIV da T. N. S. do mesmo Departamento, Benedito Bezerra Magalhães, para, pelo prazo de três meses, a partir de 30 do corrente mês, colaborar nos trabalhos de levantamento do patrimônio e reorganização da Contabilidade da Estrada de Ferro Brasil-Bolívia.

Rio de Janeiro, em 20 de novembro de 1947. — *Bittencourt Sampaio.*

PORTARIA N.º 438

O Chefe da Seção de Pessoal do Serviço de Administração do Departamento Administrativo do Serviço Público, usando da atribuição que lhe confere o § 2.º do tem IX do artigo 77 do Regimento aprovado pelo Decreto n.º 20.489, de 24 de janeiro de 1947, e tendo em vista a exposição de Motivos n.º 1.684-47, do D.A.S.P.:

Admite, de acôrdo com o artigo 34 do Decreto-lei n.º 5.175, de 7 de janeiro de 1943, Carlos Alberto de Oliveira Melo, n.º 105.702, na função de servente, com o salário diário de Cr$ 35,00 (trinta e cinco cruzeiros).

Rio de Janeiro, 21 de novembro de 1947. — *Paulo Poppe de Figueiredo.*

DESPACHOS DO DIRETOR GERAL

Por despacho de 14 de fevereiro de 1947:

Licenças concedidas:

Caubi de Sousa, auxiliar de curso, seis dias, no período de 10 a 15 de janeiro de 1947 — arts. 162, *b*, e 165 do E. F. (Republicado por êrro do original).

Por despacho de 3 de novembro de 1947:

Fernando Mário Oliveira e Cruz, assistente de administração, seis dias, em prorrogação, no período de 27 de outubro a 1 de novembro — artigos 157, 165 do E. F. — Período anterior de dez dias.

Luiza Ferreira da Costa, escriturário, três meses, no período de 21 de outubro de 1947 a 20 de janeiro de 1948 — art. 171 do E. F.

Estela Pessanha, assistente de administração, três dias, no período de 23 a 25 de outubro de 1947 — artigos 162, *b*, 165 do E. F.

Antônio Vaz Cavalcante Albuquerque, engenheiro, sessenta dias, em prorrogação, no período de 12 de outubro a 10 de dezembro de 1947 — arts. 156, 165 do E. F. — Período anterior de 63 dias.

João Schetini, auxiliar de escritório, sessenta dias, em prorrogação no período de 29 de outubro a 27 de dezembro de 1947 — arts. 156, 165 do E. F. — Período anterior de quarenta dias.

NOTICIÁRIO

O Presidente da República autorizou a nomeação do ex-expedicionário Ivã Alves Sales, para exercer o cargo da classe D da carreira de Prático Rural, do Ministério da Agricultura, em caráter interino.

* * *

O Presidente da República assinou decreto nomeando o ex-expedicionário Miguel Teodoro Goulart para exercer, interinamente, o cargo da classe E da carreira de Dactiloscopista Auxiliar, do Ministério do Trabalho, Indústria e Comércio.

* * *

O Presidente da República assinou decreto nomeando o ex-expedicionário Gilberto Godói e Silva para exercer, interinamente, o cargo de Dactiloscopista Auxiliar, classe E, do Ministério do Trabalho, Indústria e Comércio.

* * *

O Presidente da República autorizou a admissão de Francisco Antônio Muniz, em vaga de extranumerário diarista da Imprensa Nacional, uma vez provada a sua qualidade de expedicionário.

* * *

O Presidente da República assinou decreto nomeando os ex-expedicionários Raimundo de Magalhães Costa e Wilson Tôrres Mendes para exercerem, interinamente, o cargo da classe E da carreira de Fiscal Aduaneiro, do Ministério da Fazenda.

* * *

O Presidente da República assinou decreto nomeando o ex-expedicionário Pedro Nolasco de Andrade para exercer, interinamente, o cargo da classe H da carreira de Contador, do Ministério da Fazenda.

* * *

O Presidente da República sancionou decreto do Congresso Nacional autorizando a abertura, pelo Ministério da Justiça e Negócios Interiores, do crédito especial de Cr$ 762.610,00, para ocorrer às despesas de fornecimento de gêneros alimentícios aos estabelecimentos de menores e presídios subordinados ao referido Ministério.

* * *

O Presidente da República sancionou decreto do Congresso Nacional, autorizando a abertura, pelo Ministério da Viação e Obras Públicas, do crédito especial de Cr$ 42.500.000,00, para atender às despesas com a aquisição de trilhos e acessórios, destinados aos trechos ferroviários a cargo do Departamento Nacional de Estradas de Ferro.

* * *

O Presidente da República sancionou decreto transferindo para o Município de Caviúna, Estado do Paraná, a atual 2.ª Coletoria Federal de Morretes, do mesmo Estado.

* * *

O Presidente da República sancionou decreto do Congresso Nacional autorizando a abertura, pelo Ministério da Educação e Saúde, do crédito especial de Cr$ 1.030.000,00, para pagamento de despesas decorrentes da aquisição de equipamento de diversos leprosários.

* * *

O Presidente da República sancionou decreto do Congresso Nacional autorizando a abertura, pelo Ministério da Viação e Obras Públicas, do crédito especial de Cr$ 307.500,00 para pagamento de salários devidos aos alunos da Escola Profissional da Rêde de Viação Cearense.

* * *

O Presidente da República sancionou decreto do Congresso Nacional autorizando a abertura, pelo Ministério das Relações Exteriores, do crédito suplementar de Cr$ 65.000,00 à dotação para aluguéis ou arrendamentos de imóveis.

* * *

O Presidente da República enviou Mensagem à Câmara dos Deputados, acompanhada de anteprojeto de lei concedendo isenção de direitos de importação e demais taxas aduaneiras, inclusive a de previdência social e impôsto de consumo, para ferramentas pneumáticas e pertences importadas pela Companhia Nacional de Navegação Costeira — Organização Henrique Laje — Patrimônio Nacional.

* * *

O Presidente da República enviou Mensagem à Câmara dos Deputados, acompanhada de anteprojeto de lei concedendo isenção de direitos de importação e demais taxas aduaneiras, inclusive a de previdência social e impôsto de consumo, para amarras de ferro e rebites de aço simples, importados pela Companhia Nacional de Navegação Costeira — Organização Henrique Laje.

* * *

O Presidente da República enviou Mensagem à Câmara dos Deputados, acompanhada de anteprojeto de lei abrindo, pelo Ministério da Educação e Saúde, o crédito especial de Cr$ 27.201.204,50 para pagamento à Prefeitura do Distrito Federal do auxílio destinado à manutenção, no corrente ano, dos serviços de esgotos.

* * *

O Ministro da Justiça fêz-se representar por seu ajudante de ordens, tenente Jáson Soares, nas solenidades comemorativas do 1.º aniversário da administração do Ministro Correia e Castro.

O Ministro da Justiça fêz-se representar por seu ajudante de ordens, tenente Jáson Soares, no embarque do deputado Sigefredo Pacheco, que viajou para o Piauí.

* * *

O Ministro da Justiça compareceu ao embarque do senador Nereu Ramos, Vice-Presidente da República, que viajou para Santa Catarina.

* * *

O titular da pasta da Justiça recebeu, sábado pela manhã em audiência especial, em companhia do general Lima Câmara, chefe de Polícia, os representantes das principais associações de classes dos condutores de veículos, que prestaram ao titular da pasta significativa manifestação de aprêço e de solidariedade.

Estiveram presentes à manifestação as seguintes associações profissionais, com os seus respectivos diretores responsáveis:

Federação Nacional dos Condutores de Veículos Rodoviários — Antônio Oliveira Aguiar, Secretário.

União Beneficente dos Chauffeurs do Rio de Janeiro — Antônio Firmino Arteiro, Presidente.

Centro Beneficente de Motoristas do Rio de Janeiro — Artur Silvestre Lopes, Presidente.

Sindicato dos Condutores de Veículos Rodoviários e Anexos do Rio de Janeiro — Mário Lopes de Oliveira Júnior, Presidente.

Sindicato dos Condutores Autônomos de Veículos Rodoviários do Rio de Janeiro — José Manuel Teixeira, Presidente.

Em nome dos manifestantes usou da palavra o doutor Antônio Oliveira Aguiar, Secretário da Federação Nacional dos Condutores de Veículos Rodoviários, que pronunciou o seguinte discurso:

"Senhor Ministro:

Os presidentes da União Beneficente dos Chauffeurs, do Centro Beneficente de Motoristas, da União Beneficente dos Motoristas Brasileiros, dos Sindicatos dos Condutores de Veículos Rodoviários e Anexos, e Condutores Autônomos de Veículos Rodoviários, desta Capital, ladeados pela Federação Nacional dos Condutores de Veículos Rodoviários, representada pelo seu Secretário, aqui, presentes, incumbiram-se da honrosa missão de saudar V. Excia.

Desobrigando-nos dessa tarefa, em nome de meus companheiros, temos em mira, neste primeiro contato com V. Excia., o alto valor moral e jurídico, a formação cristã, a cultura e o espírito democrático de V. Excia., como parlamentar, como homem público, e como insigne mestre de Direito.

Neste momento tão grato, em que vimos à presença de V. Excia., fidalga e solicitamente apresentados pelo General Lima Câmara, honrado Chefe do Departamento Federal de Segurança Pública, nosso ilustre amigo — o garantidor da Ordem e da tranqüilidade de nossos lares — somos o intérprete de milhares de trabalhadores do volante de todo o Brasil, uns filiados aos seus Sindicatos profissionais, já congregados numa entidade federativa de âmbito nacional, outros vinculados às suas associações de caráter civil, mas que, também, condignamente representam, dentro de seus propósitos de assistência econômica, a imensa família dos condutores de veículos.

Aqui, estamos perante V. Excia., como um só bloco numa confraternização jubilosa nesta homenagem que prestamos a V. Excia.

Nosso objetivo é trazer a V. Excia., além de uma saudação justa e cordial, o irrestrito apoio e a solidariedade da nossa classe ao Govêrno da República, — chefiado por êsse ilustre militar, que é sem favor o General Eurico Gaspar Dutra, — nesta hora em que se tornam necessárias definições decisivas, nesta hora em que não pode haver indiferença nem neutralidade em face das fôrças do mal que tentam investir contra as tradições seculares, contra as instituições, contra a integridade do nosso grande e querido Brasil.

Aqui estamos para essa demonstração de fé, de respeito, de intransigente aprêço à política do govêrno, do qual V. Excia. é um dos mais brilhantes colaboradores.

Agradecendo a generosa acolhida de V. Excia., aproveitamos o feliz ensejo que se nos oferece para solicitar a valiosa atenção de V. Excia. para os aflitivos problemas da nossa classe, entre êstes encontra-se o dispositivo aberrante do Código Penal que, além de condenar o condutor de veículo por delito profissional, concede-lhe o *"sursis"*, mas priva-o, por dois anos, do exercício de sua profissão, cassando-lhe a respectiva carteira, além de outros problemas de natureza econômica, que atualmente nos assoberba, como a tôdas as coletividades, pelas dificuldades oriundas da depressiva situação de após guerra. Temos certeza de que V. Excia. não se negará a colaborar para que os condutores de veículos venham a ser contemplados com mais alguns benefícios, que êles julgam indispensáveis.

Muito regozijados estão os condutores de veículos com a atuação de V. Excia., neste Ministério. E a nossa saudação é justamente ao Ministro sereno, construtivo, justiceiro, magnânimo, que há de concorrer, com as luzes de sua sabedoria, para a segurança e para maior glória do Brasil."

Agradecendo a manifestação, o ministro Adroaldo Costa, titular da pasta da Justiça, pronunciou algumas palavras, salientando os méritos da laboriosa classe dos condutores de veículos, que conta com cêrca de 70.000 associados.

O Ministro da Justiça recebeu da Associação Brasileira de Rádio, o seguinte ofício:

"Ofício Sec. 849-47 — Rio de Janeiro, 20 de novembro de 1947.

Senhor Ministro:

A Associação Brasileira de Rádio vem muito respeitosamente à presença de Vossa Excelência para apresentar os protestos dos radialistas brasileiros pelas ocorrências verificadas em 15 do corrente mês, na estação emissora Rádio Cataguases, expressas nos têrmos do telegrama recebido por esta Associação e abaixo transcritos:

"Urgente Associação Brasileira de Rádio Rio DF. v 252 de Cataguases MG 733-128-17-11h40.

Dia 15 neste vg às 21,30 horas Polícia Comandada Delegado adjunto José Cata Preta vg acompanhado dez soldados e jagunços invadiram a bala estação emissora Rádio Cataguases S/A fim impedir funcionamento esta estação vg a mando um dos chefes PR local vg Manuel Peixoto pt cena selvajaria indiscutível correu vg tendo êstes apaniguados atingido estúdio mais de cem tiros vg houve a lamnetar morte um soldado vg outro ferido e várias pessoas que estavam no estúdio feridas pt Levamos vosso intermédio nosso veemente protesto processo violentos adeptos capitalistas PR fazer política vg levando a morte aos lares seus adversários vg procurando impedir livre e leal manifestação pensamento assegurada pela lei pt Doutor Edson Vieira Resende diretor Rádio Cataguases."

Certos de que Vossa Excelência tomará as providências requeridas pelo direito de livre expressão do pensamento assegurado pela Constituição, subscrevo-me — Muito atenciosamente — *Henrique Forcis Domingues*, Vice-Presidente em exercício."

* * *

O Ministro das Relações Exteriores fez-se representar no desembarque do Sr. Juan Cooke, novo Embaixador da Argentina, pelo Ministro Carlos Martins Thompson Flores, Introdutor Diplomático que, em carro de Estado, acompanhou S. Excia. até a Embaixada do seu país.

* * *

O Ministro das Relações Exteriores mandou apresentar cumprimentos ao Sr. Joseph Saouda, Ministro do Libano, por motivo da passagem da data nacional do seu país, pelo Ministro Carlos Martins Thompson Flores, Introdutor Diplomático.

* * *

No banquete oferecido, em Barcelona, ao Cônsul Geral do Brasil, em homenagem à data da proclamação da República brasileira, o Presidente da Deputação Provincial de Catalunha comunicou ao diplomata brasileiro haver atendido o seu pedido no sentido de que o pintor Orozio Belém, prêmio de viagem da Escola de Belas Artes, atualmente em Madrid, realize, sob os auspícios do parlamentar espanhol, uma exposição de seus quadros, em janeiro próximo, na Biblioteca da Deputação. Em palestra com o Cônsul Geral do Brasil, aquêle titular exaltou a maneira cativante por que foi recentemente acolhida, no Rio de Janeiro, a exposição do pintor catalão Júlio Garcia Gutierrez. Quanto à próxima exposição do pintor Orozio Belém, é dever assinalar que será a primeira vez, nestes últimos dez anos, que um pintor estrangeiro fará uma exposição na cidade de Barcelona.

* * *

Em sua recente viagem ao Estado de Minas, o Ministro da Agricultura visitou, entre outros, o Município de Itabira, acompanhado do agrônomo Jaime de Brito, chefe do Fomento Agrícola Federal, e alguns técnicos. A sua chegada àquela cidade o Sr. Ministro foi alvo de significativa manifestação popular, sendo saudado pelos Srs. Ariosto Procópio, Altivo Andrade e deputado Feliciano Pena, tendo respondido em agradecimento. Dando início às suas visitas ao referido município, o Ministro percorreu os terrenos da fazenda "São Lourenço", doada pela prefeitura local para a instalação do Pôsto Agropecuário, bem como a mineração do Cauê. No Colégio "Nossa Senhora das Dores", o Ministro teve oportunidade de entrar em entendimentos com a direção daquele educandário, assegurando a colaboração do Ministério da Agricultura no aproveitamento agropecuário do antigo Instituto Agronômico, cedido pelo govêrno estadual, para manutenção do Asilo de Órfãs.

* * *

Naturalistas efetivos e interinos do Jardim Botânico dirigiram um memorial ao Ministro da Agricultura no sentido de desmembrar aquele Jardim do Serviço Florestal e assegurar-lhe recursos financeiros próprios.

Ouvidos os órgãos interessados do Ministério, coube, por fim, ao Diretor Geral do Centro Nacional de Ensino e Pesquisas Agronômicas propor as soluções, que o titular da pasta aprovou, no sentido de ser deferida a pleiteada autonomia administrativa e financeira do Jardim Botânico, subordinando-o não diretamente ao ministro, mas para o aludido Centro, como órgão de investigação científica. Essa transferência será considerada oportunamente, na projetada reforma da estrutura do Ministério.

De acôrdo com a decisão do titular da pasta, o Jardim Botânico e o Serviço Florestal entrarão em contato com o Departamento de Administração para encaminharem as providências de natureza orçamentária para o exercício vindouro.

Verificando que uma das dificuldades para a execução de qualquer programa de govêrno é a falta de maior número de técnicos, submeteu o Ministro da Agricultura à consideração do Presidente da República um projeto de decreto, que mereceu a aprovação do general Eurico Dutra, permitindo ao Instituto Nacional de Óleos cooperar diretamente, mediante acôrdo, com instituiçõec científicas, tecnológicas e econômicas, associações de comércio e de produção, para a formação de técnicos e no estudo de problemas científicos ou técnico-industriais, do interêsse da produção e comércio, dentro de sua alçada.

Consubstanciada no decreto n.º 22.212, de 2-12-46, essa medida permite ainda a cooperação em aprêço através uma Associação Técnica, cuja criação é prevista e na qual se deverão congregar todos os interessados.

O Ministro da Agricultura, que já autorizara o Instituto em questão a entrar em entendimentos com as referidas instituições, agora, com o objetivo de dar maior amplidão à medida, acaba de baixar portaria, que foi publicada no *Diário Oficial* de 11 do corrente, permitindo ao aludido órgão a entrar diretamente em acôrdo com instituições científicas e técnológicas também dos Estados Unidos, assim como com a União Internacional de Química, para traduzir métodos de análises, adotá-los e divulgá-los, baseando tôda a aquisição de material nos próprios métodos.

Dessa cooperação resultará que os técnicos nacionais poderão enviar através o Instituto de Óleos, os resultados de suas observações, sugestões e quaisquer detalhes sôbre os métodos empregados, permitindo um melhor julgamento do próprio trabalho Nacional.

Entre outras medidas já tomadas pelo diretor do I. N. O. para por em execução o programa do govêrno, nesse setor, está sendo estudado um sistema de cooperação entre o mesmo e a Reitoria da Universidade do Brasil, pelo qual os professores, técnicos e alunos dêste último pode dar e fazer cursos no citado Instituto, assim como ali trabalhar em pesquisas científicas ou técnológicas, utilizando tôda sua moderna aparelhagem.

* * *

Continuam as manifestações das mais altas personalidades do país a propósito do aproveitamento do potencial hidroelétrico da Cachoeira de Paulo Afonso. O lançamento próximo da Companhia Hidroelétrica do São Francisco está despertando desusado interêsse e sôbre o acontecimento assim se manifestou o Sr. Samuel Duarte, presidente da Câmara Federal:

"O aproveitamento do potencial hidroelétrico da Cochoeira de Paulo Afonso, uma das maiores riquezas do país, será, a meu ver, o início da emancipação econômica do nordeste. Transformando a fôrça que emana de Paulo Afonso em energia barata e abundante, terá o Govêrno Federal concorrido para a recuperação do homem e da terra dos cinco Estados que formam aquela região brasileira."

* * *

Ao diretor geral da Produção Mineral do Ministério da Agricultura o Organizador da Cia. Hidroelétrica do São Francisco, o presidente da Federação das Indústrias de Pernambuco acaba de se dirigir nos seguintes têrmos.

"Acusando recebido seu telegrama informando-nos lançamento Cia. Hidroelétrica do São Francisco grandiosa iniciativa visando suprimento energia elétrica nordeste país, esta Federação está divulgando entre industriais do Estado notícia tão auspiciosa futuro economia região, solicitando-lhes apoio e colaboração patriótica obra govêrno federal."

Imediatamente interessado no desenvolvimento da Companhia Hidroelétrica do São Francisco, de cujo capital inicial subscreverá a metade das ações, o Govêrno Federal isentou-a do pagamento de todos os impostos federais, estaduais e municipais, pelo prazo de 10 anos, bem assim, do pagamento dos direitos e taxas aduaneiras de todos materiais e equipamentos que tiverem de ser adquiridos no estrangeiro para as suas instalações e para a conservação e exploração destas.

SECRETARIAS DE ESTADO

MINISTÉRIO DA JUSTIÇA E NEGÓCIOS INTERIORES

DEPARTAMENTO DE ADMINISTRAÇÃO

Divisão do Pessoal

Seção do Pessoal Militar

EXPEDIENTE DO SR. DIRETOR DO DEPARTAMENTO

Foram expedidas Cartas de Provisão às seguintes praças reformadas da Polícia Militar do Distrito Federal.

Alvaro Calheiros Marques, 1.º sargento; Potí Machado 1.º sargento; José Américo Cavalcânti Leite, 1.º sargento; Pedro Heráclito Pinheiro, 1.º sargento; Gedeão Pereira da Silva, 1.º sargento; Firmino da Rocha Lira, 1.º sargento; José Alves, 1.º sargento; Roberto Vitor, 1.º sargento; Guilherme Gonçalves Bastos, 1.º sargento amanuense; Francisco Garcia dos Santos, sargento ajudante; José Paulo de Castro, sargento ajudante; Sebastião Cardoso, 3.º sargento; Leopoldo Antônio Ferreira, músico de 2.ª classe Elisardo França, médico de 2.ª classe; Eliezer do Espírito Santo ,médico de 2.ª classe; Júlio de Menezes Costa, corneteiro; Plínio Soares Cravo, cabo de esquadra; Salviano Firmo Coutinho, cabo de esquadra; Antônio de Pádua Rosklin Gomes; José Paulo da Silva, cabo de esquadra; Francisco Antônio de Barros, cabo de esquadra; Otávio João de Moura, cabo de esquadra; Otacílio da Silva Bastos, cabo de esquadra; Francisco Pereira Lira, cabo de esquadra; Colbert Costa, cabo de esquadra; João José de Oliveira, cabo correeiro; Mário de Sousa, cabo maquinista; Alexandre Jacinto de Sousa, cabo corneteiro; Oscar Barbosa Passos, cabo telefonista; Miguel José da Rocha, cabo telefonista; João Alves de Albuquerque, anspeçada graduado; Possidônio de Sousa Vilarinho, anspeçada graduado; Ladislau Braz de Oliveira, anspeçada graduado; Onesio Dias Leite anspeçada graduado; Antônio Jacó de Santana, anspeçada graduado, Balbino Fernandes da Conceição, anspeçada graduado; Eduardo José dos Santos, anspeçada graduado; João Carlos Noronha, soldado; Gilberto Pestana da Costa, soldado; Roberto de Magalhães Bastos, soldado; Antônio Ernesto, soldado; Antônio Monteiro Guimarães, soldado; Bartolomeu de Lima, soldado; Cândido Miguel da Silva, soldado; Luís Alves, soldado; Antônio de Sousa (2.º), soldado; João Marinho da Cunha, soldado; Agenor Olímpio da Silva soldado; Antônio Elisiário Lopes, soldado; Pedro de Sousa (3.º) soldado; Manuel Rodrigues de Freitas, soldado; Florentino Antônio de Oliveira soldado; Pedro Alves Pires soldado; Luís Ferreira Barbosa, soldado; Alcindo Peixoto, soldado; Himênio Po-

reira da Silva ,soldado; Apolônio Lourenço da Silva, soldado; Manuel de Aragão Teles, soldado; Lauro Barbosa Dansa, soldado; Sabino Soares, soldado; Cícero José Sampaio, soldado; Manuel Correia da Silva, soldado.

EXPEDIENTE DO SENHOR DIRETOR DA DIVISÃO DO PESSOAL

PORTARIA N.º 2.988, DE 18-10-47

Concede sessenta dias de licença, em prorrogação, para tratamento de saúde, a partir de 14-8-47, ao capitão da Polícia Militar do Distrito Federal, José Antão Vieira.

PORTARIA N.º 2.989 DE 20-10-47

Concede um ano de licença, para tratamento de saúde, a partir de 2 de setembro de 1947, ao cabo de esquadra da Polícia Militar do Distrito Federal, Miguel Magalhães Paraiso Cavalcanti.

PORTARIA N.º 2 990, DE 20-10-47

Concede trinta dias de licença, em prorrogação, para tratamento de saúde, a partir de 10-9-47, ao soldado João Rosa da Cruz, da Polícia Militar do Distrito Federal.

PORTARIA N.º 2.991 DE 20-10-47

Concede um ano de licença, para tratamento de saúde, a partir de 13 de setembro de 1947, ao soldado Reni de Carvalho, da Polícia Militar do Distrito Federal.

PORTARIA N.º 2.993, DE 31-10-47

Concede trinta dias de licença, em prorrogação, para tratamento de saúde, a partir de 15-8-47, ao 1.º Tenente Médico Doutor Enéias Nogueira Balesdent, da Polícia Militar do Distrito Federal.

PORTARIA N.º 2.994 DE 31-10-47

Concede trinta dias de licença, em prorrogação, para tratamento de saúde, a partir de 18-9-47, ao 1.º sargento Edgar da Silva Coelho da Polícia Militar do Distrito Federal.

PORTARIA N.º 2.995, DE 31-10-47

Concede trinta dias de licença, em prorrogação, para tratamento de saúde, a partir de 11-9-47 ao capitão Valdemar Pedreira, da Polícia Militar do Distrito Federal.

PORTARIA N.º 2.996, DE 31-10-47

Concede trinta dias de licença, em prorrogação, para tratamento de saúde, a partir de 12-8-47, ao soldado Evaristo Bezerra de Vasconcelos, da Polícia Militar do Distrito Federal.

PORTARIA N.º 2.997, DE 31-10-47

Concede um ano de licença, para tratamento de saúde, a partir de 11 de setembro de 1947, ao soldado Dirceu Filgueiras, da Polícia Militar do Distrito Federal).

Raimundo Reis de Oliveira, soldado do C. S. A. da Polícia Militar do Distrito Federal, solicitando averbação do tempo de serviço prestado no Corpo de Fuzileiros Navais. — Deferido. — Em 1-11-47. Proc. n.º 32.160-47.

Jací de Almeida Airão, cabo de esquadra do 4.º B. I. da Polícia Militar do Distrito Federal, solicitando averbação do tempo de serviço prestado no Ministério da Educação e Saúde — Deferido. — Em 8-11-47. Processo n.º 32.768-47.

Joaquim dos Santos (2.º), soldado do C. S. A. da Polícia Militar do Distrito Federal, solicitando averbação do tempo de serviço prestado ao Exército. — Deferido. — Em 8-11-47 — Proc. n.º 32.767-47.

EXPEDIENTE DO SR. DIRETOR GERAL

Dia 10 de novembro de 1947

Dorival Alves Carvalho, dispensado da função de Auxiliar de Escritório, referência IX, da Tabela Numérica de Mensalista, solicita sua readmissão, nos têrmos do art. 52, do Decreto-lei n.º 5.175, de 1943. — Aguarde-se. — Processo n.º 26.859-43).

DEPARTAMENTO DO INTERIOR E DA JUSTIÇA

Divisão de Assuntos Políticos

Seção de Estrangeiros

Expediente de 18 de novembro de 1947

ATOS DO MINISTRO

Processos:

N.º 34.094-47 — Teresa Adler Rado, húngara, residente no Estado de São Paulo, solicitando permanência definitiva. — Deferido em 14-11-47.

N.º 29.916-47 — Antônio dos Santos Abade, português, residente no Distrito Federal, solicitando retificação de assentamentos. — Deferido em 4 de novembro de 1947.

N.º 20.943-47 — Romano Torroni, italiano, residente em Minas Gerais, solicitando reconsideração do despacho que mandou arquivar seu processo de permanência. — Deferido em 14-11-47.

N.º 29.541-46 — Majloch Szkarz, polonês, residente no Distrito Federal, solicitando retificação do nome. — Deferido em 14-11-47.

ATOS DO CHEFE DE SEÇÃO

N.º 34.777-47 — Clarice Maria Luz de Meneses Cardoso e Silva de Noronha Vasconcelos Pôrto, portuguêsa, residente nesta Capital, solicitando permanência definitiva. — Junte prova de que o progenitor tem assegurada a permanência no país em caráter definitivo. Em 17-11-47.

N.º 34.730-47 — Alfredo Quintas, espanhol, residente nesta Capital, solicitando retificação de nome. — Apresente pública forma da carteira modêlo 19; reconheça a firma na petição inicial e sele documento apresentado. Em 17-11-47.

N.º 35.447-47 — Luca Sasso e espôsa, italiano, residente nesta Capital, solicitando permanência definitiva. — Apresente contrato de trabalho na forma da portaria 10.963-45, prova de registro da firma empregadora, prova de capacidade profissional e sele os documentos de fls. 10 e 11. Em .... 18-11-47.

N.º 30.264-47 — Américo Barbosa, português, residente nesta Capital, solicitando retificação de assentamentos. — Apresente certidão de nascimento ou documento hábil para o mesmo fim. Em 18-11-47.

N.º 13.984-47 — Hipólito Senra Fortes, espanhol, residente nesta Capital, solicitando restituição de documentos. — Restitua-se mediante recibo. — Em 17-11-47.

N.º 13.393-47 — Ruth Irmgard Marchall, alemão, residente nesta Capital, solicitando devolução de documentos. — Compareça neste Departamento. Em 17-11-47.

N.º 34.771-47 — Augusto da Silva Fernandes, português, residente nesta Capital, solicitando permanência definitiva. — Apresente fôlha corrida e atestado de antecedentes do Instituto Félix Pacheco e prova de sua capacidade profissional. Em 14-11-47.

N.º 35.284-47 — Serafim Vaz da Silva Júnior, português, residente nesta Capital, solicitando permanência definitiva. — Apresente prova de meio de vida na forma da portaria 10.963-45. Em 17-11-47.

N.º 34.623-47 — Jules Louis Aerny, suiço, residente nesta Capital, solicitando permanência definitiva. — Apresente prova de meio de vida na forma da portaria 10.963-45, prova do registro da firma empregadora e de capacidade técnica ou profissional na atividade a que se vai dedicar no país. Em 18-11-47.

N.º 35.077-47 — Yvonne Albertine Petit Mayer, francêsa, residente nesta Capital, solicitando permanência definitiva. — Legalize o original da certidão de fls. 11 e autentique a fotocópia de fls. 6. Em 17-11-47.

N.º 35.078-47 — Suzanne Louise Pesson Van Gaver, francêsa, residente nesta Capital, solicitando permanência definitiva. — Autentique a fotocópia de fls. 5 e apresente prova de seu parentesco com o declarante de fls. 2. Em 17-11-47.

Seção de Nacionalidade

DESPACHOS DO DIRETOR DA DIVISÃO

Expediente de 17 de novembro de 1947

Processos:

N.º 20.950-40 — Vitor Fleicher, residente no Distrito Federal solicitando restituição de documento. — Restitua-se, nos têrmos propostos.

N.º 38.826-45 — Manuel Augusto Pires, residente do Distrito Federal, solicitando devolução de documento. — Devolva-se, mediante recibo, o documento de fls. 9.

DESPACHOS DO CHEFE DA SEÇÃO

N.º 11.473 — Manuel Maria de Matos, residente no Distrito Federal, solicitando naturalização. — Junte carteira de identidade, modêlo 19 e prova de meio de vida atual.

N.º 7.931-46 — Karl Wilhelm Kohler, residente no Estado do Rio, solicitando naturalização. — Sele os documentos de fls. 67-68.

N.º 11.078-47 — Max Stukart, residente no Distrito Federal, solicitando naturalização. — Sele o documento de fls. 56.

N.º 13.391-47 — Kurt Hans Georg Scobel, residente no Distrito Federal, solicitando naturalização. — Esclareça se cumpriu as determinações do Decreto-lei n.º 4.166-42.

N.º 13.392-47 — Rozia Altschuler, residente no Distrito Federal, solicitando naturalização. — Reconheça firma em peça do processo.

N.º 27.759-47 — Leon ...an, residente em São Paulo, solicitando naturalização. — Cumpra despacho publicado no *Diário Oficial* de 6-11-47.

N.º 31.780-47 — Klara Amalie Margarete Kiefer, residente em São Paulo, solicitando naturalização. — Esclareça divergência de seu nome.

N.º 32.9[illegible]-47 — Aslan Mardoché Belassiano, residente no Distrito Federal, solicitando naturalização. — Junte prova de quitação com serviço militar no país de origem, ou atestado de residência no país desde 193[illegible]

N.º 33.012-47 — Helena Galina Roginsky, residente no Pará, solicitando naturalização. — Junte certidão de desembarque no país e prova de meio de vida.

N.º 33.223-47 — Carl Fried, residente em São Paulo, solicitando naturalização. — Complete sêlo em peças do processo; esclareça divergência de nome e junte atestado de residência contínua no país.

N.º 33.251-47 — Luigi Dattoli, residente no Distrito Federal, solicitando naturalização. — Apresente prova de meio de vida de seu genitor.

N.º 33.253-47 — Wolfgang Paul, residente no Rio Grande do Sul, solicitando naturalização. — Esclareça divergência no nome de seus genitores.

N.º 34.077-47 — Mendel Fridman, residente no Distrito Federal, solicitando naturalização. — Esclareça o exato nome de seus genitores.

N.º 34.079-47 — Charlotte Somlyi, residente no Distrito Federal, solicitando naturalização. — Esclareça divergência de seu prenome; junte prova de profissão do marido.

N.º 34.123-47 — Dimytro Semansky, residente em Minas, solicitando naturalização. — Reconheça firma em peças do processo; prove quitação com serviço militar no país de origem e junte atestado de residência ininterrupta no país.

N.º 34.360-47 — Diab Slaiman Afioune, residente em Goiás, solicitando naturalização. - Sele peças do processo, esclareça a exata grafia de seu nome e de sua genitora.

N.º 34.672-47 — Leão Friedman, residente no Rio Grande do Sul, solicitando título declaratório. — Junte prova mais convincente de não haver manifestado a intenção de conservar a nacionalidade de origem, a partir de 1929.

N.º 34.673-47 — Francisco Brandi Mazzilli, residente no Rio Grande do Sul, solicitando naturalização. — Esclareça divergência em seu sobrenome; junte prova de residência ininterrupta a partir de 1942é reconheça firma em peças do processo.

N.º 34.684-47 — Emilio Hage Jaram, residente no Pará, solicitando naturalização. — Junte prova de meio de vida atual.

Ementario da Legislação Federal

SÉRIE DIVULGAÇÃO

Publicação trimestral

	Cr$
1940 — 4 volumes	38,00
1941 — 4 volumes	38,00
1942 — 4 volumes	54,00
1943 — 4 volumes	63.00
1944 — 4 volumes	69,00
1945 — 4 volumes	53,00
1946 — 2 volumes	35,00

A VENDA:

Seção de Vendas: AV. RODRIGUES ALVES, 1

Agência I: PALÁCIO DA FAZENDA

Agência II: PRETÓRIO

Atende-se a pedidos pelo Serviço de Reembôlso Postal

MINISTÉRIO DA GUERRA

GABINETE DO MINISTRO

EXPEDIENTE DO MINISTRO

Dia 21 de novembro de 1947

Apostila:

No Decreto de 26 de setembro de 1947, concedendo reforma ao cabo Hildebrando Rech do 1º R. C. Mecanizado, a seguinte: "Apostila — O cabo Hildebrando Rech de quem trata o presente decreto, foi reformado com a graduação de 3.º sargento de acôrdo com os dispositivos de lei citados no mesmo Decreto. — Em 21-11-947".

Avisos:

N.º 1.226 — A solução dada a consulta de que trata o Aviso n.º 1.016 de 26-9-1947, passa a ter a seguinte redação:

I — Os oficiais da reserva remunerada ou reformados nomeados gerentes de Armazéns Reembolsáveis Regimentais, de acôrdo com o regulamento aprovado por Decreto número 3.489, de 27 de dezembro de 1938 estão enquadrados nas disposições do Decreto-lei n.º 8.013, de 29-9-945, pois exercem funções previstas na organização do Exército.

II — As gratificações mensais fixas, pagas aos oficiais reformados ou da reserva, de acôrdo com a parte final do § 1.º, do art. 3.º do Decreto n.º 3.489, mencionado, após a vigência do Código de Vencimentos e Vantagens dos Militares do Exército, foram indevidas, devendo por isso, os mesmos sofrer carga da diferença entre a gratificação prevista pelo artigo 205, § 2.º do mesmo Código, e a que hajam recebido, de acôrdo com o dispositivo acima referido do Decreto 3.489, em causa.

N.º 1.227 — Determino rigorosa observância por parte dos órgãos dêste Ministério, da Portaria n.º 400 de 30 de outubro findo expedida pelo Ministério da Fazenda e publicado no *Diário Oficial* de 1.º do corrente.

Interessam especialmente ao Ministério da Guerra o item I, em que se recomenda o recolhimento ao Banco do Brasil do saldo da arrecadação do dia anterior, item II, que se refere ao recolhimento ao mesmo Banco dos suprimentos recebidos do Tesouro e o item III, relativo ao pagamento de despesas em cheques nominativos, tal como exige o Regulamento de Administração do Exército.

N.º 1.228 — E' fixada a seguinte percentagem de distribuição pelas armas dos alunos da Escola Militar de Rezende aprovados no 1.º ano do Curso:

Infantaria	45%
Cavalaria	20%
Artilharia	20%
Engenharia	15%

Aviso n.º 1.229 — A fim de solucionar a situação dos soldados que contem mais de 10 anos de efetivo serviço e sôbre os quais a Lei do Serviço Militar é omissa declaro que essas praças poderão continuar a servir, mediante reengajamentos sucessivos desde que sejam consideradas aptas em inspeção de saúde, tenham boa conduta civil e militar e capacidade profissional.

Fica revogado o Aviso n.º 751, de 17 de julho de 1947.

Aviso n.º 1.230 — Declaro que as reclamações feitas por reservistas licenciados sôbre readmissão em empregos civis com amparo no artigo 145 do Decreto-lei n.º 9 500, de 23 de julho de 1946 devem ser dirigidas diretamente pelos interessados aos representantes do Ministério do Trabalho na localidade, uma vez que a êsse Ministério compete a fiscalização da execução das leis trabalhistas.

Aos comandantes de corpos e chefes de repartições compete apenas fornecer todos os elementos de prova que forem solicitados pelos interessados.

Aviso n.º 1.231 — Consulta o Comandante da 4.ª Região Militar se pode conceder reengajamento a um 2.º sargento que tinha menos de 4 anos de serviço na data da publicação da Lei do Serviço Militar e não está habilitado à promoção, à graduação superior.

Em solução declaro:

A) Os casos de reengajamentos estão resolvidos pelos artigos 88 e seus parágrafos 89 e 90 e respectivos parágrafos e como transição pelos Artigos 158, 159, 160, 161 e 162, tudo do Decreto-lei n.º 9.500, de 23 de julho de 1946, e são esclarecidos pelos Avisos ns. 1.559 de 20 de dezembro de 1946, 156 e 157 de 10 de fevereiro de 1947.

B) Nessas condições aos sargentos na situação da consulta não assiste amparo legal para a concessão de reengajamento.

Requerimentos despachados:

Dia 20 de novembro de 1947

Constâncio Deschamps Cavalcanti. General de Divisão Ministro Aposentado do S. T. M. — Revisão dos proventos de inatividade: 1. A revisão de proventos de inatividade prevista no art. 193, da Constituição Federal só poderá ser feita pelo Poder Legislativo. 2. A lei n.º 33, de 13 de maio de 1947, não se aplica aos ministros aposentados. 3. A matéria contida no requerimento de fls. 1, escapa à competência do Ministério da Guerra. 4. Arquive-se.

2dD,::A-9.etoain shrdlu

Professor, da reserva da Marinha. — Efetivação do cargo de professor: 1. Indeferido. 2. O requerente não poderá ser considerado professor militar, como solicita. 3. No processo em que o Ministério da Guerra propôs ao Sr. Presidente da República as providências necessárias ao cumprimento do Decreto-lei n.º 8.922, de 26 de janeiro de 1946, foi o requerente considerado adjunto de professor catedrático, padrão K, cargo a ser criado. 4. Aguarde a decisão do Govêrno em relação no processo referido.

Dia 21

Afonso de Jesus Fernandes, sub-tenente — 1.º B. C.; Armando Ferreira Pinto, 2.º Sargento — Q. G. da 1.ª D. I.; Cristóvão do Couto Xavier, 1.º Sargento Q. I.; Francisco Vieira da Silva, Sub-tenente — E. S. A.; Ivan Cavalcanti Caldas, 1.º Sargento, 5.º R. I.; João Martins Gonçalves, 2.º Sargento, D. T.; José Joaquim da Mota Pais e Camanducaia, 1.º Sargento, C. P. O. R. Belo Horizonte e Kleber Jordão, 1.º Sargento do Q. I. — Cancelamento de punição (punições): — Deferido de acôrdo com o n.º 5 do art. 73 do Decreto número 8.835, de 23-11-1942.

Eri Furtado Bandeira de Assunção — Major reformado. Retificação de data e vantagem de reforma. — Seja inspecionado pela Junta Superior de Saúde.

Gelício de Almeida Passos, — Cap. reformado. — Vantagens de reforma. — Seja inspecionado pela J. S. E. em grau de recurso.

Henrique Cafasso. Título de registro de uma Fábrica de Fogod. — Concedo o título de registro de acôrdo com o art. 63 do Decreto 1.246 de 11-12-1936.

Jorge Elias Ajús. Capitão reformado. Pedindo certidão. — Certifique-se, na forma da lei.

Vítor José Doca. 2.º Sargento — Aluno do C. O. R. — Cancelamento de punição. — Reconsideração de despacho: Reconsidero o despacho de 22-1-946 para anular a punição do peticionário, imposta em 22-XI-45.

Jair Marco de Resende. 2.º Sargento do Q. G. da 4.ª R. M. (S. I. R.) pedindo matrícula no C. R. A. S. de Intendência a funcionar na 1.ª R. M. — Deferido de acôrdo com o parecer do Cmt. da 1.ª R. M. e em face das informações.

João Damasceno da Silva Braga — Capitão Intendente da Reserva de 1.ª classe, pedindo que seu filho Alberto Erasmo seja matriculado apenas ao exame médico por já haver sido aprovado em 1947 no respectivo exame intelectual. — Deferido, de acôrdo com o parecer da Diretoria de Ensino, desde que ainda satisfaça as demais condições exigidas e sem prejuízo dos candidatos aprovados no próximo concurso de admissão.

Rui Garcia Prado, civil, solicitando concessão de tolerância de idade para candidatar-se ao exame de admissão à matrícula no 1.º ano da E. P. de Pôrto Alegre. — Indeferido. O atual limite de idade já foi ampliado em av. 1947 de 4-X-47.

Comissão de Orçamento

Ao Sr. Diretor de Intendência do Exército, por intermédio da Subdiretoria de Fundos.

Aviso n.º 79-C.O. — Declaro-vos que autorizo a entrega à Fundação Osório, à conta a Verba 3 — Serviços e Encargos — Consignação I Diversos — S/c 11 — Auxílios, contribuições e subvenções —, do Orçamento Analítico (pág. 22 do Folheto Orçamentário), da importância de Cr$ 500.000,00, destinada a atender às despesas de que trata o art. 3.º do Decreto-lei número 8.917, de 22-1-46.

Dita quantia será entregue, de uma só vez, pelo Estabelecimento Central de Fundos.

(Requerimento do Presidente da Fundação Osório, datado de 11-9-47 — Protocolo n.º 2.333-47, da C.O.).

Em 19 de novembro de 1947. — General *Canrobert P. da Costa.*

DEPARTAMENTO GERAL DE ADMINISTRAÇAO

Diretoria de Recrutamento

DESPACHOS EXARADOS PELO GENERAL DE BRIGADA DIRETOR DE RECRUTAMENTO

Raul Engelberg, 1.º Tenente R/2 da Arma de Artilharia, pede transferência para a reserva remunerada. — Indeferido por falta de amparo legal. Em 15-10-47.

Alfredo Ferrante, 2.º Ten. R/2, da Arma de Infantaria, pede documento comprovante de que pertenceu a F.E.B.. — Deferido. Certifique-se na forma da lei. Em 31-10-47.

Alexandre de Moura Campos, 2.º Ten. R/2, da Arma de Infantaria, pedindo certidão de sua situação militar. — Deferido. Certifique-se na forma da lei. Em 10-11-47.

João Antônio Taranto, 1.º Tenente R/2 I.E., pedindo contagem de antiguidade. — Deferido. Seja contada a antiguidade no pôsto de 1.º Tenente, a partir de 9-10-43 de acôrdo com a letra *a*, do n.º 2 do item I do Aviso número 2.651 de 5-9-41, tendo em vista a última parte do item IV, da Portaria n.º 7.076, de 23-8-44. Em 12-11-47.

Orsalino Sarahyba Carneiro, 2.º Tenente R/2, pedindo certidão de sua situação militar. — Deferido. Certifique-se na forma da Lei. Em 5-11-47.

MINISTÉRIO DA FAZENDA

GABINETE DO MINISTRO

Expediente de 21 de novembro de 1947

PORTARIA N.º 423

O Ministro de Estado dos Negócios da Fazenda resolve elogiar o Chefe do seu Gabinete, Dr. João de Lourenço, pela sua inexcedível dedicação e acentuado espírito público, além dos predicados morais e intelectuais de que é possuidor e que caracterizam a sua atuação no desempenho das referidas funções, autorizando-o a estender a todos os seus Oficiais de Gabinete, Auxiliares-Técnicos e Auxiliares o louvor a que, igualmente, fazem jus pela perfeita noção de dever e compreensão de responsabilidade, dignas de nota, que demonstraram na desobrigação dos seus encargos. — *José Vieira Machado.*

RETIFICAÇÃO (*)

Diário Oficial de 18 de novembro, página 14.718 1.ª e 2.ª colunas

Onde se lê:

N.º 330 — SC. 86.153-46 — Idem, de interêsse da firma Groxo Esmaria S. A. ...

acórdãoã...

Leia-se:

N.º 330 — SC. 86.153-46 — Idem, de interêsse da firma Groxo Esmaria S. A. ...

acórdão...

Onde se lê:

N.º 331 — SC. 86.152-46 — Idem, de interêsse da firma Groxo Esmaria S. A. ...

Acórdãoã..

Leia-se:

N.º 331 — SC. 86.152-46 — Idem, de interêsse da firma Groxo Esmaria S. A. ...

acórdão...

Onde se lê:

Ao Sr. Diretor Executivo da Superintedência da...

Leia-se:

Ao Sr. Diretor Executivo da Superintendência da...

Onde se lê:

N.º 420 — O Ministro de Estado dos Negócios da Fazenda,...

ReRecebedoria...

Leia-se:

N.º 420 — O Ministro de Estado dos Negócios da Fazenda,...

Recebedoria do...

(*) N. do S.Pb. — Retificado por ter sido publicado com incorreção.

Direção Geral da Fazenda Nacional

EXPEDIENTE DO DIRETOR GERAL

Dia 20 de novembro de 1947.

Processos:

N.º 266.785-47 — Autorizando o adiantamento de Cr$ 3.750,00 a Carmen Oliveira Santos Nogueira.

N.º 89.032-47 — Construtora Henrique Monteiro Limitada. — Defiro o pedido (fls. 13), de acôrdo com o parecer da Diretoria das Rendas Internas, para, assinado têrmo de confissão de dívida, com fiador idôneo, permitir o pagamento da multa em dez prestações mensais de igual valor, recolhido prèviamente o impôsto devido.

Restitua-se o processo à Recebedoria do Distrito Federal.

N.º 139.974-45 — Sociedade Anônima Haegler de Máquinas e Representações. — Nego provimento ao recurso (fls. 30-40), de acôrdo com o parecer supra da Diretoria das Rendas Internas, e atendendo a que é uniforme a jurisprudência deste Ministério, no sentido de que se não restitui impôsto indireto, dada, no caso, a sua incorporação ao preço da mercadoria, arcando com o ônus o consumidor.

Restitua-se o processo à Alfândega do Rio de Janeiro.

N.º 232 915-47 — Hilário do Amaral. — Deferido. — Ao S. C., para os devidos fins.

Diretoria das Rendas Aduaneiras

EXPEDIENTE DO DIRETOR

Dias 17 e 19 de novembro de 1947

Processos despachados:

N.º 217.131-47 — (Tesouro) — Alfândega do Salvador.

— Ordem n.º 17.260, de 17 de novembro de 1947, à Alfândega do Salvador, a seguir transcrita:

"Comunico-vos, para os devidos fins, que por despacho de 4 do corrente exarado no processo fichado no S. C. do M. F., sob n.º 217.131-47 aprovei as decisões proferidas pela Comissão de Tarifa dessa Alfândega em reuniões do mês de abril do corrente ano, com a modificação proposta quanto à Decisão n.º 2, pela Alfândega do Rio de Janeiro, no seguinte parecer emitido sôbre o assunto:

"A Comissão da Tarifa, apreciou o presente processo, instruído com o laudo do L. N. A., para a mercadoria da Decisão n.º 2, de 9 de abril deste ano, da Alfândega do Salvador — Análise n.º 1.921, de 26 de julho findo, declarando:

"A refrida amostra, é representada por uma garrafa térmica, constituída por ferro pintado, fôlha de flandres, alumínio e tampa de matéria plástica".

e, por unanimidade de votos, subscrevendo o parecer do Relator Designado, Conferente Senhor Orlando B. Vilela, opinou pela aprovação das decisões ns. 2 e 4, de 9 e 24 de abril dêste ano, estando a mercadoria da decisão n.º 2 sujeita à sobretaxa de 20% por ser galvanizada. O Senhor Inspetor decidiu de acôrdo com o parecer unânime, aprovando as Decisões ns. 2 e 4, de 9 e 24 de abril dêste ano, com a sobretaxa de 20% proposta para a Decisão n.º 2.

Em conseqüência, remeta-se o processo à D. R. A.".

2. Comunico-vos, outrossim, que foram feitos os respectivos registros e devidas anotações das Decisões em aprêço. — *Oscar de Lima Chaves* — Diretor Interino.

N.º 225.116-47 — (Tesouro) — Alfândega do Salvador.

— Ordem n.º 17.261, de 17 de novembro de 1947, à Alfândega do Salvador, a seguir transcrita:

"Comunico-vos, para os devidos fins, que por despacho de 4 do corrente exarado no processo fichado no S. C. do M. F., sob n.º 225.116-47 aprovei a decisão proferida pela Comissão de Tarifa dessa Alfândega em reunião de 26 de maio do corrente ano, com a restituição, porém, da taxa das lapiseiras de cobre douradas, como propõe a Alfândega do Rio no seguinte parecer emitido sôbre o assunto:

"A Comissão da Tarifa, apreciou o presente processo e, por unanimidade de votos, subscreveu o parecer do Relator Designado, Conferente Senhor Mário Guaraná de Barros, opinando pela homologação da Decisão n.º 5, da Alfândega de Salvador, com a retificação da taxa referente à mercadoria representada pela Amostra número 5.

O Senhor Inspetor decidiu de acôrdo com o parecer unânime, aprovando a Decisão n.º 5, de 26 de maio dêste ano, da Alfândega de Salvador, com a retificação da taxa das lapiseiras de cobre douradas, de Cr$ 27.04 por quilo — para Cr$ 33.20 por quilo, isto é, Cr$ 20.80 do art. 741, com a sobretaxa de 60% da Nota n.º 206 da Tarifa.

Em conseqüência, remeta-se o processo à D. R. A.".

2. Comunico-vos, outrossim, que foi feito o respectivo registro e devida anotação da Decisão em aprêço. — *Oscar de Lima Chares* — Diretor Interino.

N.º 232.672-47 — (Tesouro) — O Globo".

— Ordem n.º 17.263, de 17 de novembro de 1947, à Alfândega do Rio de Janeiro.

N.º 210.188-47 — (Tesouro) — Companhia Industrial São Paulo & Rio. — Ciente. — Arquive-se.

N.º 217.132-47 — (Tesouro) — Ofício n.º 1.553, de 22 de maio de 1947, da Alfândega de Santos à do Rio de Janeiro.

— Ordem n.º 17.388, de 19 de novembro de 1947, à Alfândega de Santos, a seguir transcrita:

"Comunico-vos, para os fins devidos, que, no processo fichado no S. C. do M. F., sob n.º 217.122-47, originado do Ofício n.º 1.553, de 22 de maio último, dessa Aduana à do Rio de Janeiro, e relativo a decisões da Comissão da Tarifa proferidas em reunião de 14 daquele mês, exarei, em data de 10 do corrente, o seguinte despacho:

"Aprovo as decisões da Alfândega de Santos, com as modificações propostas pela Alfândega do Rio de Janeiro.

Anote-se e registre-se, fazendo-se a necessária comunicação".

2. A Alfândega do Rio de Janeiro aprovou as Decisões ns. 331 — 332 — 333 — 334 — 335 — 337 — 338 — 339 — 340 — 341 — 342 — 343 e 345 e deixou de aprovar as de números

336 — Que considerou a mercadoria respectiva como:

Papelão envernizado ou oleado, do art. 557, taxa de Cr$ 2,60 por quilo,

Para classificá-la como:

Linoleum, congoleum e semelhantes, em peças e passadeiras, do art. 1.885. Taxa de Cr$ 1,36 por quilo, conforme decisão daquela Alfândega sob n.º 392, de agôsto último;

e 334 — Que considerou a mercadoria como:

Borracha ou semelhante, em lâmina, art. 1.866, taxa segundo o pêso por metro quadrado,

Para classificá-la como:

Papelão prensado ou envernizado, do art. 557, taxa de Cr$ 2,60 por quilo nos têrmos do Acôrdão número 16.446, do C. S. T. — *Oscar de Lima Chaves* — Diretor Interino

N.º 221.513-47 — (Tesouro) — Shell-Mex Brazil Limited.

— Ordem n.º 17.390, de 19 de novembro de 1947, à Alfândega de Santos.

Sem número — Viação Aérea Brasil Sociedade Anônima.

— Telegrama n.º 9.593-47, à Alfândega de Santos.

— Ordem n.º 17.391, de 19 de novembro de 1947, à Alfândega do Rio de Janeiro.

N.º 228.823-46 — (Tesouro) — Usina Colombina Limitada. — Ciente. — Arquive-se.

N.º 205.318-47 — (Tesouro) — Associação dos Sanatórios Populares — "Campos do Jordão"

— Ciente. — Arquive-se.

N.º 189.358-47 — (Tesouro) — Companhia Paulista de Estradas de Ferro. — Ciente. — Arquive-se.

N.º 172.434-47 — (Tesouro) — Genaro Greco. — Ciente. — Arquive-se.

N.º 167.198-47 — (Tesouro) — Casa Radiovox Limitada. — A vista dos esclarecimentos prestados e não havendo qualquer providência a adotar, arquive-se êste processo.

Divisão do Impôsto de Renda

EXPEDIENTE DO DIRETOR

Retificação às publicações com incorreções do "D. O." de 6-11-47

Página 14.231 — 1.ª coluna.

Processo 110.001-46-SC.

Onde se lê — 100.007-47-SC.

Leia-se — 100.001346-SC.

Página 14.231 — 2.ª coluna.

Processo 156.389-45.

Onde se lê — 156.289-45.

Leia-se 156.389-45.

Página 14.231 — 3.ª coluna.

Proceso 250.300-56-SC.

Onde se lê — Zalino Bernstorff (São Paulo).

Leia-se — Zalina Bernstorff (São Paulo).

Código de Organização Judiciária do Distrito Federal

DECRETO-LEI N.º 8.527 - 31-12-1945

DIVULGAÇÃO N.º 529

PREÇO: CR$ 5.00

À VENDA

Seção de Vendas: Av. Rodrigues Alves, 1

Agência I: Palácio da Fazenda

Agência II: Pretório

ATENDE-SE A PEDIDOS PELO SERVIÇO DE REEMBÔLSO POSTAL

Serviço de Comunicações

(*) RETIFICAÇÃO

Diário Oficial de 20 de novembro *de* 1947

1.ª coluna da página 14.854

Onde se lê:

SC. 48.267-46 — Alice Madalena Suzana Jansen de Oliveira...

.....

SC. 51.194-46 — Fernando Joppert Martins...

.....

SC. 18.478-46 — Gestrudes da Silva Seve...

.....

Leia-se:

SC. 48.267-46 — Alice Magdalaina Suzana Jansen de Oliveira...

.....

SC. 51.914-46 — Fernando Joppert Martins...

.....

SC. 18.478-46 — Gertrudes da Silva Seve...

.....

3.ª Coluna

Onde se lê:

SC. 50.562-46 — Rosalina Mendes Côrte Real de Assunção...

.....

SC. 51.143-46 — Zuleika Olívia de Zêda Chaves...

.....

Leia-se:

SC. 50.652-46 — Rosalina Men[illegible] Côrte Real de Assunção...

.....

SC. 51.143-46 — Zuleika Olívia de Uzêda Chaves...

.....

Caixa de Amortização

EXPEDIENTE DO DIRETOR

Dia 19 de novembro de 1947

N.º 11.036-47 — Maria Letícia Pessoa de Hollanda. — Satisfaça a exigência.

N.º 11.901-47 — Mário de Lima Barbosa. — Depois de apresentada nova procuração, cumpra-se o alvará de fls. 1, retificado à fls. 9, pagando-se, com as formalidades regulamentares, à vista das informações.

Dia 21

N.º 7.246-47 — Raul Cecílio de Magalhães. — Cumpra-se o alvará de fls. 11 e 12, aditado à fls. 18, pagando-se os juros.

N.º 10.928-47 — João Torrent Giber. — Cumpra-se o alvará de fls. [illegible] à vista da informação, fazendo-se transferência no mesmo autorizada.

N.º 11.927-47 — Banco do Brasil S. A. — Cumpra-se o alvará, fazendo-se a transferência das apólices, pela forma indicada na informação, tendo em vista o que se declara em sua parte final.

N.º 11.741-47 — Adelaide Alegria Mourato Annes. — Pague-se à vista da informação e observadas as formalidades regulamentares, feito o desconto legal.

N.º 11.777-47 — Ernesto Stampa. — Cumpra-se o alvará de fls. 1, procedendo-se com as formalidades regulamentares, à venda da apólice no mesmo enumerada.

N.º 11.887-47 — Alexandre Dale. — Cumpra-se o alvará de fls. 1, aditado a fls. 4, fazendo-se a transferência das apólices pela forma indicada na informação. Pague-se, com as formalidades regulamentares.

N.º 11.924-47 — Macário Monteiro. — Cumpra-se o alvará de fls. 1-2, completado pelo ofício de fls. 3, procedendo-se à venda das apólices com as formalidades regulamentares.

N.º 11.975-47 — José Montenegro Serra. — Cumpra-se o alvará de fls. 1, aditado a fls. 4, procedendo-se à venda das apólices com as formalidades regulamentares e à vista da informação.

(*) N. do S. Pb.: Retificado por ter sido publicado com incorreção.

MINISTÉRIO DA VIAÇÃO E OBRAS PÚBLICAS

DEPARTAMENTO DE ADMINISTRAÇÃO

ATOS DO MINISTRO

Dia 20 de novembro de 1947

Procesos despachados:

N.º 16.046-47 — Abatedouro Modêlo Brasil S.A., estabelecido nesta cidade, recorre de despacho do Diretor da E.F.C.B. que lhe negou pagamento de indenização relativo à perda em trânsito de aves à requerente consignadas. — Dou provimento, em parte a êste recurso. — Pague a E.F.C.B. metade da indenização pedida.

N.º 16.254-47 — Abatedouro Modêlo Brasil S.A., desta Capital, solicitando, em grau de recurso, pagamento de indenização correspondente à morte, em trânsito, de 80 aves domésticas. — Dou provimento, em parte, a êste recurso. Deve a E.F.C.B. pagar metade da indenização pedida.

N.º 21.404-47 — José Manuel Teixeira, por intermédio de seu procurador, solicita lhe seja dada vista do processo n.º 14.844-46, dêste Minisério. — Dê-se vista no Gabinete do Diretor do Serviço de Comunicações.

Divisão de Orçamento

ATOS DO MINISTRO

Dia 21 de novembro de 1947

Processos despachados:

N.º 25.29-47 — Rádio Presidente Vencesláu, Limitada apresenta para aprovação plantas, orçamentos e especificações técnicas de seu novo transmissor. — Em vist do parecer n.º 719-47, da C.T.R., aprovo os documentos apresentados.

N.º 25.231-47 — Viação Aérea São Paulo S.A. — Autorização para transferir de local a sua estação de Ourinhos, Estado de São Paulo. — Autorizado, em vista do parecer n.º 722-47, da C.T.R.

PORTARIA N.º 847, DE 19 DE NOVEMBRO DE 1947

O Ministro de Estado, atendendo ao que requereu a Rádio Clube de Pernambuco S.A., e em vista dos pareceres da Comisão Técnica de Rádio números 677 e 678, de 3 de novembro de 1947, resolve:

I — autorizar a requerente a utilizar um transmissor portátil, de freqüência modulada, com a potência de 30 watts, destinado ao serviço de irradiações externas;

II — aprovar as plantas, especificações técnicas e orçamento, que com esta baixam, devidamente rubricados, do referido transmisor;

III — autorizar a requerente a transferir várias ações entre acionistas, conforme relação apresentada, devendo a interesada apresentar uma relação atualizada de todos os acionistas com o respectivo número de ações. — *Valdemar Méra Barroso*, Diretor do Departamento de Administração, com delegação de poderes em virtude da portaria n.º 616, de 16-9-47 (Processo n.º 20.151-47).

(N.º 14.508 — 22-11-47).

DEPARTAMENTO DOS CORREIOS E TELÉGRAFOS

EXPEDIENTE DO DIRETOR GERAL

Dia 20 de novembro de 1947

Requerimento despachado:

Vítor Purri Neto, solicitando revisão de provas. — Indeferido de acôrdo com o parecer da EACT. Processo n.º 49.261-47).

DEPARTAMENTO NACIONAL DE OBRAS DE SANEAMENTO

EXPEDIENTE DESPACHADO PELO DIRETOR GERAL

Dia 19 de novembro de 1947

Emprêsa Territorial e Imperial Clube de Campo (Processo n.º 4.476-47), pedindo inscrição como empreiteira de serviços de pequeno vulto. — Inscreva-se.

Nas seguintes emprêsas

Viação Férrea Rio Grande do Sul.
Rêde de Viação Paraná-Santa Catarina.
The Great Western of Brazil Raiway.
Noroeste do Brasil.
Daniel de Carvalho.

PORTARIA N.º 641, DE 21 DE NOVEMBRO DE 1947

O Ministro de Estado, tendo em vista o que consta do processo n.º SC-41.028-47, do Departamento de Administração.

Resolve delegar competência ao servidor dêste Ministério abaixo relacionado para requisitar passagens simples ou com direito a leito, transporte de material como encomenda ou carga bagagens e animais, em objeto do serviço público, correndo por conta dos recursos orçamentários próprios a respectiva despesa, que será prèviamente empenhada pela repartição interessada.

Estação Experimental de Curado

José Clóvis de Andrade — Chefe.

Nas seguintes emprêsas

Lóide Brasileiro, P. N., Cia. Nacional de Navegação Costeira, The Great Western of Brazil Railway Company. — *Daniel de Carvalho.*

PORTARIA N.º 642, DE 21 DE NOVEMBRO DE 1947

O Ministro de Estado, tendo em vista o que consta do processo número SC-32.031-47, do Departamento de Administração,

Resolve designar César Pereira Cardoso, agrônomo biologista, classe M, Eduardo Cláudio da Silva, agrônomo fruticultor, classe M, e João Batista Cortes, agrônomo de plantas têxteis, classe M, lotados, respectivamente, no Serviço Nacional de Pesquisas Agronômicas na Divisão de Fomento da Produção Vegetal e na Divisão de Defesa Sanitária Vegetal, para constituirem a comissão encarregada de elaborar o anteprojeto visando a regulamentação da produção e comércio de sementes no país. — *Daniel de Carvalho.*

DEPARTAMENTO DE ADMINISTRAÇÃO

Divisão do Pessoal

Servidor equiparado aos funcionários, nos têrmos do art. 23 do Ato das Disposições Constitucionais Transitórias, visto como, conta mais de cinco anos de efetivo exercício.

Maria Dagmar Lima Passos, auxiliar de Escritório IX — I. F..

MINISTÉRIO DA AGRICULTURA

GABINETE DO MINISTRO

PORTARIA N.º 638, DE 21 DE NOVEMBRO DE 1947

O Ministro de Estado, designa, de acôrdo com o art. 136 do Regulamento da Divisão de Defesa Sanitária Vegetal, aprovado pelo Decreto n.º 24.114, de 12 de abril de 1934, combinado com o parágrafo único do art. 89, do Decreto-lei n.º 1.713, de 28 de outubro de 1939, César Afonso do Nascimento Pinheiro, acupante do cargo da classe K, da carreira de Agrônomo, para exercer, como substituto automático, a função de Chefe do Pôsto de Defesa Sanitária Vegetal, em Manaus, durante os impedimentos legais, eventuais ou temporários, até 30 dias consecutivos, do respectivo Chefe. — *Daniel de Carvalho.*

PORTARIA N.º 639, DE 21 DE NOVEMBRO DE 1947

O Ministro de Estado tendo em vista o que consta do processo número SC-41.029-47, do Departamento de Administração,

Resolve delegar competência ao servidor abaixo mencionado, para requisitar pagamentos e adiantamentos a fim de atender às despesas da respectiva repartição.

Na Delegacia Fiscal do T. H. no Estado de Pernambuco.

José Clóvis de Andrade — Chefe da Estação Experimental de Curado. — *Daniel de Carvalho.*

PORTARIA N.º 640, DE 21 DE NOVEMBRO DE 1947

O Ministro de Estado, tendo em vista o que consta do processo n.º SC-42.523-47, do Departamento de Administração,

Resolve delegar competência ao servidor dêste Ministério abaixo relacionado, para requisitar passagens simples ou com direito a leito transporte de material como encomenda ou cargo, bagagens e animais, em objeto do serviço público, correndo por conta dos recursos orçamentários próprios a respectiva despesa que será prèviamente empenhada pela repartição interessada:

Instituto de Zootecnia

João Ferreira Barreto — Diretor.

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO E SAÚDE

GABINETE DO MINISTRO

Diretoria de Ensino Industrial

EXPEDIENTE DO DIRETOR:

Dia 18 de novembro de 1947

SC. 92.398-47 — Elibeth Gastal requer exame de suficiência. — Pelo adiantado do ano letivo, a interessada deve requerer novamente, querendo, no próximo período de aulas.

SC. 92.396-47 — Palmor Brandão Carapeços requer exame de suficiência. — Pelo adiantado do ano letivo, o interessado só poderá submeter-se ao exame que pleitea, no próximo ano.

DEPARTAMENTO NACIONAL DE EDUCAÇÃO

Conservatório Nacional do Canto Orfeônico

DESPACHO DO DIRETOR GERAL

..Registros concedidos a professor de canto orfeônico:

Processo:

Processos — Nome do professor:
N.º 8.500-39 — Luís Wetterlé.

N.º 87.127-46 — Andréa Osvaldo Vicente de Vicenzo.
N.º 70.716-47 — Aristéa Freire Alemão.
N.º 6.467-47 — Maria Laura Regos.
N.º 5.635-45 — Maria Rachel Pires.
N.º 5.643-45 — Maria Furtado.

N.º 16.777-45 — Maria Paz Sainz Gaston.

N.º 72.171-46 — Edela Madalena Avidano.

N.º 61.337-47 — Noberto Cataldi.

N.º 81.544-47 — Flávio Almirante Schmidt.

N.º 81.545-47 — Anunciata Batista Archer.

N.º 81.546-47 — Belmiro Walmor Urban.

N.º 38.650-46 — Olga Ferreira.

N.º 12.946-47 — Celi Pereira Gomes.

N.º 90.600-46 — Maria Araújo de Figueiredo.

N.º 93.677-44 — Laura Gomes de Gusmão.

N.º 70.173-47 — Eunice Sampaio Sandes.

N.º 79.068-47 — Carlos Sepulveda.

MINISTÉRIO DO TRABALHO, INDÚSTRIA E COMÉRCIO

GABINETE DO MINISTRO

Comissão Central de Preços

PORTARIA N.º 115 DE 18 DE NOVEMBRO DE 1947

O Tenente Coronel Mário Gomes da Silva, na qualidade de Vice-Presidente da Comissão Central de Preços, usando dos poderes que lhe confere o Decreto-lei n.º 9.125, de 4 de abril de 1946,

Resolve:

I — Designar o Sr. Dr. Ruy Gomes de Almeida, representante do Comércio junto à C. C. P. para integrar a Sub-Comissão instituída pela Portaria n.º 112, de 21 de outubro de 1947.

II — Dê-se ciência e cumpra-se. — *Mario Gomes da Silva.*

DEPARTAMENTO NACIONAL DE SEGUROS PRIVADOS E CAPITALIZAÇÃO

EXPEDIENTE DO DIRETOR GERAL

Dia 7 de novembro de 1947

Processos despachados:

574.355-47 (D. 21-11) — "Mauá" Companhia de Seguros Gerais — Re-

quer aprovação para modêlos de apólice e proposta para o ramo de Acidentes Pessoais. — Em face dos pareceres, aprovo os modêlos de proposta e apólice para seguro de Acidentes Pessoais, devendo a Companhia apresentar a êste Departamento a tarifa de seguros para o mesmo ramo.

Dia 8

460.322-46 (D. 21-11) — "Mercúrio" Companhia Nacional de Seguros — Solicita aprovação de modêlos de apólice, proposta tarifa e aditivo para seguro coletivo, do ramo de Acidentes Pessoais. — Em face dos pareceres, aprovo os modêlos de condições adicionais e o respectivo certificado para seguro coletivo de Acidentes Pessoais, devendo a requerente apresentar a êste Departamento a tarifa para o mesmo seguro.

512.701-47 (D. 21-11) — Companhia Continental de Seguros — Aumento de capital. — Prove a requerente a publicação do Decreto n.º 24.019, de 10 de novembro de 1947.

564.992-47 (D. 21-11) — De Vivo, Pepi & Cia. — Colocação de seguro no estrangeiro. — Em face dos pareceres do I. R. B. e do Inspetor Técnico, defiro o pedido de fls. 2, devendo a interessada informar a seguradora no estrangeiro, prêmios cobrados, em cruzeiros, e demais detalhes da operação.

DEPARTAMENTO NACIONAL DE PREVIDÊNCIA SOCIAL

PORTARIA DNPS 1.027 19-11-47

O Diretor Geral do Departamento Nacional da Previdência Social, no uso das atribuições que lhe confere o artigo 2.º, itens I e XII do Decreto-lei n.º 8.742, de 19 de janeiro de 1946 e tendo em vista o parecer do Conselho Técnico, no processo número MTIC 569.553;

Atendendo a que as administrações das Caixas de Aposentadoria e Pensões vêm solicitando, para melhor definir a situação dos ocupantes dos cargos de "Gerente-extinto", a transformação dêsse cargo em "Assistente da Previdência" cargo êste que será extinto quando se vagar;

Atendendo a que o ocupante dêsse cargo nessas condições, representa, ainda, no momento, o elemento de ligação entre as administrações anteriores e as atuais das CAP;

Atendendo a que a medida, como vem sendo concedida, não traz aumento de despesa, de vez que não impede possam continuar êsses titulares a exercer cargos de direção, nas instituições, como atualmente ocorre, o que é mesmo, aliás, de todo recomendavel;

Resolve:

1 — Ficam transformados, sem aumento de despesa, em "Assistente da Presidência", nas Caixas de Aposentadoria e Pensões em que ainda se não adotou essa medida, os cargos de "Gerente-extinto" e na sua falta o de "Contador-extinto", mantendo-se assim, em cada entidade um cargo dessa natureza.

2 — O cargo de "Assistente da Presidência", resultante da transformação referida no item anterior, será extinto quando vagar-se, incluindo-se-o no Quadro Suplementar, a que se refere a Portaria n.º CNT 48 de 25 de setembro de 1945.

3 — As administrações das Caixas de Aposentadoria e Pensões cabe expedir os atos necessários ao cumprimento desta Portaria, transmitindo-os a êste Departamento, para homologação. — *Moacyr Velloso Cardoso de Oliveira*, Diretor Geral.

MINISTÉRIO DA AERONÁUTICA

DIRETORIA DE AERONAUTICA CIVIL

DESPACHOS DO DIRETOR

Dia 19 de novembro de 1947

Estrada de Ferro Noroeste do Brasil solicita mtarícula no Registro Aeronáutico Brasileiro para sua aeronave Fairchild W-24, número de série 42-380, à qual foram atribuídas as marcas PP-FNB. — Autorizado. Ref. DC-7.26-47.

Rui Vieira de Maraes, requer transferência de propriedade da aeronave "Piper Cub Trainer", número de série 15047, de marca PP-RQR, para seu nome. — Deferido. Ref DC-8147-47.

Aero Clube de Campinas, solicita cancelamento da matrícula, do Registro Aeronáutico Brasileiro, d aaeronave "Piper Cub", de marcas PP-TRW. — Autorizado de acôrdo. Ref. DC-4228-43.

Yoshinori Nagai, requer transferência de propriedade da aeronave "Cessna 140", número de série 8276, de marcas PP-DCU, para seu nome. — Deferido. Ref. DC-2029-47.

EXPEDIENTE DO DIRETOR

Por despacho de 29 de outubro p.p., no processo 5.643-47, o Sr. Diretor impôs:

1 — Ao Sr. Plínio Dias de Castro a pena de mult ade Cr$ 500.00 (quinhentos cruzeiros), grau mínimo do art. 161 do Código Brasileiro do Ar, por incidência nas alíneas *a* e *d* dêsse artigo, visto que, no dia 2 de junho dêste ano, cêrca das 20 horas, conduzia a aeronave PP-REU em direção à cidade de Araraquara, voando à noite e a baixa altura, conduzindo passageiro em aeronave com o prazo de navegabilidade vencido.

2 — Ao Sr. Alvaro Brito a pena de multa de Cr$ 100,00 (cem cruzeiros), gráu mínimo do art. 90 § 1.º, letra *c*, do Regulamento baixado com o Decreto n.º 16.983, de 22-7-1925, por ter permitido que o avião de sua propriedade PP-REU fôsse utilizado pelo Plínio Dias de Castro, no dia 2 de junho dêste ano, com o prazo de vistoria vencido.

O Sr. Diretor, por despacho de 29 de outubro p. findo, exarado no processo DC-2.850-47, aplicou ao pilôto Guilherme Afonso Válter a pena de multa de Cr$ 1.500,00 (mil e quidnhentos cruzeiros), grau sub-médio do art. 162 do Código Brasileiro do Ar, por incidência na alínea *a* do referido artigo, visto ter no dia 23 de março p.p., pilotado a aeronave PP-RBK, de propriedade do Aero Clube de Joinville, praticado manobras arriscadas sôbre o campo de pouso da mencionada sociedade, fazendo curvas de grande inclinação a uma altura de 10 a 15 metros, seguidas de repetidos vôos rasantes, com a agravante de haver infringido o disposto na alínea *b*, do art. 49 do Regulamento aprovado pelo Decreto n.º 16.983, de 22-7-1925, por ter deixado de observar o limite de lotação previsto para o tipo do citado aparelho.

O Sr. Diretor, por despacho de 30 de outubro p.p., exarado no processo DC-7.035-46, aplicou ao pilôto norte-americano Elmer Mac Ledd a pena de multa de Cr$ 1.000,00 (mil cruzeiros), gráu mínimo do art. 162 do Código Brasileiro do Ar, por incidência na alínea *a* dêsse mesmo artigo, visto ter no dia 3 de dezembro p.p., conduzindo a aeronave NC-3.250, na rota Rio-Recife, deixado de fornecer mensagens de posição.

DESPACHOS DO DIRETOR

Dia 20-11-47

Processos:

N.º 7.585-47 — Francisco Rawdanski requer carta e licença de radiotelegrafista de aeronave. — Deferido.

N.º 3.057-47 — A Arco Iris Viação Aérea S. A., requer carta e licença de radiotelegrafista de aeronave para o Sr. Helly Itabiramirim de Castro. — Deferido.

N.º 8.205-47 — Armando Bráulio requer licenciamento em aeronaves dos tipos: Beechcraft 35. — Deferido.

N.º 8.173-47 — Luís Gonzaga requer licenciamento em aeronaves dos tipos: Stinson 108. — Deferido.

N.º 8.171-47 — Hélio Coelho de Oliveira requer licenciamento em aeronaves dos tipos: Stinson 105 e Stinson 105 e Stinson Reliante. — Deferido.

N.º 8.183-47 — Gumercindo Lúcio requer licenciamento em aeronaves dos tipos: HL-1, Aeronca, Luscombe e Taylorcraft. — Deferido.

N.º 8.201-47 — Pedro Pereira de Moura requer licenciamento em aeronaves do tipo: Taylorcraft. — Deferido.

N.º 8.119-47 — Altamirano Bastos Nunes Pereira requer licença de instrutor desta DC. — Deferido.

Aero Clube de Pernambuco requer no Registro Aeronáutico Brasileiro matrícula para sua aeronave "Aeronca Chieff", número de série 11AC-1621, à qual foram atribuídas as marcas PP-DEB. — Deferido. — Ref. . .. DC-5.755-47.

Antônio Moreira do Carmo requer, no Registro Aeronáutico Brasileiro, matrícula para sua aeronave "Aeronca Chief", número de série 11AC-1782, à qual foram atribuídas as marcas PP-DKO. — Deferido. — Ref. . .. DC-7832-47.

Laucidio Coelho requer, no Registro Aeronáutico Brasileiro, matrícula para sua aeronave "Stinson 108 (Voyager 165)", número de série ..... 108-2-3.496, à qual foram atribuídas as marcas PPDKQ. — Deferido. — Ref. DC-8.059-47.

Organização Mineira de Transportes Aéreos Limitada "Omta" requer, no Registro Aeronáutico Brasileiro, matrícula para sua aeronave "Beechcraf Bonança", modêlo 35, número de série D-526, à qual foram atribuídas as marcas PP-OMF. — Deferido. — Ref. DC-6.758-47.

Organização Mineira de Transportes Aéreos Limitada "Omta" requer, no Registro Aeronáutico Brasileiro, matrícula para sua aeronave "Beechcraft Bonança", modêlo 35, número de série D-521, à qual foram atribuídas as marcas PP-OME. — Deferido. — Ref. DC-6.832-47.

TRIBUNAL DE CONTAS

EXPEDIENTE DO MINISTRO PRESIDENTE

Dia 10 de novembro de 1947

Despachos

Considerando justificadas as faltas ao serviço, na forma do art. 111, § 3.º, do E. F.:

Do Oficial Administrativo, classe H, interino, Dagmar Reis Gomes, nos dias 23, 24 e 25-10-47.

Do Oficial Administrativo, classe H, interino, Alédia da Silva Rigueira, no dia 20-10-47.

Do Oficial Administrativo, classe J, João Neves de Sousa Piauí, nos dias 18, 19 e 20-8-47.

Do Oficial Administrativo, classe H, interino, Maria Ilca de Barros Correia Eustáquio, nos dias 21, 22 e 23-10-47.

Do Oficial Administrativo, classe J, Antenor Cidade, nos dias, 24 e 25-10-47.

Concedendo 45 dias de licença ao Oficial Administrativo, classe K, José Fausto de Araújo, no período de 23-10-47 a 6-12-47, na forma do disposto nos arts. 156 e 162, letra *a*, do E. F.

Retificação da publicação feita no *Diário Oficial* de 10 de novembro de 1947.

EXPEDIENTE DO MINISTRO PRESIDENTE

Dia 6 de novembro de 1947

Despachos

Considerando justificadas as faltas ao serviço, na forma do disposto no art. 111, § 3.º, do E. F. do Oficial Administrativo, classe H, interino, Dagmar Reis Gomes, no dia 6 de setembro de 1947.

— Não considerando justificada a falta ao serviço do Ofiical Administrativo, classe H, interino, Jessie Coura Horowicz, no dia 6-9-47, na morma do disposto no item I do art. 111, do E. F.

INSTITUTO DO AÇÚCAR E DO ÁLCOOL

Segunda Turma de Julgamento

(*) RETIFICAÇÃO

No *Diário Oficial* do dia 19 do corrente mês, fls. 14.797, na assinatura do acórdão n.º 616.

Leia-se:

Castro Azevedo, Presidente e Relator. — *Bartolomeu Lisandro de Albernaz*, vencido. — *Roosevelt Crisóstomo de Oliveira*.

Fui presente: *Paulo Pimentel Belo*, Procurador.

E não como foi publicado.

TÊRMOS DE CONTRATO MINISTÉRIO DA VIAÇÃO E OBRAS PÚBLICAS

Departamento Nacional de Obras de Saneamento

Têrmo de ajuste para o fornecimento de ferro para o prosseguimento das obras do cais de saneamento à margem esquerda do rio Guaiba, em Pôrto Alegre, Estado do Rio Grande do Sul, que o Departamento Nacional de Obras de Saneamento faz com a Companhia Brasileira de Usinas Metalúrgicas.

Aos 19 dias do mês de novembro do ano de 1947, às 14 horas, na sede do Departamento Nacional de Obras de Saneamento, sita à avenida Venezuela n.º 53, 5.º andar, perante o respectivo Diretor Geral, Engenheiro Camilo de Menezes com poderes bastantes na conformidade do disposto na letra *f* do artigo 25 do Decreto n.º 20.488 de 24 de janeiro de 1946, para assinar o presente têrmo de ajuste compareceu o Senhor F. W. Hime Júnior, Diretor da Companhia Brasileira de Usinas Metalúrgicas e disse que vinha assinar o presente têrmo de ajuste para o fornecimento de ferro para o prosseguimento das obras do cais de saneamento à margem esquerda do rio Guaiba, em Pôrto Alegre, Estado do Rio Grande do Sul, de acôrdo com as cláusulas e condições seguintes:

01. Designação — No presente têrmo de ajuste o Departamento Nacional de Obras de Saneamento será designado por Departamento e a Companhia Brasileira de Usinas Metalúrgicas por Fornecedor.

(*) N. do S. Pb. — Retificado por ter sido publicado com incorreções.

02. Fiscalização — A fiscalização do fornecimento de que trata o presente ajuste ficará a cargo do Distrito do Rio Grande do Sul, com sede em Pôrto Alegre, Estado do Rio Grande do Sul, aqui denominado Fiscalização, com a qual deverá o Fornecedor entender-se diretamente sôbre todos e quaisquer assuntos que interessarem à perfeita execução dos referidos serviços e sempre por escrito.

02.01. Tôdas as dúvidas ou desinteligências surgidas entre o Fornecedor e a Fiscalização, bem como qualquer pretensão ou reclamação, serão por aquele submetidas ao Departamento, para a devida solução, no prazo máximo de 15 (quinze) dias, não sendo levada em consideração quando comunicada tardiamente.

03. Discriminação dos Serviços — Os serviços ora ajustados, constarão do fornecimento de 155.000 (cento e cinqüenta e cinco mil) quilos de ferro de acôrdo com as seguintes condições:

03.01. O ferro será do tipo normal redondo para obras de concreto devendo obedecer às especificações estabelecidas pela Associação Brasileira de Normas Técnicas.

03.02. As barras deverão ter seu comprimento entre 10 e 12 metros.

03.03. Poderá ser o ferro embarcado em uma só partida ou diversas de maneira que a última partida seja recebida até fins de dezembro do corrente ano.

03.04. O local de entrega do material será o canteiro da obra em execução do cais, em Pôrto Alegre, correndo por conta do Fornecedor tôdas as despesas de desembaraço e transporte.

03.05. Tôda partida será acompanhada de certificado do fabricante especificando o ferro.

03.06. A quantidade total de ..... 155.00 (cento e cinqüenta e cinco mil) quilos é assim distribuída:

Ferro de 3/8" (três oitavos de polegada) — 65.000 kg.

Ferro de 1/2" (meia polegada) — 90.000 kg.

04. Preços e pagamentos — Para pagamento de fornecimento serão observados os seguintes preços unitários:

04.01. Cr$ 3,55 (três cruzeiros e cinqüenta e cinco centavos) por quilo de ferro de 3/8" de diâmetro.

04.02. Cr$ 3,38 (três cruzeiros e trinta e oito centavos) por quilo de ferro 1/2" de diâmetro.

04.03. A cada partida entregue e aceita pela Fiscalização corresponderá uma medição.

05. Caução — Para garantia do seu fornecimento o Fornecedor depositou na Caixa Econômica Federal do Rio de Janeiro, a importância de Cr$ .... 10.000,00 (dez mil cruzeiros) em moeda corrente conforme conhecimento n.º 10.071 de 19-11-47.

06. Responsabilidade — A responsabilidade do Fornecedor pela perfeição dos serviços do presente têrmo de ajuste, para efeito de restituição da caução de que trata a cláusula 05., cessará integralmente 30 (trinta) dias após a terminação dos serviços e sua definitiva aceitação pelo Departamento.

07. Verba e capacidade — Os serviços previstos neste têrmo de ajuste estão dispensados de concorrência nos têrmos da Exposição de Motivos n.º 269-47 do Ministério da Fazenda, aprovado pelo Senhor Presidente da República em despacho de 16 de fevereiro de 1947, publicado no *Diário Oficial* de 25 do mesmo mês e ano, e fazem parte do programa de obras aprovado nos têrmos do artigo 25. letra *c*, do Decreto n.º 20.488 de 24 de janeiro de 1946, tendo sido ajustados em virtude da coleta de preços organizada pelo Departamento em 30 de setembro de 1947 e aprovada pelo Senhor Diretor Geral em 8 de novembro de 1947. Correrá a despesa no presente exercício, por conta dos recursos da verba 4 — Obras, etc. — do anexo 22 — consignação VI — subconsignação 12 — 33 — alínea *g* — Obras no Rio Grande do Sul — Lei n.º 13 de 2 de janeiro de 1947, reforçada pela lei n.º 111 de 2 de outubro de 1947, ficando empenhada para êste fim a quantia de Cr$ 534.950,00 (quinhentos e trinta e quatro mil novecentos e cinqüenta cruzeiros) conforme empenho de despesa n.º 265 desta data.

08. Sêlo — Fica estabelecido que o sêlo proporcional devido, pelo presente têrmo de ajuste será pago pelo Fornecedor quando forem efetuados os pagamentos na repartição pagadora competente.

08.01. O sêlo correspondente à caução será inutilizado, no fêcho no presente têrmo de ajuste.

09. Prazo — O presente têrmo de ajuste findará em 31 de dezembro do corrente ano e vigorará a contar da data do registro pelo Tribunal de Contas, não se responsabilizando o Govêrno por indenização alguma se aquele Instituto denegar o registro. Vencido êste prazo deverá estar terminando o fornecimento independentemente de quaisquer avisos ou interpelação salvo motivo de fôrça maior, imediata e devidamente comprovado pelo Fornecedor quando então poderá ser o mesmo dilatado tudo a juízo e critério exclusivo do Departamento.

10. Cláusula rescisória — Considerar-se-á rescindido o presente têrmo de ajuste, independentemente de qualquer aviso ou interpelação judicial ou extra judicial, perdendo o Fornecedor em favor da União o direito ao recebimento da caução de que trata a cláusula 05., do presente ajuste, afora as cominações legais aplicáveis nos seguintes casos:

10.01. Não cumprimento de qualquer das cláusulas do presente têrmo de ajuste.

10.02. No caso de falência, concordata ou dissolução do Fornecedor ou ainda de execução ou protesto contra o mesmo.

11. Fôro — Fica eleito o fôro desta Capital para a solução de qualquer questão decorrente do presente têrmo de ajuste.

Em seguida foram examinados todos os documentos do Senhor F. W. Hime Júnior, Diretor da Companhia Brasileira de Usinas Metalúrgicas, necessários à lavratura do presente têrmo de ajuste, verificando-se estarem os mesmos em ordem e em dia com os prazos de apresentação.

Tendo sido lavrado êste têrmo de ajuste por ordem do Senhor Diretor Geral, declarou o Senhor F. W. Hime Júnior que o aceitava integralmente nas condições em que está redigido, pelo que, depois de lido e achado conforme, o assinam o Senhor Diretor Geral, o interessado e duas testemunhas. E, para constar, eu, Renato Alves Ribeiro, Oficial Administrativo Classe K do Departamento Nacional de Obras de Saneamento, o subscrevi. — Rio de Janeiro, 19 de novembro de 1947. — *Camilo de Menezes.* — *F. W. Hime Júnior.*
Testemunhas: *Oscar de Lacerda Rocha.* — *Estevam Di Giacomo.*

Estavam devidamente inutilizados no livro Cr$ 50,00 (cinqüenta cruzeiros) de estampilhas federais e Cr$ 0,80 (oitenta centavos) de sêlo de educação e saúde, correspondente ao sêlo proporcional sôbre a caução.
(N.º 14.500 — 22-11-47).

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO E SAÚDE

Departamento de Administração

Divisão do Material

Têrmo aditivo ao contrato celebrado em 8 de outubro de 1947 entre o Ministério da Educação e Saúde e a firma Mesbla Sociedade Anônima para fornecimento de dois grupos "Electrogênios General Motors" às Colônias de Marituba e do Prata, no Estado do Pará.

Aos dezenove dias do msê de novembro de mil novecentos e quarenta e sete, no Gabinte do Senhor Ministro da Educação e Saúde, perante o respectivo titular, Doutor Clemente Mariani Bittencourt, compareceram os Senhores Henrique de Botton, Diretor Comercial de Mesbla Sociedade Anônima (carteira de identidade número 295.340 do D.F.) e Darcílio Pires de Almeida, procurador da mesma firma, conforme documento exibido e anexado à cópia do têrmo de contrato já encaminhado ao Tribunal de Contas, os quais, na conformidade do disposto no artigo XXVIII (vinte e oito) do Estatuto de Mesbla Sociedade Anônima ,estabelecida na Rua do Passeio número 48-54, publicado no *Diário Oficial* de 19 de julho de 1946, declararam ratificar, em todos os seus têrmos e cláusulas, o contrato assinado no Ministério da Educação e Saúde, em oito de outubro de mil novecentos e quarenta e sete, para fornecimento de dois grupos "Electrogênios General Motors" às Colônias de Marituba e do Prata, no Estado do Pará, tendo sido cobrada, em selos, além da importância relativa a êste têrmo aditivo à razão de Cr$ 0,20 (vinte centavos), por linha, de acôrdo com a vigente lei do sêlo, mais a quantia de Cr$ 100,00 (cem cruzeiros) correspondente ao sêlo devido pelo valor da caução de garantia do fornecimento, representada por vinte (20), apólices da dívida pública, no valor total de Cr$ 20.000,00 (vinte mil cruzeiros). E, para constar, assinam o presente têrmo que fica fazendo parte integrante do aludido contrato, têrmo êsse que dão por bom firme e valioso para os devidos fins de direito. — Datado e assinado sôbre estampilhas federais no valor de Cr$ 110,00 (cento e dez cruzeiros) e um sêlo de educação no valor de Cr$ 0,80 (oitenta centavos). — *Clemente Mariani Bittencourt.* — *Henrique de Botton.* — *Darcílio Pires de Almeida.* — Testemunhas: *Annibal Braga Richard.* — *Gizetti Castro Grion".*

RENDAS PUBLICAS

Recebedoria do Distrito Federal

SEÇAO DE CONTRÔLE E ESTATISTICA

COMPARAÇÃO DA RENDA ARRECADADA

	Cr$
De 1 a 16 de novembro de 1947	80.502.374,00
Em 17 de novembro de 1947	7.962.886,60
Total	88.465.260,60
Em igual período de 1946	97.589.636,40
Diferença para menos neste ano	9.124.373,80
De 2 de janeiro a 16 de novembro de 1947	1.987.854.469,30
Em igual período de 1946	1.814.224.273,40
Diferença para mais neste ano	173.630.195,90

MOVIMENTO DE DEPÓSITOS

	Cr$	Cr$
De 1 a 16 de novembro de 1947:		
Diversos	636.789,50	
Obrigações de Guerra	607,40	637.396,90
Em 17 de novembro de 1947:		
Diversos	35.890,60	
Obrigações de Guerra	—	35.890,60
Total		673.287,50
Em igual período de 1946		6.920.722,80
Diferença para menos neste ano		6.247.435,30
De 2 de janeiro a 17 de novembro de 1947		24.508.391,60
Em igual período de 1946		37.081.632,60
Diferença para menos neste ano		12.573.241,00

COMPARAÇÃO DA RENDA ARRECADADA

	Cr$
De 1 a 17 de novembro de 1947	88.465.260,60
Em 18 de novembro de 1947	6.538.419,80
Total	95.003.680,40
Em igual período de 1946	105.917.440,50
Diferença para menos neste ano	10.913.760,10
De 2 de janeiro a 17 de novembro de 1947	1.994.392.889,10
Em igual período de 1946	1.822.552.078,50
Diferença para mais neste ano	171.840.810,60

MOVIMENTO DE DEPÓSITOS

	Cr$	Cr$
De 1 a 17 de novembro de 1947:		
Diversos	672.680,10	
Obrigações de Guerra	607,40	673.287,50

Em 18 de novembro de 1947:		
Diversos	54.950,30	
Obrigações de Guerra	—	54.950,30
Total		728.237,80
Em igual período de 1946		6.980.863,70
Diferença para menos neste ano		6.252.625,90
De 2 de janeiro a 18 de novembro de 1947		24.563.341,90
Em igual período de 1946		37.141.773,50
Diferença para menos neste ano		12.578.431,60

SEÇÃO DE CONTRÔLE E ESTATÍSTICA

COMPARAÇÃO DA RENDA ARRECADADA

	Cr$
De 1 a 18 de novembro de 1947	103.282.794,00
Em 19 de novembro de 1947	13.142.826,50
Total	116.425.620,50
Em igual período de 1946	112.243.686,20
Diferença para mais neste ano	4.181.934,30
De 2 de janeiro a 19 de novembro de 1947	2.007.535.715,60
Em igual período de 1946	1.828.878.324,20
Diferença para mais neste ano	178.657.391,40

MOVIMENTO DE DEPÓSITOS

	Cr$	Cr$
De 1 a 18 de novembro de 1947:		
Diversos	727.630,40	
Obrigações de Guerra	607,40	728.237,80
Em 19 de novembro de 1947:		
Diversos	29.792,60	
Obrigações de Guerra	—	29.792,60
Total		758.030,40
Em igual período de 1946		7.006.562,10
Diferença para menos neste ano		6.248.531,70
De 2 de janeiro a 19 de novembro de 1947		24.593.134,50
Em igual período de 1946		37.167.471,90
Diferença para menos neste ano		12.574. 37,40

Alfândega do Rio de Janeiro

RECEITA ARRECADADA

	Cr$
Receita do dia:	
Em 13 de novembro de 1947	4.624.939,00
Em 13 de novembro de 1946	12.612.774,20
Receita mensal:	
De 1 de novembro a 13 de novembro de 1947	50.937.623,30
De 1 de novembro a 13 de novembro de 1946	36.244.609,30
Diferença da receita arrecadada a mais em 1947	14.693.019,00
Receita global:	
De 1 de janeiro a 13 de novembro de 1947	1.418.407.742,50
De 1 de janeiro a 13 de novembro de 1946	922.798.681,30
Diferença da receita arrecadada a mais em 1947	495.609.061,20

RECEITA ARRECADADA

	Cr$
Receita do dia:	
Em 14 de novembro de 1947	5.336.355,10
Em 14 de novembro de 1946	4.886.551,80
Receita mensal:	
De 1 de novembro a 14 de novembro de 1947	56.273.883,40
De 1 de novembro a 14 de novembro de 1946	41.131.161,10
Diferença da receita arrecadada a mais em 1947	15.142.722,30
Receita global:	
De 1 de janeiro a 14 de novembro de 1947	1.423.743.997,60
De 1 de janeiro a 14 de novembro de 1946	927.685.233,10
Diferença da receita arrecadada a mais em 1947	496.058.764,50

RECEITA ARRECADADA

	Cr$
Receita do dia:	
Em 17 de novembro de 1947	4.642.700,60
Em 17 de novembro de 1946	
Receita mensal:	
De 1 de novembro a 17 de novembro de 1947	60.916.584,00
De 1 de novembro a 17 de novembro de 1946	48.293.104,90
Diferença da receita arrecadada a mais em 1947	12.623.479,10
Receita global:	
De 1 de janeiro a 17 de novembro de 1947	1.428.386.698,20
De 1 de janeiro a 17 de novembro de 1946	927.685.233,10
Diferença da receita arrecadada a mais em 1947	500.701.465,10

RECEITA ARRECADADA

	Cr$
Receita do dia:	
Em 18 de novembro de 1947	5.471.170,60
Em 18 de novembro de 1946	3.389.877,00
Receita mensal:	
De 1 de novembro a 18 de novembro de 1947	66.387.754,60
De 1 de novembro a 18 de novembro de 1946	51.682.981,90
Diferença da receita arrecadada a mais em 1947	14.704.772,70
Receita mensal:	
De 1 de janeiro a 18 de novembro de 1947	1.433.857.868,80
De 1 de janeiro a 18 de novembro de 1946	931.075.110,10
Diferença da receita arrecadada a mais em 1947	502.782.758,70

RECEITA ARRECADADA

	Cr$
Receita do dia:	
Em 20 de novembro de 1947	5.483.802,00
Em 20 de novembro de 1946	3.522.289,00
Receita mensal:	
De 1 de novembro a 20 de novembro de 1947	79.585.224,10
De 1 de novembro a 20 de novembro de 1946	70.868.507,50
Diferença da receita arrecadada a mais em 1947	8.716.716,60
Receita global:	
De 1 de janeiro a 20 de novembro de 1957	1.447.055.338,30
De 1 de janeiro a 20 de novembro de 1946	950.260.635,70
Diferença da receita arrecadada a mais em 1947	496.794.702,60

REGISTROS PÚBLICOS

DIVULGAÇÃO N.º 333

2.ª EDIÇÃO

PREÇO: CR$ 3,00

À VENDA:

SEÇÃO DE VENDAS: AV. RODRIGUES ALVES, 1

AGÊNCIA I: PALÁCIO DA FAZENDA

AGÊNCIA II: PRETÓRIO

Atende-se a pedidos Pelo Serviço de Reembôlso Postal

EDITAIS E AVISOS

PRESIDÊNCIA DA REPÚBLICA

Departamento Administrativo do Serviço Público

Divisão de Seleção e Aperfeiçoamento

Faço público, para conhecimento do interessado, que é o seguinte o resultado da prova de transferência para a carreira de Zelador a que se submeteu Alberto Teixeira :

Parte I (escrita de História do Brasil e Prova prático-oral) 100

Parte II (escrita de Português e Aritmética) 56

Média final 89

O candidato está habilitado.

D.S.A. do D.A.S.P., em 19 de novembro de 1947. — *Mário Lopes*, Chefe da S.O.J.

MINISTÉRIO DA JUSTIÇA E NEGÓCIOS INTERIORES

IMPRENSA NACIONAL

Divisão de Administração

Seção do Pessoal

Pelo presente edital fica intimado a comparecer nesta Seção, no prazo de dez dias, a contar da data da publicação dêste, o Sr. Alberto Devotti, ex-servidor desta Imprensa Nacional, a fim de providenciar sôbre o pagamento da importância de Cr$ .. 156 00 (cento e cinqüenta e seis cruzeiros), referente a diárias indevidamente recebidas, sob pena de cobrança executiva, conforme Processo número 17.642-47 em trânsito nesta Repartição.

Seção do Pessoal da Imprensa Nacional, em 13 de novembro de 1947. — *Renato Moraes*. Chefe.

Pelo presente edital fica intimado a comparecer nesta Seção, no prazo de dez dias a contar da data da publicação dêste, o Sr. Edelberto Ribeiro, ex-servidor desta Imprensa Nacional, a fim de providenciar sôbre o recolhimento da importância de Cr$ 128,00 (cento e vinte e oito cruzeiros), correspondente a diárias indevidamente recebidas, sob pena de cobrança executiva, conforme Processo n.º 15.575-47, em trânsito nesta Repartição.

Seção do Pessoal da Imprensa Nacional, em 13 de novembro de 1947. — *Renato Moraes*, Chefe.

MINISTÉRIO DA GUERRA

Depósito Central de Material Bélico

Chama-se a atenção dos interessados para o edital de venda de material inservível no Depósito Central de Material Bélico, publicado no *Diário Oficial* de 21 do corrente, à página 14.910.

MINISTÉRIO DA FAZENDA

Departamento Federal de Compras

O Departamento Federal de Compras leva ao conhecimento dos Senhores interessados que, de acôrdo com o § 1.º, artigo 31 do Decreto n.º 5.873 de 26 de junho de 1940, solicita para o dia 27 de novembro de 1947 ofertas de cotações para o material das concorrências abaixo relacionadas, cujas especificações se acham afixadas no local devido, na sede do Departamento.

N.º — Material

3.911-E — Carburador Ford. Acumulador de bateria. Limpador de Parabrisa, etc.

3.920-E — Drogas.

3.921-E — Calha p/2 lâmpadas fluorescentes. Fusível Cartucho.

3.922-E — Tinta betuminosa. Massa n.º 2 (p/construção). Thincha meio duplo.

3.923-E — Arquivo vertical de aço. Fichário de aço. Suporte cantoneira de aço.

3.924-E — Tesoura vibradora p/chapas até 2 mm., c/2.800 cortes.

3.925-E — Ventilador elétrico.

Rio de Janeiro, 20 de novembro de 1947. — *Horácio Bahiense*, Diretor da Divisão Comercial.

O Departamento Federal de Compras leva ao conhecimento dos Senhores interessados que, de acôrdo com o § 1.º, artigo 31 do Decreto n.º 5.873 de 26 de junho de 1940, solicita para o dia 28 de novembro de 1947 ofertas de cotações para o material das concorrências abaixo relacionadas, cujas especificações se acham afixadas no local devido, na sede do Departamento.

N.º — Material

3.912-E — Café em pó, de 1.ª qualidade, "Dirigível" e "Colombo" extra "E".

3.913-E — Estôpa: branca, classe 2, tipo II, de cor, classe 2 tipo IV, alvejada classe 2, tipo 1.

3.914-E — Peixe fresco de 1.ª qualidade, limpo, s/vísceras, bade jongaropa, etc.

Rio de Janeiro, 20 de novembro de 1947. — *Horácio Bahiense*, Diretor da Divisão Comercial.

O Departamento Federal de Compras leva ao conhecimento dos Senhores interessados que, de acôrdo com o § 1.º, artigo 31 do Decreto n.º 5.873 de 26 de junho de 1940, solicita para o dia 26 de novembro de 1947 ofertas de cotações para o material das concorrências abaixo relacionadas, cujas especificações se acham afixadas no local devido, na sede do Departamento.

N.º — Material

3.926-E — Toalhas felpudas, tipo alagoana, s/franja, 1,80x1.10.

Rio de Janeiro, 20 de novembro de 1947. — *Horácio Bahiense*, Diretor da Divisão Comercial.

Serviço do Patrimônio da União

Delegacia do Distrito Federal

De ordem do Senhor Chefe da Delegacia do Serviço do Patrimônio da União no Distrito Federal, e na forma do disposto no art. 107 do Decreto-lei n.º 9.760, de 5 de setembro de 1946, faço público e comunico para conhecimento dos interessados e confinantes que no dia 3 de dezembro, proximo vindouro, às 9 horas, será procedida pela Seção de Cadastro desta Delegacia, a diligência de medição, demarcação e avaliação do terreno de marinha, situado nos fundos do n.º 130, da rua Coronel Pedro Alves, nesta Capital, requerido em aforamento pelo Sr. Amador Pinheiro de Barros, conforme processo protocolado no Ministério da Fazenda, sob n.º 176.324-46.

Turma de Administração, em 21 de novembro de 1947. — *Otércia de Belli*, Aux. de escritório VIII.

(N.º 14.507 — Dia 22-11-47).

Caixa de Amortização

O Diretor da Caixa de Amortização faz público que, tendo-se extraviado duas (2) apólices nominativas, do tipo Uniformizadas, sendo uma de Cr$ .... 1.000,00 n.º 493.830 e outra de Cr$ .... 500,00, n.º 2.925, juros de 5% ao ano, averbadas em nome de Tomás Alves da Silva, serão expedidos novos títulos em substituição, se, no prazo de cinco (5) dias, contados da publicação dêste Edital, nenhuma reclamação fôr apresentada.

Caixa de Amortização em 20 de novembro de 1947. — *José Armando Lins de Azevedo*, Pelo Diretor.

Serviço de Comunicações

Geraldo Mageli Pereira Pinto está convidado a comparecer à S. O. R., dêste Serviço, a fim de prestar esclarecimentos sôbre o Processo número 166.989-47, de seu interêsses.

(Dias: 22, 24, 25, 26, 27, 28 e 29-11 e 1-12-47).

MINISTÉRIO DA VIAÇÃO E OBRAS PÚBLICAS

Departamento dos Correios e Telégrafos

Diretoria Regional de Uberaba

Pelo presente, ficam convidados os remetentes do registrado n.º 1.378, com o valor declarado de Cr$ 8,00 procedente de Araxá — Minas, onde foi postado em 4-10-44, por Jose Andre — R.M.V., ao enderêço de Maria Pereira Amaral, em Patrocínio — Minas; e da carta simples, procedente de Patos de Minas, onde foi postada em 26-12-46, ao enderêço de Maria Jovita de Jesus, em Belo Horizonte, tendo sido encontrada nessa missiva clandestinamente e em espécie, a quantia de Cr$ 100,00, a virem retirar ditos objetos na tesouraria, satisfeitas as exigências regulamentares.

2. Ditos valores fizeram parte da correspondência caída em refugo referente ao 2.º trimestre dêste ano, o qual foi processado nesta Diretoria Regional (Processo n.º 1.842-47).

Diretoria Regional dos Correios e Telégrafos de Uberaba, em 18 de novembro de 1947. — *Aparício Hardman Catelo Branco*, Diretor Regional.

MINISTÉRIO DA AGRICULTURA

C.N.E.P.A. — S.N.P.A. — I.A.S. Escola de Agronomia Elseu Maciel

Chama-se a atenção dos interessados para o edital de concurso publicado no "Diário Oficial" de 15 do corrente, à página 18.804 à 18.809.

Serviço de Economia Rural

EDITAL DE CONVOCAÇÃO

O Serviço de Economia Rural do Ministério da Agricultura, nos têrmos do Decreto-lei n.º 6.980, de 19 de março de 1941 e da legislação cooperativista, considerando as infrações reiteradas de lei e de disposições regulamentares e o estado de anormalidade administrativa, econômica e contábil da Cooperativa de Consumo e Economia Domestica de Jacarepaguá, registrada sob o número 2.201 considerando, ainda, que a entidade está sem administradores e fiscais — Resolve convocar uma Assembléia geral extraordinária dos associados da Cooperativa, para:

1.º) eleger os integrantes do Conselho de administração e do Conse-

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO E SAÚDE

UNIVERSIDADE DO BRASIL

De ordem do Sr. Diretor, comunico aos Srs. alunos que requereram segunda chamada da 2.ª prova parcial que estão sendo chamados nos dias abaixo discriminados:

Microbiologia — Dia 27, às 9 horas.

Química Analítica — Dia 25, às 8 horas.

Física Industrial — Dia 29, às 9 horas.

Secretaria da Escola Nacional de Química, em 22 de novembro de 1947. — *C. Baptista*, Secretário.

Faculdade Nacional de Farmácia

De ordem do Sr. Diretor da Faculdade Nacional de Farmácia, Professor Mário Taveira, faço saber a todos quanto êste edital virem ou dêle tiverem conhecimento que as provas do concurso para provimento efetivo da vaga de Catedrático da Cadeira de Zoologia e Parasitologia da referida Faculdade terão início no dia 26 de dezembro próximo e de acôrdo com as seguintes disposições:

a) candidato inscrito:

Dr. Rui Gomes de Morais.

b) membros da Comissão Examinadora:

Professor Osvaldo de Almeida Costa.

Professor Virgílio Lucas.

Professor Olímpio da Fonseca Filho.

Professor Ticho Otílio Machado.

Professor José Lacerda de Araújo Feio.

c) a partir da data da publicação do presente edital, o candidato terá o prazo de trinta (30) dias para impugnar o nome de qualquer um dos membros da Comissão Examinadora. (§ 1.º do art. 233 do Regimento da Faculdade Nacional de Farmácia).

d) Esgotado o prazo acima e não tendo havido impugnação julgada procedente pela Congregação da Faculdade, o Diretor convocará a Comissão Examinadora para início dos trabalhos do concurso.

Secretaria da Faculdade Nacional de Farmácia, 21 de novembro de 1947. — *José Eduardo Alves Filho*, matrícula n.º 224.180, do M. E. S. — Secretário da F. N. Far.

Comissão Nacional do Livro Didático

Para conhecimento dos interessados, publica-se, a seguir, a lista parcial n.º 3 dos livros didáticos julgados como de uso autorizado, por esta Comissão, e os quais, com os das demais listas a serem publicadas, serão aqueles que poderão ser adotados nas escolas primárias, secundárias, normais e profissionais, no próximo ano letivo de 1948, na conformidade do Decreto-lei n.º 8.460, de 26 de dezembro de 1945.

Em relação ao livros que contenham matéria referente à organização administrativa e política do país, fica esclarecido que, para que possam ter uso autorizado nas escolas, deverão atualizar essa matéria, na conformidade dos princípios constitucionais vigentes, só podendo, pois, em novas edições, assim corrigidos, apresentar o número de registro, desta Comissão, e o dístico de "Livro de uso autorizado pelo Ministério da Educação e Saúde".

Depois de publicadas as listas parciais, que resumem o trabalho desta Comissão, ano por ano, será feita a publicação de todos os livros didáticos de uso autorizado, numa só relação.

RELAÇÃO DOS LIVROS AUTORIZADOS EM 1946

ENSINO PRIMÁRIO

AUTOR	TÍTULO DA OBRA	Série	Edição	Registro	Processo
	Cartilha				
Antônio Firmino Proença	Cartilha Proença	—	59.ª	938	05.705-45
Célia Rabelo	Cartilha de Vivi e Vavá	—	5.ª	962	35.949-40
Clari Galvão de Morais Rocha	Cartilha das Crianças	—	—	930	65.712-45
Elpídia de Lima e Paiva	Cartilha Brasileira de Alfabetização	—	34.ª	926	24.737-42
Elpídia de Lima e Paiva	Mapa Brasil de Alfabetização	—	—	929	24.736-42
Francisco Viana	Cartilha	—	41.ª	960	38.670-40
Henrique Fontes	Cartilha Popular	—	—	953	64.162-41
José Carlos Ferreira Gomes	Cartilha Maternal	—	—	948	83.728-46
José Scaramelli	Cartilha dos Pequenos	—	19.ª	937	19.919-46
Júlia Macedo Pantoja	Cartilha Rápida	—	2.ª	936	42.835-41
Júlia Macedo Pantoja	Cartilha Rápida	—	2.ª	961	5.893-46
Julieta Nogueira	Cartilha do Pequeno Brasileiro	—	—	954	34.759-42
Júlio de Faria e Sousa	Cartilha Intuitiva	—	—	923	48.449-41
Luciano Lopes	Cartilha Modêlo	—	2.ª	957	54.632-41
Luís Gonzaga Fleury	Menimice	—	—	925	48.444-41
Manuel Bergstrom Lourenço Filho	Cartilha do Povo	—	—	933	65.706-45
Manuel Bergstrom Lourenço Filho	Cartilha do Povo	—	116.ª	956	42.038-40
Mariano de Oliveira	Nova Cartilha	—	138.ª	934	65.709-45
Mariano de Oliveira	Cartilha Ensino Rápido da Leitura	—	276.ª	935	65.710-45
Renato Sêneca Fleury	Na Roça (Cartilha)	—	47.ª	932	71.727-45
Renato Sêneca Fleury	Vamos Ler (Catilha Analítica-Sintética)	—	1.ª	959	37.337-40
Rita de Macedo Barreto	Corações de Crianças	—	—	921	52.093-41
	Leitura				
Alaide Lisboa de Oliveira	O Bonequinho Doce	—	—	963	38.409-40
Alaide Lisboa de Oliveira	A Bonequinha Preta	—	—	964	38.408-40
Alda Pereira da Fonseca	Ler e Aprender	—	4.ª	1.040	33.828-40
Alfredo Clemente Pinto	4.º Livro de Leitura	—	25.ª	952	83.727-46
Altina Rodrigues de Freitas	O Bom Colegial	—	2.ª	958	38.787-40
Antonieta Tôrres de A. Assunção	Meu Livrinho de Ouro	—	1.ª	897	47.293-46
Antônio Firmino de Proença	1.º Livro de Leitura	1.ª	45.ª	942	63.995-45
Antônio Firmino de Proença	2.º Livro de Leitura	2.ª	30.ª	944	63.996-45
Antônio Firmino de Proença	Leitura do Principiante	1.ª	46.ª	1.043	1.392-39
Antônio Firmino de Proença	Leitura do Principiante	1.ª	63.ª	870	63.994-45
Antônio Pedro Wolff	Composições Escolares	1.ª	1.ª	927	38.665-40
Antônio Pedro Wolff	Composições Escolares	2.ª	2.ª	939	38.664-40
Antônio Pedro Wolff	Composições Escolares	3.ª	2.ª	940	38.653-40
Antônio Pedro Wolff	Composições Escolares	4.ª	—	941	38.663-40
Assis Cintra	Alma Brasileira	—	8.ª	892	78.610-45
Branca Diva Pereira de Sousa	Quero Ler	—	2.ª	950	83.735-46
Brant Horta	A Verdade	—	3.ª	1.038	33.326-40
Brant Horta	Primavera	—	4.ª	1.044	34.645-40
Brant Horta	Seleta da Infância	—	7.ª	1.047	33.827-40
Bruno Heuser (Frei)	Terceiro Livro de Leitura	3.ª	23.ª	1.177	58.568-46
Bruno Heuser (Frei)	Quarto Livro de Leitura	4.ª	17.ª	1.178	58.569-46
Carlos Góis	História da Terra Mineira	—	12.ª	1.033	7.467-39
Carlos Góis	Contos Morais e Cívicos	3.ª	4.ª	1.039	7.461-39
Dagmar Volkmer Dourado	Estudemos com Alegria	—	—	951	83.738-46
Erasmo Braga	Leitura II	2.ª	161.ª	876	63.992-45
Erasmo Braga	Leitura I	1.ª	105.ª	877	63.993-45
Erasmo Braga	Leitura III	3.ª	123.ª	880	63.990-45
Erasmo Braga	Leitura IV	4.ª	81.ª	885	63.991-45
Francisco Leite	No Lar e na Escola	—	4.ª	1.037	37.332-40
Guiomar da Rocha Rinaldi	A Mamãezinha	—	2.ª	872	78.617-45
Guiomar da Rocha Rinaldi	Os Serões na Fazenda	3.ª e 4.ª	—	1.049	34.646-40
Henrique Fontes	Segundo Livro de Leitura	2.ª	—	910	64.160-41
Henrique Fontes	Quarto Livro de Leitura	4.ª	9.ª	914	64.158-41
Henrique Fontes	Primeiro Livro de Leitura	1.ª	—	907	64.161-41
Henrique Fontes	Terceiro Livro de Leitura	3.ª	—	912	64.159-41
Hildebrando de Lima	Nosso Brasil	5.ª	6.ª	931	66.560-45
Hildebrando de Lima	Nosso Brasil	3.ª	32.ª	1.042	37.334-40
Huberts Rohden	Nosso Mestre	—	3.ª	1.045	22.392-41
Isabel Inah da Frota Pessoa	Horas de Recreio	—	—	1.036	29.098-39
Isabel Vieira de Serpa e Paiva	Alma do Meu País	—	—	1.046	39.540-39
João Barbosa de Morais	Leitura Amena	4.ª	—	911	56.045-41
João Barbosa de Morais	Leitura Amena	2.ª	—	913	56.049-41
João Miguel Amaral	Sejamos Bons Brasileiros	4.ª	—	920	2.172-44
João da Mota Albuquerque Filho	Educação e Sociedade	—	—	1.035	16.608-39
José Carlos Ferreira Gomes	Segundo Livro de Leitura	—	37.ª	955	83.718-46
Júlio de Faria e Sousa	Leitura Intermediária	—	11.ª	924	48.448-41
Lindolfo Gomes	Exercícios de Leitura Manuscrita	3.ª e 4.ª	7.ª	890	78.613-45
Luís Gonzaga Fleury	Meninice	—	—	922	48.443-41
Luís Gonzaga Júnior	Primeira Leitura	1.ª	—	1.048	12.161-40
Marguerite de Montfort Ivancko	Gupila	—	—	917	2.970-42
Maria José Melo Paiva	O Gatinho Minau	—	—	916	13.724-42
Maria Salomé Pena	Viagem pelo Brasil	4.ª e 5.ª	—	988	23.014-39
Mariano de Oliveira	Páginas Infantis	—	52.ª	1.030	1.397-39
Marieta Leite	Pituchinha	—	1.ª	1.041	34.644-40
Mário Sette	Brasil, Minha Terra	—	8.ª	1.032	1.374-39
Mário Sette	Terra Pernambucana	—	5.ª	1.050	16.610-39
Mário Sette	Brasil, Minha Terra	—	10.ª	902	65.707-45

AUTOR	TITULO DA OBRA	Série	Edição	Registro	Processo
Mário da Veiga Cabral	Quarto Livro de Leitura	4.ª	5.ª	918	56.050-41
Mário da Veiga Cabral	Terceiro Livro de Leitura	3.	15.ª	919	56.048-41
Mário da Veiga Cabral	Primeiro Livro de Leitura	1.ª	21.ª	928	56.047-41
Máximo de Moura Santos	O Pequeno Escolar	1.ª	36.ª	871	37.335-40
Morel Marcondes Reis	Contos Brasileiros	4.ª	6.ª	908	11.080-43
Morel Marcondes Reis	Contos Brasileiros	2.ª	5.ª	904	62.442-42
Morel Marcondes Reis	Contos Brasileiros	1.ª	4.ª	903	62.443-42
Morel Marcondes Reis	Contos Brasileiros	3.ª	2.ª	909	28.973-44
Nelson Costa	Leituras e Exercícios	2.ª	2.ª	1.034	38.332-40
Newton Craveiro	João Pergunta	—	14.ª	915	65.711-45
Olga Acauam Gayer e Branca Diva Pereira de Sousa	Queres Ler?	—	23.ª	947	83.723-46
Orlando Mendes de Morais	Histórias Infantis	—	22.ª	1.031	19.992-39
Orlando Mendes de Morais	Textos Escolhidos	1.ª	3.ª	906	13.728-42
Otaviano Melo	Pequenos Trechos	—	10.ª	875	78.612-45
Pedro Deodato de Morais	Vida Higiênica	—	6.ª	889	78.614-45
Pedro Penchel	Métodos de Leitura	—	—	949	59.026-46
Rafael Grisi	Uma História e Depois Outras	1.ª	—	881	62.560-45
Rafael Grisi	Uma História e Depois Outras	3.ª	2.ª	882	62.561-45
Rafael Grisi	Uma História e Depois Outras	2.ª	2.ª	883	62.559-45
Renato Sêneca Fleury	Brincar de Ler	—	10.ª	878	78.615-45
Renato Sêneca Fleury	Série Pátria Brasileira	3.ª	—	873	63.989-45
Renato Sêneca Fleury	Série Pátria Brasileira	2.ª	7.ª	884	63.999-45
Renato Sêneca Fleury	Na Roça (3.ª Leitura)	3.ª	11.ª	886	71.729-45
Renato Sêneca Fleury	Na Roça (2.ª Leitura)	2.ª	13.ª	888	71.726-45
Renato Sêneca Fleury	Na Roça (1.ª Leitura)	1.ª	—	887	71.728-45
Renato Sêneca Fleury	Série Pátria Brasileira (Leitura IV)	4.ª	—	946	63.998-45
Renato Sêneca Fleury	Série Pátria Brasileira (Leitura I)	1.ª	10.ª	879	63.988-45
Renato Sêneca Fleury	Vamos Ler?	2.ª	3.ª	905	59.188-41
Rita Amil de Rialva	O Clube dos Sete Amigos	3.ª	7.ª	943	26.966-46
Rita Amil de Rialva	Luizinha aos 8 Anos	2.ª	8.ª	945	59.743-45
Rita Amil de Rialva	A Vida de Maria Lúcia	—	6.ª	891	59.742-45
Rita Amil de Rialva	Meu Novo Amigo	—	2.ª	893	59.741-45
Rita Amil de Rialva	O Clube dos 7 Amigos	3.ª	6.ª	894	35.802-45
Rita Amil de Rialva	A Vida de Maria Lúcia	—	7.ª	895	37.186-45
Rita Amil de Rialva	Na Fazenda de Santa Margarida	5.ª	4.ª	896	31.830-45
Rita Amil de Rialva	Luizinha aos 8 Anos	2.ª	10.ª	898	47.900-46
Rita Amil de Rialva	De Março a Dezembro	—	6.ª	899	47.952-46
Rita Amil de Rialva	O Clube dos Sete Amigos	3.ª	8.ª	900	47.951-46
Rita Amil de Rialva	Na Fazenda Santa Margarida	—	5.ª	901	47.953-46
Rocha Pombo	Nossa Pátria	—	79.ª	874	78.611-45
	Português				
Alfredo Clemente Pinto	A Língua Materna (Primeiras Noções de Gramática 1.º curso)	—	33.ª	805	36.854-40
Alfredo Clemente Pinto	A Língua Materna (Primeiro Ano de Gramática)	—	18.ª	835	36.856-40
Artur Joviano	A Língua Pátria (1.º Livro)	1.ª	2.ª	822	37.226-40
Brant Horta	Boa Linguagem	—	1.ª	834	23.254-41
Cândido de Figueiredo	A Gramática das Crianças	—	2.ª	829	36.656-40
Cândido Jucá Filho	Novo Método de Análise da Linguagem	—	—	823	38.312-40
Carlos Góis	Gramática Expositiva	—	—	844	56.177-46
Francisco Xavier Júnior	Lições da Língua Materna	—	8.ª	830	59.347-41
Gaspar de Freitas	Lições de Gramática Portuguêsa	—	—	1.011	35.567-40
Gaspar de Freitas	Exercícios de Gramática	—	—	730	39.879-40
Hermógenes Viana	Gramática Primária da Língua Portuguêsa	—	—	817	3.076-41
João Ribeiro	Gramática Portuguêsa	—	96.ª	831	37.408-40
Jorge C. Deister	Lições Práticas de Gramática e Ortografia	—	7.ª	842	58.567-46
Jorge C. Deister	Lições Práticas de Gramática e Ortografia	—	7.ª	820	32.385-40
Júlio Nogueira	Programa de Português	2.ª	2.ª	803	35.055-40
Leonor Posada	Exercícios de Redação	—	4.ª	763	38.700-40
Mário Bachelet	Novo Manual da Língua Portuguêsa	—	—	824	39.589-40
Mário Bachelet	Novo Manual da Língua Portuguêsa	—	—	802	79.399-44
Maximino Maciel	Lições Elementares da Língua Portuguêsa	—	20.ª	821	38.369-40
Olavo Bilac e Manuel Bonfim	Livro de Composição	—	10.ª	828	37.781-40
Orlando Mendes de Morais	Meu Caderno de Português	—	2.ª	833	41.545-40
Otoniel Mota	Chave da Língua	—	6.ª	819	35.948-40
Raul Gómez	Prática de Redação	—	1.ª	818	36.531-40
Veríssimo Vieira	Gramática Portuguêsa	—	43.ª	832	38.666-40
	História do Brasil				
Ariosto Espinheira	Ciências Sociais	—	9.ª	1.029	33.832-40
Álvaro Marins	Meu Brasil	—	6.ª	992	1.137-41
Antônio Mendes da Silva	História Pátria	—	10.ª	993	42.836-41
Brant Horta	Minha Segunda História do Brasil	4.ª e 5.ª	1.ª	981	41.721-40
Brant Horta	Minha Primeira História do Brasil	3.ª e 4.ª	1.ª	983	4.859-41
Esmeralda de Abreu Lobo	Mapas Mudos para o Estudo de História do Brasil	—	1.ª	995	35.639-41
Esmeralda de Abreu Lobo	História do Brasil	—	6.ª	1.000	34.653-40
Francisco X. Lanna (Pe.)	Noções de História do Brasil	—	2.ª	997	36.339-40
Francisco X. Lanna (Pe.)	Compêndio de História do Brasil	—	6.ª	1.001	36.338-40
Francisco Viana	Pequena História do Brasil	—	3.ª	991	38.669-40
João Ribeiro	Rudimentos de História do Brasil	—	14.ª	982	38.683-40
João Von Frankenberg	História do Brasil	—	17.ª	1.002	83.725-46
Joaquim Maria de Lacerda	Pequena História do Brasil	—	2.ª	989	38.298-40
José Scaramelli	Pequenas Lições de História Pátria	—	29.ª	1.172	87.717-46
José Scaramelli	Lições de História do Brasil			994	46.376-41
José Scaramelli	Pequenas Lições de História Pátria			984	46.375-41
Mário da Veiga Cabral	Pequena História do Brasil	—	13.ª	985	36.039-41
Osório Duque Estrada	Noções de História do Brasil	—	8.ª	990	38.348-40

AUTOR	TÍTULO DA OBRA	Série	Edição	Registro	Processo
Rita Amil de Rialva	História do Brasil	—	2.ª	976	9.432-46
Virlato Correia	História do Brasil para Crianças	—	8.ª	996	10.409-41
	Admissão				
E. Pereira de Magalhães e outro	Exame de Admissão — Livro de Pontos	—	—	1.007	76.349-45
E. Pereira de Magalhães, Valter Toledo Silva, Alice Canabrava e Rui Gutierrez	Exame de Admissão — Livro de Exercícios	—	—	1.008	76.347-45
	ENSINO SECUNDÁRIO				
	Português				
Afrânio Peixoto	Noções de História de Literatura Geral	—	—	794	38.361-40
Afrânio Peixoto	Noções de História da Literatura Brasileira	—	—	806	38.362-40
Alberto de Oliveira	Céu, Terra e Mar	—	10.ª	745	38.410-40
Aníbal Bruno	Língua Portuguêsa	4.º	3.ª	756	35.046-40
Aníbal Bruno	Língua Portuguêsa	3.º	4.ª	755	35.047-40
Aníbal Bruno	Língua Portuguêsa	2.º	6.ª	765	35.048-40
Aníbal Bruno	Língua Portuguêsa	1.º	8.ª	778	59.830-41
Antenor Nascente	Análise Gramatical	8.º	8.ª	719	38.390-40
Antenor Nascente	Idioma Nacional (3.º volume)	—	—	758	88.268-44
Antônio da Cruz (Pe.)	Arte da Composição e do Estilo	—	4.ª	775	32.389-40
Antônio d'Alcântara Lambert	Tratado Completo de Conjugação	—	—	791	51.338-42
Antônio de Sousa Leal	Vamos Analisar	—	—	841	29.364-46
Antônio de Sousa Leal	Analisemos	—	—	777	44.086-41
Arnaldo de Oliveira Barreto	Seleta — Vários Estilos	—	10.ª	1.010	1.362-39
Artur de Almeida Tôrres	Estudos de Português	—	—	762	36.247-40
Artur de Almeida Tôrres	Compêndio da Língua Portuguêsa	2.º	3.ª	766	35.726-40
Artur de Almeida Tôrres	Compêndio da Língua Portuguêsa	4.º	3.ª	772	35.727-40
Artur de Almeida Tôrres	Compêndio da Língua Portuguesa	5.º	4.ª	779	35.729-40
Artur de Almeida Tôrres	Compêndio da Língua Portuguêsa	3.º	3.ª	781	35.728-40
Benedito Sampaio	Elementos de Gramática Portuguêsa	—	2.ª	788	37.069-40
Benedito Sampaio e Francisco R. Sampaio	Seleta da Língua Portuguêsa	—	—	740	37.070-40
Bento Bueno de Morais	A Nossa Língua	2.º	1.ª	738	36.002-40
Brant Horta	Lições de Análise Léxica e Sintática	—	—	743	34.659-40
Brant Horta	Análise Literária e Noções de Literatura	—	2.ª	773	34.662-40
Breno Viana	Trechos Escolhidos	2.º	—	736	2.376-39
Cândido de Figueiredo	Gramática Sintética da Língua Portuguêsa	—	4.ª	749	36.424-40
Carlos Brito Pereira	Gramática Portuguêsa	—	3.ª	789	8.879-41
Carlos D. Fernandes	Gesta Nostra	—	—	808	29.959-42
Eduardo Carlos Pereira	Gramática Expositiva	—	84.ª	726	35.070-40
Firmino Costa	Léxico Gramatical	—	1.ª	733	2.359-39
Francisco de Sales Lencastre	Os Lusíadas (1.º volume)	—	1.ª	715	36.657-40
Francisco de Sales Lencastre	Os Lusíadas (2.º volume)	—	1.ª	717	7.870-41
Geraldo de Ulhôa Cintra	Língua Portuguêsa	1.º, 2.º e 3.º	3.ª	761	2.913-46
João Barbosa de Morais	Exercícios de Linguagem	1.º	3.ª	785	35.078-40
Joaquim Matoso Câmara Júnior	Elementos da Língua Pátria	2.º	1.ª	724	36.673-40
Joaquim Matoso Câmara Júnior	Elementos da Língua Pátria	1.º	2.ª	750	36.672-40
José Cretela Júnior	Português para o Ginásio	4.º	—	747	76.350-45
José Marques Leite e Geraldo de Ulhôa Cintra	Língua Portuguêsa	1.º e 2.º	2.ª	754	2.617-46
José Mesquita de Carvalho	Os Quatro Obstáculos da Língua Nacional	—	1.ª	720	36.873-40
José Mesquita de Carvalho	Método de Análise	—	1.ª	735	36.871-40
José Pereira Tavares	Pontos de Português	—	1.ª	784	36.874-40
José Pereira Tavares	Gramática Elementar de Português	—	—	793	37.898-40
Júlio Nogueira	Livro de Leitura	1.º, 2.º e 3.º	—	795	38.176-40
Júlio Nogueira	A Língua Usual e a Composição	—	5.ª	716	36.599-40
Júlio Nogueira	Programa de Português	3.º	2.ª	801	35.056-40
Júlio Nogueira	O Exame de Português	—	5.º	751	36.598-40
Laudelino Campos	Programa de Português	1.º e 2.º	3.ª	759	35.057-40
Luís de Camões	Compêndio de Leituras Clássicas	1.º	—	734	79.510-45
M. Said Ali	Lusíadas	—	4.ª	780	37.369-40
M. Said Ali	Gramática Secundária da Língua Portuguêsa	—	4.ª	718	1.399-39
Malba Tahan	Gramática Elementar da Língua Portuguêsa	—	7.ª	721	1.346-39
Manuel Bandeira	Lendas do Céu e da Terra	—	4.ª	827	41.722-40
Maria Lacerda de Moura	Noções de História das Literaturas	—	—	815	10.406-41
Mário Bachelet	Português para os Cursos Comerciais	—	1.ª	843	37.602-40
Mário Bachelet	Novo Manual da Língua Portuguêsa	—	1.ª	764	39.591-40
Mário Bachelet	Os Lusíadas	—	—	771	39.635-40
Mário Bachelet	Noções Gerais de Literatura	—	—	790	39.594-40
Mário Bachelet	Literaturas Estrangeiras	—	—	796	39.633-40
Mário Bachelet	Resumo de Literatura	5.º	—	798	39.596-40
Mário Bachelet	Literatura Brasileira	—	—	783	39.595-40
Marquez da Cruz	Português Prático	—	10.ª	729	4.115-39
Modesto de Abreu	Idioma Pátrio	2.º	2.ª	728	35.072-40
Modesto de Abreu	Idioma Pátrio	4.º	—	770	35.732-40
Modesto de Abreu	Idioma Pátrio	5.º	—	786	12.568-41
Maximiano Augusto Gonçalves	Seleta Literária	—	—	776	38.317-40
Máximo de Moura Santos	Análise Gramatical e Lógica	—	2.ª	757	37.217-40
Napoleão Mendes de Almeida	Antologia Remissiva	1.º e 2.º	—	804	19.918-46
Olavo Bilac e Guimarães Passos	Tratado de Versificação	—	7.ª	807	4.195-41
Orlando Mendes de Morais	Textos Escolhidos	1.º e 2.º	2.ª	731	19.991-39
Orlando Mendes de Morais	Seleta Ginasiana	1.º e 2.º	—	836	5.892-46
Orlando Mendes de Morais	Seleta Ginasiana	3.º e 4.º	—	837	5.891-46
Osório Duque Estrada	Histórias Maravilhosas	—	3.ª	768	38.345-40
Otoniel Mota	O Meu Idioma	—	8.ª	767	35.044-40
Otoniel Mota	Os Lusíadas de Camões	4.º	4.ª	1.009	1.401-39

AUTOR	TÍTULO DA OBRA	Série	Edição	Registro	Processo
Raul Gomez	Prática de Redação	3.ª e 5.ª	1.ª	782	36.530-40
Rocha Lima e J. Matoso Câma Júnior	Curso da Língua Pátria (Antologia)	1.ª e 2.ª	2.ª	800	26.965-46
Silveira Bueno	Florilégio da Literatura Luso-Brasileiro	—	—	797	5.660-41
Silveira Bueno	Páginas Floridas	5.ª	2.ª	799	34.687-40
Silveira Bueno	Páginas Floridas	2.ª	5.ª	816	34.534-40
	Latim				
A. Picarolo	Língua Latina	—	1.ª	732	8.844-41
Agenor Francisco de Macedo	Livro de Latim	—	5.ª	737	39.882-41
Damião Berge Silbernagel O.F.M. (Frei) e Ludovico M. Gomes de Castro O.F.M. (Frei)	Ars Latina	2.ª	—	727	9.097-41
Eduardo Pinheiro	Caderno de Gramática Latina	4.ª, 5.ª e 6.ª	—	792	32.831-41
Estevão Cruz	Programa de Latim	2.ª	2.ª	742	45.240-41
G. Georgin e M. Berthaut	Curso Secundário de Latim	—	2.ª	744	8.862-41
Jaime de Almeida Lima Sobrinho	O Latim	1.ª	—	826	86.805-45
João Camilo de Almeida	O Latim nos Ginásios	3.ª	—	748	79.954-45
João Luís Galidio	Seleta Latina	4.ª	1.ª	739	39.955-40
João Masera	Compêndio da História da Literatura Latina	—	1.ª	809	4.684-41
João Ravizza (Pe.)	Comentário da Guerra Gauleza	—	1.ª	722	4.682-41
João Ravizza (Pe.)	Gramática Latina	—	10.ª	838	53.956-46
João Ravizza (Pe.)	A Morfologia Latina	—	9.ª	839	53.957-46
João Ravizza (Pe.)	A Proposição Latina (2.º Livro de Exercícios)	—	3.ª	810	4.678-41
João Ravizza (Pe.)	Gramática Latina (2.º volume)	—	9.ª	811	4.680-41
João Ravizza (Pe.)	Gramática Latina (3.º volume)	—	9.ª	812	4.681-41
João Ravizza (Pe.)	A Morfologia Latina	—	7.ª	813	4.677-41
João Ravizza (Pe.)	Gramática Latina	4.ª	9.ª	814	4.679-41
João Ravizza (Pe.)	Comentários da Guerra Gauleza	—	1.ª	723	4.682-41
José Batista Rios Castelões	40 Lições de Latim	1.ª e 2.ª	—	753	79-46
José Pereira Tavares	Método Elementar de Latim	—	1.ª	787	37.081-40
Júlio Gomba S. S.	Gymnasium	1.ª e 2.ª	—	825	27.036-46
Max Schneller S. J. (Pe.)		6.ª e 7.ª	2.ª	741	39.393-41
Nelson Romero	A Concordância e os Casos em Latim	—	1.ª	840	38.645-40
Nelson Romero e Antônio Guedes	Autores Latinos	2.ª	1.ª	774	36.694-40
Nelson Romero e Antônio Guedes	Autores Latinos	1.ª	1.ª	752	36.693-40
Otávio Tempini	Gramática Latina	1.ª	—	746	24.220-44
Raimundo Cintra e Jorge Lira	Latim Ginasial pelos Textos	3.ª	—	760	83.304-44
Vandick Londres da Nóbrega	O Latim no Colégio	3.ª	—	725	69.689-45
Vilhena de Morais e Orlando Fonseca	Língua Latina	4.ª e 5.ª	4.ª	769	36.513-40
	Francês				
Blanche Thiry Jacobina	Troisiéme Livre — Cahier	—	2.ª	1.016	34.884-40
Eduwiges Volkmer	Gramática Francesa	—	21.ª	710	83.720-46
Georges Readers	Le Français au Collège	1.ª	—	686	95.472-45
Henri de Lanteuil	Le Français Comercial	3.ª	—	712	22.763-46
Julien Fauvel	Terceiro Ano de Conversação Francesa	—	2.ª	1.017	1.349-39
Julien Fauvel	Gramática Francesa Elementar	—	5.ª	1.018	1.373-39
Louise Reimann e Geraldo de U. Cintra	Verbos Franceses	—	5.ª	689	3.410-46
Louise Jaquier e Mário Munzinger	Français	1.ª	9.ª	687	91.905-45
Manuel Frutuoso de Carvalho	Dicionário Moderno de Francês — Português	—	1.ª	685	37.083-40
Maria Stilz Molitor	Le Belle Langue Française	1.ª e 2.ª	5.ª	708	83.744-46
Mário Bachelet	Le Français au Collège	2.ª	—	706	47.297-46
Neif Antônio Além e Dulce de M. Bianchini	Le Français Appris Sans Peine	3.ª e 4.ª	2.ª	714	87.943-46
Raul Penido Filho	Le Français	3.ª e 4.ª	4.ª	704	29.148-46
Raul Penido Filho	Le Français	2.ª	3.ª	702	19.995-46
Ricardo Rodrigues Vieira	Leçons de Français	1.ª	2.ª	703	26.964-46
Tito Livio Ferreira	Premier Livre de Français	1.ª	17.ª	685	37.083-40
Tito Livio Ferreira	Deuxième Livre de Français	2.ª	12.ª		
Tito Livio Ferreira	Troisième Livre de Français	3.ª	10.ª	700	19.993-46
	Inglês				
Guilherme Boeing	Historical Outline of English Literature	—	—	701	96.359-45
Haroldo E. Palmer	New Method English Pratical	2.ª	—	711	87.716-46
Isabe lJunqueira Schmidt	English for Collège	2.ª	—	691	5.752-46
Joseph Tomisier	Speak English	2.ª	—	707	47.296-46
Kurt H. Adler	1.000 Coloquial Expressions and Idio-	1.ª	3.ª	688	96.445-45
Kurt H. Adler	1.000 Coloquial Expressions and Idiomatic Sentences	2.ª	—	693	7.349-46
Neif Antônio Alem	Au Outline of English Literature	—	2.ª	705	13 581-46
Neif Antônio Alem	English Easily Spoken	3.ª	4.ª	709	80.457-46
Osvaldo Serpa	Elementos de Gramática Inglêsa	4.ª	3.ª	699	5.561-46
Osvaldo Serpa e Machado da Silva	English for Children	2.ª	4.ª	698	[illegible]
Stephen Pierce	Beginner's English II	—	6.ª	713	87.718-46
	Alemão				
Antônio Klaus	Deustsch Für Brasilianer	—	—	694	38.301-40
Artur Ebling e Ernesto Rotermund	Minha Língua	—	1.ª	695	40.973-41
Augusto da Rocha Viana	Novo Método de Alemão e Seleta	—	1.ª	692	8.828-41

AUTOR	TÍTULO DA OBRA	Série	Edição	Registro	Processo
	Espanhol				
José Hernandez	Nociones de Gramática Española	1.ª, 2.ª e 3.ª		690	2.914-46
	Ciências Físicas e Naturais				
Antônio Antunes Jr. e José Antunes	Ciências Naturais	4.ª	2.ª	847	91.906-45
Fernando Nogueira Pinto	Noções de Ciências Naturais	3.ª	2.ª	846	15.798-46
Hipérides Zanelo	Ciências Naturais	3.ª	2.ª	848	29.147-45
	Física				
Aníbal Freitas	Física	3.ª	—	850	64.239-46
João de Lamare S. Paulo	Física	3.ª	2.ª	845	92.502-45
Mário Marciano	Física	2.ª	2.ª	84 9	47.294-46
Oscar Bergstran Lourenço	Física	4.ª	6.ª	1.022	35.076-40
	História Natural				
Cláudio Maria Tomás	História Natural — Curso Superior	—	—	1.021	39.576-40
Emílio Kemp	Higiene Elementar e Noções de Puericultura	—	—	1.023	36.879-40
Paulo Decourt	Elementos de Mineralogia e de Geologia	—	1.ª	1.019	2.366-39
Reinaldo Ribeiro da Silva	Anatomia e Fisiologia Humana	—	3.ª	1.020	24.221-39
	História do Brasil				
Benjamin A. Sales Ascuri	História do Brasil	4.ª	—	968	74-46
Jaime Coelho	Leituras Históricas	—	—	980	36.719-40
João Pereira Vitória	História do Brasil	4.ª	—	1.003	88.764-46
Joaquim Silva	História do Brasil	4.ª	14.ª	974	21.023-46
Jonatas Serrano	História do Brasil	4.ª	1.ª	999	59.915-46
José Francisco da Rocha Pombo	História do Brasil	—	19.ª	1.024	1.369-39
Mário Sette	História do Brasil	3.ª	2.ª	1.005	96.382-46
Orestes Rosolia	História do Brasil — Curso Comercial Básico	3.ª	—	1.004	88.761-46
Tito Livio Ferreira	História do Brasil	3. ªe	3.ª	986	42.941-46
Valesca Paixão	História de Minha Terra	1.ª	1.ª	998	32.396-40
Vicente Tapajós	História do Brasil	—	2.ª	987	42.942-46
	História Geral				
Alcindo Muniz de Sousa	História Geral	1.ª	—	972	2.619-46
Ari da Mata	História Geral	1.ª	5.ª	978	19.994-46
Cláudio Maria Tomás	Pequeno Atlas Histórico	—	1.ª	979	39.558-40
Joaquim Silva	História Geral	2.ª	20.ª	965	91.903-45
	Geografia do Brasil				
Francisco Silva (Pe.) e Francisco Oliveira	Atlas Geográfico Histórico	—	1.ª	1.025	33.285-40
Francisco Silva (Pe.) e Francisco Oliveira	Atlas Geográfico Histórico	2.ª	1.ª	1.026	33.282-40
Francisco Silva (Pe.) e Francisco Oliveira	Atlas Geográfico Histórico	3.ª	1.ª	1.027	33.280-40
Francisco Silva (Pe.) e Francisco Oliveira	Atlas Geográfico Histórico	4.º e 5.ª	1.ª	1.028	33.283-40
Mário da Veiga Cabral	Geografia do Brasil	4.ª	1.ª	975	7.832-46
Moisés Gicovate	Geografia do Brasil	3.ª	5.ª	969	94.288-45
	Geografia Geral				
Cláudio Maria Tomás	Geografia Geral	1.ª	—	970	79.400-44
Fernando A. Raja Gabaglia e João Caspistrano R. Gabaglia	Geografia Geral	2.ª	—	977	18.121-46
Moises Gicovate	Geografia Geral	2.ª	4.ª	966	50.209-44
Moisés Gicovate	Geografia Geral	1.ª	6.ª	967	94.289-45
Odinovaldo Ricetti	Geografia Geral	1.ª	2.ª	971	75-46
Odinovaldo Ricetti e Gerson Costa	Geografia Geral	2.ª	—	973	77-46
	Filosofia				
Jonatas Serrano	História da Filosofia	—	—	1.006	88.259-44
Leonel França (Pe.)	Noções de História da Filosofia	—	8.ª	1.051	1.182-42
Leonel França (Pe.)	Noções de História da Filosofia	—	10.ª	1.060	85.754-44
	Matemática				
Algacir Munhoz Maeder	Curso de Matemática	2.ª	3.ª	862	80.201-45
Algacir Munhoz Maeder	Curso de Matemática	1.ª	4.ª	864	94.287-45
Algacir Munhoz Maeder	Lições de Matemática	5.ª	—	1.012	12.987-39
Andrés Péres y Marin e Carlos Pasquale	Elementos de Trigonometria Retilínea	—	3.ª	1.013	2.369-39
Antônio Lobo Vilela	Método de Matemática	—	1.ª	1.015	37.890-40
Ari Quintela	Matemática	1.ª	10.ª	867	44.081-46
Carlos Cattony	Matemática Elementar	4.ª	3.ª	854	3.412-46
Carlos Cattony	Lições de Matemática Elementar	1.ª	3.ª	859	2.616-46
Carlos Cattonyy	Matemática Elementar	3.ª	2.ª	861	2.915-46

AUTOR	TITULO DA OBRA	Série	Edição	Registro	Processo
Cecil Thiré e Melo e Sousa	Matemática	1.ª	12.ª	851	38.627-40
Euclides Roxo, Cecil Thiré e Melo e Sousa	Matemática Ginasial	1.ª	2.ª	1.052	51.879-44
Euclides Roxo, Cecil Thiré e Melo e Sousa	Matemática Ginasial	2.ª	2.ª	1.053	28.964-44
Euclides Roxo, Cecil Thiré e Melo e Sousa	Matemática Ginasial	3.ª	—	1.054	28.966-44
Euclides Roxo, Cecil Thiré e Melo e Sousa	Matemática Ginasial	4.ª	—	1.055	28.959-44
Euclides Roxo, Roberto Peixoto, Haroldo Lisboa da Cunha e Cesar Dacorso Neto	Matemática (2.º ciclo)	1.ª	2.ª	1.056	28.960-44
Euclides Roxo, Roberto Peixoto, Haroldo Lisboa da Cunha e Cesar Dacorso Neto	Matemática (2.º ciclo)	2.ª	2.ª	1.057	28.967-44
Euclides Roxo, Roberto Peixoto, Haroldo Lisboa da Cunha e Cesar Dacorso Neto	Matemática (2.º ciclo)	3.ª	—	1.058	51.873-44
Euclides Roxo	Lições de Aritmética	—	7.ª	1.059	38.644-40
Ignace Chaput (Frère)	Elementos de Geometria Descritiva	—	0.ª	869	82.911-46
Jacomo Stávale	Elementos de Matemática	2.ª	0.ª	856	10.214-46
Jacomo Stávale	Elementos de Matemática	3.ª	8.ª	858	24.847-46
Jacomo Stávale	Elementos de Matemática	1.ª	4.ª	1.171	8.020-46
Jonatas Dias Castro	Elementos de Geometria Descritiva	—	1.ª	860	23.040-41
Juvenal Carneiro e Erimá Carneiro	Contabilidade Mercantil	—	4.ª	1.014	6.953-41
Lucas Rodrigues Junot	Matemática	2.ª	1.ª	866	63.342-46
Nicanor Lemgruber	Exercícios de Matemática Comercial e Problemas				
	Elementares de Matemática Financeira	—	1.ª	853	12.816-46
Nicanor Lemgruber e Roberto Peixoto	Matemática	3.ª	—	852	3.757-46
Nicanor Lemgruber e Roberto Peixoto	Matemática	4.ª	—	857	3.758-46
Nicanor Lemgruber e Roberto Peixoto	Matemática	2.ª	—	855	3.756-46
Olavo Freire	Noções de Geometria Prática	—	39.ª	863	65.627-43
Tales de Melo Carvalho	Matemática	2.ª	2.ª	865	4.024-46
	Música				
A. Carlos Gomes Arranjo de Vila-Lobos	Ao Estudo	—	—	1.084	64.518-46
A. Cardoso Machado e Heitor Vila-Lobos	Cantiga de Réde e Brincadeira de Pegar	—	—	1.083	64.505-46
Aécio de Sousa Salvador	Primavera	—	—	682	62.428-46
Alexis de Carandé	Solfejos para as Escolas Primárias	—	—	662	38.322-40
Andrade Murici	Caminho da Música	—	—	684	72.028-46
Armando Lessa — arranjo de Vila-Lobos	Sírios	—	—	1.063	64.495-46
Barroso Neto — arranjo de Vila-Lobos	Padre Nosso	—	—	1.076	64.535-46
Celeste Jaguaribe	Mocidade — A Roseirinha Florida	—	—	674	64.530-46
Celeste Jaguaribe	Prece Esperança	—	—	675	64.529-46
Celeste Jaguaribe	O Tufão e a Brisa — Minha Sombra	—	—	676	64.527-46
Celeste Jaguaribe	O Vendaval — Aurora	—	—	677	64.528-46
Celeste Jaguaribe	O Vendaval — Aurora	—	—	678	64.531-46
Celeste Jaguaribe	Estava Sonhando — O Grilo	—	—	679	64.533-46
Celeste Jaguaribe	Perfumes e Luzes — Conselho	—	—	680	64.543-46
Celeste Jaguaribe	O Vendaval — Aurora	—	—	681	64.534-46
Celeste Jaguaribe arranjo de Vila-Lobos	Oração Recompensa	—	—	1.061	64.526-46
Celeste Jaguaribe arranjo de Vila-Lobos	12 Vocalises	—	—	1.094	64.525-46
Custódio F. Góis arranjo de Vila-Lobos	Hino Escolar	—	—	1.098	64.499-46
D. R. Antoliseí arranjo de Vila-Lobos	O Ferreiro	—	—	1.062	64.496-46
Ernesto Nazareth ararnjo de Vila-Lobos	Hino Escolar	—	—	1.070	64.511-46
Ester Montenegro Esnaty	20 Lições de Música	—	—	666	26.628-42
F. Franeschini arranjo de Vila-Lobos	Ave Maria	—	—	1.067	64.489-46
F. Schubert arranjo de Vila-Lobos	Serenata	—	—	1.090	64.523-46
Francisco Manuel da Silva	Compêndio de Música	—	12.ª	660	38.688-40
G. Carissimi ararnjo de Vila-Lobos	O Felix Anima	—	—	1.096	64.521-46
G. D. arranjo de Vila-Lobos	O Rio	—	—	1.061	64.491-46
G. Tebaldini arranjo de Vila-Lobos	A Juventude	—	—	1.064	64.494-46
Glanco Velasoue ararnjo de Vila-Lobos	Padre Nosso	—	—	1.069	64.536-46
Gumercindo Jaulino arranjo de Vila-Lobos	Brasil	—	—	1.091	64.506-46
Heitor Vila-Lobos	Canto Orfeônico — 1.º volume	—	—	1.087	58.562-46
Heitor Vila-Lobos	Solfejos — 1.º volume	—	—	1.088	64.547-46
Heitor Vila-Lobos	Solfejos — 2.º volume	—	—	1.089	78.458-46

AUTOR	TITULO DA OBRA	Série	Edição	Registro	Processo
Heitor Vila-Lobos	Papai Curumiaçu	—	—	1.093	64.510-46
Heitor Vila-Lobos	Guia Prático	—	—	1.099	64.548-46
Heitor Vila-Lobos	Canção da Saudade	—	—	1.097	64.520-46
Heitor Vila-Lobos	Cantiga de Roda	—	—	1.095	64.544-46
Heitor Vila-Lobos	P'ra Frente ó Brasil	—	—	1.065	64.497-46
Heitor Vila-Lobos	Canones Perpétuos (Alegria de Viver), Companheiros, Companheiros — Vocalismo n.º 11	—	—	1.080	64.508-46
Heitor Vila-Lobos	Esperança de Mãe Pobre	—	—	1.081	64.503-46
Heitor Vila-Lobos	Brasil Novo	—	—	1.085	64.493-46
Heitor Vila-Lobos	Bazzum	—	—	1.071	64.509-46
Heitor Vila-Lobos	Teiru	—	—	1.072	64.492-46
Heitor Vila-Lobos	O Canto do Pagé	—	—	1.075	64.501-46
Heitor Vila-Lobos	Pátria	—	—	1.078	64.522-46
Helza Cameu	A Canção do Tamanquinho	—	—	683	62.387-46
J. Carlos Dias arranjo de Vila-Lobos	O Gaturano	—	—	1.066	64.500-46
J. Haydu, J. Rameau e W. Mozart arranjo de Vila-Lobos	Na risonha madrugada, O Tamberzinho T. Natal	—	—	1.082	64.507-46
J. Otaviano	Barcarola	—	—	667	64.539-46
J. Otaviano	Canção do Livro	—	—	668	64.541-46
J. Otaviano	O Relógio	—	—	669	64.538-46
J. Otaviano	Canção das Searas	—	—	670	64.540-46
J. Otaviano	Hino do Soldado Nortista	—	—	672	64.537-46
João Gomes Jr. arranjo de Vila-Lobos	Canção às Árvores	—	—	1.079	64.515-46
Laura Jacobina Lacombe e Otávio Bevilaqua	Vamos Cantar	—	—	661	84.616-46
Marco R. de Sales	Manu — Parte	—	—	663	32.400-40
Oscar Lorenzo Fernandes	A Casinha Pequenina	—	—	671	64.542-46
Oscar Lorenzo Fernandes	Noturno das Fôlhas Soltas	—	—	673	64.545-46
Otávio Bevilaqua arranjo de Vila-Lobos	Hino Escolar	—	—	1.074	64.516-46
P. L. Palestrina arranjo de Vila-Lobos	Motteto	—	—	1.092	64.498-46
Pedro Sinzing (Frei)	O Brasil Cantando	—	—	664	40.353-40
Renato Almeida	História da Música Brasileira	—	2.ª	665	54.870-46
Robert Schumann arranjo de Vila-Lobos	Reverie	—	—	1.086	64.517-46
Silvio Salema arranjo de Vila-Lobos	Soldadinhos — Canção Escolar	—	—	1.073	64.502-46
Vitória arranjo de Vila-Lobos	Et incarnatus est	—	—	1.077	64.512-46

TRIBUNAL DE CONTAS

Delegação do Tribunal de Contas em Minas Gerais

Considerado em Juízo, para todos os efeitos de direito, pelo presente edital, ficam intimados os herdeiros de Joaquim de Sousa França, ex-Juiz de Paz com funções de Agente Postal-telegráfico, de Manda, neste Estado, no período de 1 de setembro de 1931 a 31 de janeiro de 1932, para, no prazo de trinta dias, contados da publicação dêste, alegarem o que fôr a bem de seus direitos e produzirem documentos sôbre o débito de Cr$ 169,70, apurado no processo de tomada de contas n.º 7.404, relativo ao período de 1 de setembro de 1931 a 31 de janeiro de 1932.

O mencionado débito provém de saldo não recolhido em dezembro de 1932.

Delegação do Tribunal de Contas em Minas Gerais, em 15 de janeiro de 1947. — *Pedro Ramos Ferretra*, Delegado do Tribunal de Contas.

SUPERINTENDÊNCIA DAS EMPRESAS INCORPORADAS AO PATRIMÔNIO NACIONAL

AVISOS

Chama-se a atenção dos interessados para o edital de concorrência pública, sôbre a venda da Fazenda "Capão Bonito" (Vacaria), situado no Município de Campo Grande, Estado de Mato Grosso, publicado no *Diário Oficial* da Capital Federal, no dia 11 de novembro de 1947, páginas 14.444-45, e nos jornais "A Noite" e "A Manhã", desta Capital, dia 15 do corente, páginas 7 e 3, respectivamente, e na "A Noite" de São Paulo.

As propostas deverão ser apresentadas às 14 horas do dia 12 de dezembro de 1947, na sala 1.406 do Edifício de "A Noite", na Capital Federal, onde funciona a Comisão de Concorrência, que prestará os informes necessários, diàriamente, exceto aos sábados, das 14 às 16 horas, podendo também as informações serem prestadas no escritório na "Brazil Land Cattle and Packing Company", à Rua 7 de Abril, 176, 5.º andar, em São Paulo. — *Hortêncio de Alcantara Filho*, Presidente da Comisão.

Guia de Recolhimento
Verba Bancária
Preço Cr$ 0,20
À VENDA
SEÇÃO DE VENDAS
Avenida Rodrigues Alves, 1
Agência I - Palácio da Fazenda
Agência II - Edifício do Pretório
ATENDE-SE A PEDIDOS PELO "SERVIÇO DE REEMBÔLSO POSTAL"

SOCIEDADES

SANIBRAS

Sociedade Anônima Importadora Brasileira

RELATÓRIO DA DIRETORIA

Senhores Acionistas:

De acôrdo com a lei das Sociedades por ações e dos nossos estatutos vimos submeter à vossa aprovação o balanço, contas e atos do período entre 1.º de fevereiro a 31 de julho do corrente ano. O presente exercício social foi portanto de 6 meses, em virtude de nossos estatutos preverem o encerramento do balanço em 31 de julho de cada ano.

Apesar das dificuldades que se apresentam a todo início de negócio, temos a satisfação de apresentar o resultado demonstrado no balanço que, embora pequeno assim mesmo nos estimula para o bom prosseguimento de nossas atividades.

A Diretoria constata a necessidade de ver ratificada a despesa com os seus honorários uma vez que não foram fixados por ocasião da Assembléia que organizou a Sociedade. Cabe registrar o reconhecimento da Diretoria a colaboração de todos os seus funcionários que por esta forma se tornaram credores dêste aprêço.

Rio de Janeiro, 19 de novembro de 1947. — O Diretor-Presidente, *Jacques Alhanati*.

BALANÇO GERAL REALIZADO EM 31 DE JULHO DE 1947

Ativo

	Cr$	Cr$
Imobilizado:		
Móveis e Utensílios	23.313,60	
Instalações	47.362,00	
Despesas de Organização	48.858,50	119.534,10
Realizável:		
Mercadorias	1.853.951,50	
Contas Correntes	227.736,50	
Duplicatas a Receber	609.892,20	
Reembôlso Postal	346,80	
Depósito	30,00	2.691.957,00
Disponível:		
Caixa		4.210,70
Compensação:		
Ações em Caução	20.000,00	
Banco Boavista S. A. c/Caução	315.340,90	335.340,90
		3.151.042,70

Passivo

	Cr$
Inexigível:	
Capital	1.500.000,00
Exigível:	
Banco Boavista S. A. C/Garantida	224.559,50
Contas Correntes	927.522,50
	1.152.082,00
Compensação:	
Caução de Diretoria	20.000,00
Títulos Caucionados	315.340,90
	335.340,90
Resultado do Exercício	163.619,80
	3.151.042,70

Reconhecemos a exatidão do presente Balanço, importando o Ativo e Passivo, em três milhões cento e cinqüenta um mil e quarenta dois cruzeiros e setenta centavos (Cr$ 3.151.042,70). — *Jacques Alhanati*, Diretor-Presidente. — *Aarão Zilberberg*, Contador, registrado no D.N.I.C. sob o n.º 35.083.

DEMONSTRAÇÃO DA CONTA DE "LUCROS E PERDAS", ENCERRADO EM 31 DE JULHO DE 1947

Débito

	Cr$
Gastos Gerais	180.748,00
Impostos em Geral	33.388,90
Amortizações	20.067,40
Resultado do Exercício	163.619,80
	397.824,10

Crédito

	Cr$
Resultados Operações Sociais	397.824,10

Jacques Alhanati, Diretor-Presidente. — *Aarão Zilberberg*, Contador, registrado no D.N.I.C. sob o n.º 35.083.

PARECER DO CONSELHO FISCAL

Os membros efetivos do Conselho Fiscal de *Sanibras* — Sociedade Anônima Importadora Brasileira, abaixo assinados, são de parecer que sejam aprovadas pela Assembléia Geral o balanço e as contas apresentadas pela Diretoria, referentes ao exercício encerrado em 31 de julho de 1947.

Rio de Janeiro, 21 de novembro de 1947. — Dr. *Fortunato Azulay*. — *Carlos Bilbão Gama*. — *João Anteró de Carvalho*.

(N.º 14.506 — 22-11-47)

CEARA' TRAMWAY LIGHT & POWER CO. LTD.

BALANCO GERAL EM 30 DE JUNHO DE 1947

Ativo

	Cr$	Cr$
Fixo:		
Maquinismos, instalações e material rodante	32.945.473,50	
Imóveis	1.636.933,10	
Veículos	368.799,00	
Móveis e utensílios	75.313,60	
Novas instalações iniciadas	125,90	35.026.645,10
Disponível:		
Caixa — em moeda corrente	76.663,60	
Bancos	2.504.653,30	2.581.316,90
Realizável:		
Materiais em estoque e em trânsito	3.528.809,60	
Contas a receber	2.559.082,00	
Títulos da dívida pública	382.947,70	6.470.839,30
Contas de resultado pendente:		
Depósitos judiciais	4.585,60	
Depósitos bancários especiais	1.075.830,30	1.080.415,90
Conta de compensação:		
Caução para garantia de acidentes do trabalho		200.000,00
Lucros e perdas		984.195,50
		46.343.412,70

Passivo

	Cr$	Cr$
Não exigível:		
Escritório de Londres		6.663.746,50
Provisões:		
Fundo para bens reversíveis	1.090.609,60	
Fundo de depreciação de desgaste de materiais	9.922.122,00	
Fundo para contas incobráveis	25.028,30	11.037.759,90
Exigível:		
Debêntures	22.734.240,00	
Contas a pagar	4.440.491,30	
Fianças de empregados	27.674,40	
Passes vendidos	148.404,30	27.350.810,00
Contas de resultado pendente:		
Depósitos de consumidores	1.085.601,10	
Conta de cobrança antecipada	5.495,20	1.091.096,30
Conta de compensação:		
Títulos caucionados		200.000,00
		46.343.412,70

Fortaleza, Ceará (Brasil). — 30 de junho de 1947. — *Josias Ferreira Gomes*, Cap. Interventor. — *J. M. Porto*, Contador — Reg. n.º 42.723. (Firmas reconhecidas no Tabelião Sá Freire Alvim).

DEMONSTRAÇÃO DA CONTA DE "LUCROS E PERDAS", ANO SOCIAL FINDO EM 30 DE JUNHO DE 1947

Crédito

	Cr$	Cr$
Receitas operativas:		
Bondes	2.277.055,00	
Luz e Fôrça	16.357.099,20	18.634.154,20
Receita não operativas:		
Diversas		381.863,10
Deficit:		
Saldo anterior	697.047,10	
Dêste ano	287.148,40	984.195,50
		20.000.212,80

Débito

	Cr$
Saldo anterior	697.047,10
Despesas gerais	17.649.098,60
Impostos	218.319,00
Juros de debêntures	178.999,60
Constituição de provisões:	
Fundo de depreciação do desgaste de materiais	1.100.000,00
Fundo para bens reversíveis	136.748,30
Fundo para contas incobráveis	20.000,00
	20.000.212,80

Fortaleza, Ceará (Brasil). — 30 de junho de 1947. — *Josias Ferreira Gomes*, Cap. Interventor. — *J. M. Porto*, Contador — Reg. n.º 42.723. (Firmas reconhecidas no Tabelião Sá Freire Alvim).

(N.º 14.441 — 21-11-47)

GRÁFICA MUNDO ESPÍRITA S. A.

RELATÓRIO DA DIRETORIA

Srs. Acionistas:

Em cumprimento do que dispõe o art. 99, letra "a", do Decreto-lei n.º 2.627, de 26 de setembro de 1940, cabe-me trazer ao vosso conhecimento algumas considerações em tôrno do desenvolvimento das operações da Gráfica Mundo Espírita, S.A., relativas ao exercício de 1945 e 1946, considerações essas que constituem o Relatório que a lei impõe seja publicado para conhecimento geral.

Como verão os Srs. Acionistas, a situação da Gráfica ainda é de molde a exigir uma maior e mais intensa atividade, a fim de ser eliminado o "deficit" verificado nos anos anteriores. O insignificante lucro apresentado em 1945, de Cr$ 4.043,60, e o correspondente ao exercício de 1946, ora verificado na importância de Cr$ 3.237,00, somam Cr$ 7.316,60, o que reduz para Cr$ 43.431,00 o "deficit" inicial.

A deficiência de capital que ainda não pode ser aumentado, e o alto custo com a manutenção do jornal "Mundo Espírita" cuja despesa atingiu a Cr$ 128.745,70, motivam a situação refletiva no respectivo balanço.

Quaisquer outras informações, serão, como sempre, prestadas se solicitadas.

Rio de Janeiro, 31 de julho de 1947. — Gráfica Mundo Espírita, S.A. — *Henrique Andrade*, Presidente.

BALANÇO GERAL

Período: 1 *de Janeiro a* 31 *de Dezembro de* 1945
Extraído: 31 de Dezembro de 1945

Ativo	Cr$	Cr$
Disponível:		
Caixa	24.384,20	
Banco de Crédito Pessoal	32,00	
Banco Continental S.A. — C/movimento	6.339,40	30.755,60
Realizável:		
Contas a receber	31.707,80	
Duplicatas a receber	5.790,00	37.497,80
Não exigível:		
Jornal Mundo Espírita		100.000,00
Imobilizado:		
Instalações	1.773,50	
Móveis e Utensílios	9.735,00	
Maquinismos e acessórios	318.544,20	
Maquinismos e utensílios	312,70	330.365,40
Compensação:		
Ações caucionadas		7.500,00
Resultado:		
Livraria	7.254,20	
Mercadorias	52.732,00	59.986,20
Lucros e Perdas		46.704,00
		612.809,00

Passivo	Cr$	Cr$
Não exigível:		
Capital		300.000,00
Exigível:		
Obrigações a pagar	178.238,80	
Contas correntes	84.499,10	
Credores por duplicatas	42.571,10	305.309,00
Compensação:		
Caução da Diretoria		7.500,00
		612.809,00

Henrique Andrade, Presidente. — *Hugo F. Carneiro* — *Manoel Francisco Carvalhal Jr.*, Contador, D.N.I.C. 37.111-D.E.C. 40.351.

DEMONSTRAÇÃO DA CONTA DE "LUCROS E PERDAS"

Débito		Cr$
a Aluguéis		1.000,00
a Mundo Espírita:		
Jornal		72.800,00
Despesas		5.470,60
Aluguéis		3.007,50
Expedição		1.063,10
Salários		17.454,30
Comissões		1.230,40
Impostos		401,80
Telefone		1.156,60
a Despesas gerais:		
Salários		144.508,20
Impostos		640,90
Juros		7.066,00
Luz, Fôrça e Telefone		8.346,00
Diversos		13.771,70
Honorários		24.250 00
Comissões		942,00
Seguros		3.077,80
a Descontos e Diferenças		2,60
a Livraria:		
Saldo devedor do Razão	10.269,40	
Estoque	7.254,20	3.015,20
		309.205,20

Crédito		Cr$
de Mundo Espírito:		
Assinantes		16.240,00
Venda Avulsa		16.613,40
Donativos		2.654,40
Edições		6.469,10
Anúncios		1.164,00
de Mercadorias:		
Saldo credor do Razão	209.582,70	
Valor das inventariadas	52.732,00	262.314,70
De Lucros e Perdas		4.043,60
		309.205,20

Henrique Andrade, Presidente. — *Carlos Martins da Silva* — *Hugo F. Carneiro* — *Manuel Francisco Carvalhal Jr.*, Contador-D.N.I.C., 37.111-D.E.C., 40.351.

PARECER DO CONSELHO FISCAL

Nós, abaixo assinados, membros do Conselho Fiscal da Gráfica Mundo Espírita, S.A., tendo achado em perfeita ordem a escrituração da sociedade relativa ao exercício de 1946 e seu respectivo Balanço, cujos lançamentos se acham devidamente comprovados, somos de parecer que os mesmos devem ser aprovados pela assembléia geral dos Srs. Acionistas.

Rio de Janeiro, 30 de março de 1946. — *J. F. Pires de Carvalho.* — *Carlos Imbassahy.* — *José Fernandes de Sousa.*

DEMONSTRAÇÃO DA CONTA DE LUCROS & PERDAS DO EXERCÍCIO DE 1946

(Período de 1 de Janeiro a 31 de Dezembro de 1946)

	Cr$		Cr$
Lucros & Perdas:		Diversos:	
a Diversos:		a Lucros & Perdas:	
Encerramento das seguintes:		Mundo Espírita:	
a Despesas Gerais:		Saldo das seguintes:	
Saldo das seguintes:		Vendas	19.964,80
Redação	128.745,70	Assinantes	19.800,00
Oficina	217.258,50	Donativos	2.545,00
a Lucros & Perdas:		Anúncios	2.777,60
Saldo que passa	3.273,00	Mercadorias:	
		Saldo credor do Razão	213.032,50
		mais o inventário	82.864,00
		Edições:	
		Inventário 12.337,70	
		menos s/ devedor do Razão 4.044,50	8.293,20
	349.277,20		349.277,20

BALANÇO GERAL ENCERRADO EM 31 DE DEZEMBRO DE 1946 E REFERENTE AO PERÍODO DE 1 DE JANEIRO A 31 DE DEZEMBRO DE 1946

Ativo	Cr$	*Passivo*	Cr$
Bancos	317,10	Capital	300.000,00
Contas a receber	29.207,80	Obrigações a pagar	176.473,40
Edições	12.337,70	Contas correntes	131.958,50
Caixa	4.337,00	Caução da Diretoria	7.500,00
Mercadorias	82.864,00		
Mundo Espírita "Jornal"	100.000,00		
Móveis & Utensílios	9.735,60		
Instalações	1.773,50		
Máquinas & Acessórios	324.428,80		
Lucros & Perdas	43.431,00		
Ações caucionadas	7.500,00		
	615.931,90		615.931,90

Rio de Janeiro, 31 de dezembro de 1946. — *Henrique Andrade*, Presidente — *Carlos Martins da Silva* — *Hugo Carneiro* — *R. Moraes Bittencourt*, Contador — D.N.I.C. 39.512 — D.E.C. 34.700.

PARECER DO CONSELHO FISCAL

Os membros do Conselho Fiscal da Gráfica Mundo Espírita, S.A., tendo examinado as contas e o Balanço referente ao exercício de 1946 apresentados pela Diretoria, declaram achar-se em perfeita ordem, pelo que são de parecer que os mesmos devem ser aprovados pela assembléia geral.

Rio de Janeiro, 25 de março de 1947. — *J. F. Pires de Carvalho.* — *Carlos Imbassahy* — *José Fernandes de Souza.*

(N.º 14.445 — 21-11-47).

COMPANHIA USINAS NACIONAIS S. A.

RELATÓRIO (*)

Senhores Acionistas:

Temos o prazer de apresentar-lhes, com êste relatório, o balanço do exercício findo em 31 de julho p. passado e que vai acompanhado das respectivas contas e do parecer emitido pelo Conselho Fiscal.

Tais documentos comprovam o trabalho de mais um ano difícil, durante o qual saímos de notória e terrível escassez de matéria prima para, afinal fechar o exercício com estoque extraordinário. Muitas vêzes nos vimos na contingência de receber produto de qualidade inferior, com espantosa deficiência de pêso, a preços exagerados e antecipação de pagamento.

Mesmo assim, enfrentando imensa quebra, sustentando turmas extraordinárias no serviço de afinagem e encarando maiores encargos e juros, vimos caírem a produção e os resultados, pela intermitência do trabalho nas fábricas, algumas das quais chegaram a paralizar durante até sessenta dias seguidos, pela falta absolut de mtéria prima..

Em conseqüência, apuramos lucros muito menores.

Resta-nos a satisfação de haver concorrido bastante para a sustentação do mercado que, de maio a julho, se mostrava quase em estado de pânico.

Pedimos atenção para as obras que conseguimos realizar, especialmente na Fábrica-Rio, onde inauguramos os serviços de refeitório, banheiro e vestiário; nas Fábricas Niterói, Caxias e Três Rios, onde foram introduzidos melhoramentos e reparos gerais, aumentando a produção e melhorando a qualidade dos refinados; e em Petrópolis, onde passou o nosso escritório com o seu depósito a funcionar em prédio próprio.

Tendo sido alterado, pela Assembléia Geral Extraordinária de 14 de janeiro dêste ano o que dispunha a letra *B* do art. 29 dos nossos Estatutos, pedimos aos Srs. Acionistas que resolvam a respeito, tendo em vista o disposto no art. 157 § 4.º da Constituição Federal e considerando os bons serviços prestados por todo o pessoal da Companhia.

Atenciosas Saudações. — *Espiridião Lopes de Farias Júnior*, Presidente. — *Arthur de Moura*, Diretor Gerente. — *Nilo de Alvarenga*, Tesoureiro.

(*). Reproduz-se por ter sido publicado com incorreções.

BALANÇO GERAL EM 31 DE JULHO DE 1947

ATIVO

	Cr$	Cr$
Compensado		
Ações Caucionadas		60.000,00
Disponível		
Bancos	2.976.175,01	
Caixa Geral	1.255.596,00	
Caixa de Pagamentos	499.715,70	
Caixa de Recebimentos	106.282,70	4.837.769,41
Realizável a Curto Prazo		
Almoxarifados	6.000.115,50	
Açucar em Garantia	6.000.000,00	
Compras do Almoxarifado	2.762.989 30	
Contas Correntes	82.578.706 66	
Efeitos a Receber	3.786,00	
Mercadorias Gerais	62.674.448,80	160.020.046,26
Realizável a Longo Prazo		
Ações de Diversas Companhias	25.001,00	
Apólices	10.000,00	
Depósito em Caução	81.473,60	
Obrigações de Guerra	345.530,40	462.005,00
Imobilizado		
Edifícios	5.303.975,30	
Instalações Seção Álcool & Bebidas	636.245,90	
Maquinismos	8.270.414,00	
Material Ferroviário	168.235,80	
Móveis e Utensílios	450.892,60	
Obras e Instalações Novas	5.187.308,30	
Privilégios e Marcas Registradas	50.000,00	
Semoventes	1.550,00	
Terrenos	5.785.982,45	
Veículos	1.727.923,70	27.587.528,05
		192.967.348,72

PASSIVO

	Cr$	Cr$
Compensado		
Caução da Diretoria		60.000,00
Exigível a Curto Prazo		
Açucar Garantia Financiamento	6.000.000,00	
Bancos	24.308.197,00	
Contas Correntes	84.549.804,05	
Dividendos	360.088,30	
Gratificações e Percentagens	427.732,80	
Letras a Pagar	313.307,30	
Obrigações a Pagar	37.261.600,00	
Títulos Descontados	169.785,10	153.390.514,55
Não Exigível		
Capital	3.000.000,00	
Fundo Depreciação Maquinismos	3.000.000,00	
Fundo Depreciação Outras Contas	4.366.845,00	
Fundo Devedores Duvidosos	319.552,20	
Fundo de Reserva	5.000.000,00	
Fundo de Reserva Especial	5.500.000,00	
Fundo para Substituição de Bens	5.000.000,00	26.909.186,70
Lucros e Perdas		
Exercícios Anteriores	12.083.008,07	
Lucro Líquido a Distribuir	524.639,40	12.607.647,47
		192.967.348,72

Pela Cia. Usinas Nacionais. — *Esperidião Lopes de Farias Júnior,* Diretor-Presidente. — *Antonio Vieira Barreto,* Contador registrado sob números DNIC 33.991 MES 36.160.

LUCROS E PERDAS

Exercício 1946-1947 (*1 de agôsto a 31 de julho*)

DÉBITO

		Cr$	Cr$
Despesas Comerciais			13.036.136,80
Despesas Industriais			13.337.280,20
Despesas de Transportes			4.753.455,50
Ordenados e Salários			22.385.738,70
			53.512.611,20
Lucros e Perdas — Exercícios anteriores		12.318.325,77	
Fundo Dev. Duvidosos — Saldo incorporado.		803.677,00	
		13.122.002,77	
Deliberação da Assembléia 30-11-46:			
Bonificações às Ações	360.000,00		
Gratificações e Percentagens	677.911,70		
Representantes C/C	1.083,00	1.038.994,70	12.083.008,07
			65.595.619,27
Fundo Depreciação Maquinismos — 5%			239.348,70
Fundo Depreciação Outras Contas			474.589,30
Instalação Seção Álcool & Bebidas — 10%		51.386,30	
Material Ferroviário — 20%		9.881,20	
Móveis e Utensílios — 10%		27.881,10	
Obras e Instalações Novas — 5%		251.240,30	
Veículos — 30%		134.200,40	
Fundo Devedores Duvidosos 0,1% s/Vendas			319.552,20
Fundo de Reserva Especial			500.000,00
Dividendos 12% art. 29 letra A			360.000,00
Gratificações e Percentagens art. 29 letra B		355.732,80	
Art. 30		72.000,00	427.732,80
Lucro Líquido neste exercício			524.639,40
			68.441.481,67

CRÉDITO

	Cr$
Lucros e Perdas	12.083.008,07
Bonificações	86.014,50
Mercadorias Gerais	56.169.525,40
Renda Eventual	102.933,70
	68.441.481,67

Pela Cia. Usinas Nacionais. — *Esperidião Lopes de Farias Júnior,* Diretor-Presidente. — *Antonio Vieira Barreto,* Contador registrado sob números DNIC 33.991 MES 36.160.

PARECER DO CONSELHO FISCAL

Senhores Acionistas:

Os membros do Conselho Fiscal da Companhia Usinas Nacionais S. A., no desempenho de suas funções estatutárias e legais, tendo se reunido nesta data para tomarem conhecimento do Balanço Geral relativo ao exercício encerrado em 31 de julho de 1947, e demais elementos da escrita que lhe foram presentes, são de parecer que o mesmo deve ser aprovado.

Rio de Janeiro, 20 de novembro de 1947. — *Saul Regis dos Reis,* Suplente em exercício. — *Antônio Guia de Cerqueira.* — *Francisco de Assis C. Watson.* — *Manoel Braga Filho.* — Suplente em exercício. — *Guido Alberto Mario de Vivaldi Coaracy.*

(N.º 14.436 — 21-11-47).

THE GREAT WESTERN OF BRAZIL RAILWAY COMPANY LIMITED

BALANÇO GERAL EM 31 DE DEZEMBRO DE 1946

Ativo		Cr$	*Passivo*		Cr$
Ativo Imobilizado:			*Passivo Não Exigivel:*		
Emprêgo de Capital em bens reversíveis ao Govêrno Federal em 1946	£ 3,742,824. 4.10	282,364,649.30	Ações Preferenciais 6 % 1000,000. 0. 0.	75,441,600.00	
Não reconhecido pelo Govêrno Federal.	£ 446,173 11. 1	33,660,046.90	Ações Ordinárias £ 1250,000. 0. 0	94,302,000.00	
Aguardando a aprovação do Govêrno Federal	£ 50,501. 0. 8	3,809,908.90	Fundo de Amortiação de Capital reconhecido pelo Governo e invertido em bens reversívei £ 284,743.14. 1.	21.481,520.60	
Ativo Disponivel:			Fundo d e Amortização de Capital não reconhecido pelo Govêrno e invertido em bens reversíveis £ 97 860.18 0	7,382,782.90	
Caixa nos Bancos, nos Cofres e em Trânsito	—	3.010.477,20	Previsão para Ações contra a Companhia	1.160,000.00	
Ativo Realizável:			Lucros e Perdas — saldo desta conta..	4,205,013.10	203,972,916.60
Em curto prazo:			*Passivo Exigível:*		
Almoxarifado	20,998,202.40		A curto prazo:		
Devedores diversos e saldos devedores.	15,157.266.00		Credores diversos e saldos credores...	10.448,426.70	
Govêrno Federal, Conta Construções.	4.518.154.20		Bank of London & South America Ltd.	1,253,415.70	
Fretes recebíveis	958.006.40	41,631,629.00	Salários e ordenados a pagar	1,053.923.00	12,755,765.40
Em longo prazo:					
Bank of London & South America Limited:			A longo prazo:		
Fianças de pessoal	1,518,322.00		Debêntures Permanentes 6 % £ 306,250. 0. 0.	23,103,990.00	
Apólices Federais depositadas em garantia	309,276.50		Debêntures ao Portador 4 % £ 1762,100. 0. 0.	132.935,643.40	
Escritório de Londres, Conta de Amortização	14,947,864.10	16,775,462.10	Fianças dos Empregados	1,519,329.10	
Conta de Resultado Pendente:			Escritório de Londres	11,455,993.70	169,014,956.20
Outras Espécies e despesas em suspenso.		4,491,464.30	*Contas de Compensação:*		
Contas de Compensação:			Govêrno Federal, Conta Empréstimo de 1939	40.000.000.00	
Serviços de Empréstimos em 1939, já executados de acôrdo com o programa	42,490,319.40		Empréstimo do Govêrno, Conta Juros Bancários	1.665,953.40	
Caixa no Banco do Brasil, Recife	213,511.60	42,703,831.00	Despesa excedente do valor da "Dotação" financiada pela G. W. B. R. Co. Ltd.	1.037,877.60	42,703,831.00
		428.447.469,20			428.447.469,20

Recife, 14 de novembro de 1947. — *R. H. Dobson,* Diretor-Gerente. — *J. W. Doherty,* Chefe de Finanças e Contabilidade (Contador Registrado sob n.º 225018).

CONTA DE LUCROS E PERDAS DO ANO DE 1946

(De 1.º de janeiro a 31 de dezembro de 1946)

Deve	Cruzeiros	*Haver*	Cruzeiros
A Custeio:		*De Receita:*	
Via permanente e edifícios	27.994039,30	Viajantes	39.391.863,00
Conservação do material rodante	21.147.767,90	Bagagens	95.821,40
Tráfego (Seção Comercial)	1.219.731,60	Encomendas	5.553.150,90
Movimento	45.413.918,90	Animais	1.192.029,50
Administração Central	6.264.349,70	Mercadorias	77.571.496,00
Várias despesas	10.579.841,10	Armazenagens	465.399.00
	11.619.648,50	Telégrafo	342.548.80
A Juros Bancários	144.528,20	Aluguéis	90.818,70
A Quota de Fiscalização:		Várias receitas	2.831.744,40
De acôrdo com o Contrato com o Govêrno Federal	60.000,00	Juros Bancários, etc.	16.688,10
A Preço de Arrendamento:			
De acôrdo com o Contrato com o Govêrno Federal	150.000,00		
A Despesas do Escritório de Londres:			
£ 12.930.9.7 ao câmbio de Cr$ 75,4416	975.496,00		
A Juros de Debentures:			
£ 88.859.0.0 ao câmbio de Cr$ 75,4416	6.703.665,10		
A Amortização de Capital Reconhecido e Invertido em Bens Reversiveis:			
£ 21.766.3.7 ao câmbio de Cr$ 75,44116	1.642.075,40		
A Amortização de Capital não Reconhecido e Invertido Em Bens Reversiveis:			
£ 13.933.1.6 ao câmbio de Cr$ 75,4416	1.051.133,50		
A Rendimento Líquido para o Ano de 1946	4.205.013,10		
	127.551.559,80		127.551.559,80

Recife, 14 de novembro de 1947. — *R. H. Dobson,* Diretor-Gerente. — *J. W. Doherty,* Chefe de Finanças e Contabilidade (Contador Registrado sob n.º 225018).

(N.º14 496—21-11-47).

LUTZ FERRANDO
Ótica e Instrumental Cient"fico S. A.
RELATÓRIO DA DIRETORIA

Senhores Acionistas:

Em cumprimento ao que determinam os nossos estatutos apresentamos a VV. SS. o balanço de nossa Sociedade, correspondente ao exercício encerrado em 31 de julho do ano corrente.

E' satisfatório para a Diretoria assinalar que as atividades comerciais dêsse exercício decorreram com normalidade, tendo-se registrado um aumento pronunciado em nossas vendas em relação aos períodos transatos. Devemos mencionar o fato do início de nossas atividades, com a abertura de uma Agência, na cidade de Recife, Estado de Pernambuco que, pela sua importância local bem como assim, pela posição geográfica que ocupa, tornou imperiosa a necessidade de atender com esta medida, à nossa distinta clientela localizada nao somente nesse Estado como também na vasta zona nordestina, da qual a cidade de Recife é o centro comercial.

À vista do resultado obtido no presente balanço a Assembléia poderá determinar o dividendo a ser distribuído.

Finalmente e, de acôrdo com os Estatutos recomendamos à Assembléia Geral a eleição para o próximo exercício dos membros e suplentes do Conselho Fiscal bem como assim a fixação de honorários para os seus membros efetivos.

Rio de Janeiro, 21 de novembro de 1947. — *Felix Hassón*, Diretor Presidente. — Dr. *Rodolfo Hassón*, Diretor Gerente.

PARECER DO CONSELHO FISCAL

Os membros efetivos do Conselho Fiscal de Lutz Ferrando Ótica e Instrumental Científico S. A., abaixo assinados, são de parecer que sejam aprovadas pela Assembléia Geral, o balanço e as contas apresentadas pela Diretoria, referentes ao exercício encerrado em 31 de julho de 1947.

Rio de Janeiro, 21 de novembro de 1947. — Dr. *Fortunato Azulay*. — *Alberto de Castro Menezes*. — Dr. *Gerbert Perissé Moreira*.

BALANÇO GERAL REALIZADO EM 31 DE JULHO DE 1947

Ativo

	Cr$	Cr$
Imobilizado:		
Terrenos e edifícios	1.383.394,09	
Móveis, máquinas e instalações	2.315.206,533	
Veículos	49.500,00	3.748.102,623
Disponível:		
Caixa e Bancos		239.018,40
Realizável:		
Devedores	10.607.121,747	
Mercadorias	20.735.054,70	
Investimentos	420.430,90	31.762.607,347
Contas de resultados pendentes:		
Efeitos a vencer		1.307.870,87
Contas de compensação:		
Ações caucionadas	150.000,00	
Títulos em cobrança	1.836.283,70	
Ações em custódia	7.000.000,00	8.986.283,70
		46.043.882,940

Passivo

		Cr$	Cr$
Não exigível:			
Capital		11.000.000,00	
Fundos de amortização		965.520,522	
Reserva legal		177.222,65	
Outras reservas		1.717.511,47	13.860.254,64
Exigível:			
Curto prazo:			
Credores diversos	14.626.023,16		
Impostos, contribuições, etc.	946.246,50	15.572.269,66	
Longo prazo:			
Credores especiais		3.288.871,067	18.861.140,727
Contas de resultado pendente:			
Efeitos a liquidar			820.831,858
Contas de compensação:			
Caução da Diretoria		150.000,00	
Títulos em cobrança		1.836.283,70	
Depositantes de ações		7.000.000,00	8.986.283,70
Resultado do exercício			3.515.372,013
			46.043.882,940

DEMONSTRAÇÃO DA CONTA LUCROS & PERDAS

Débito

	Cr$
Despesas gerais	15.228.809,98
Impostos, selos e estampilhas	704.308,90
Seguros	317.088,10
Descontos	30.559,50
Juros	780.465,00
	17.061.231,48
Resultado do exercício	3.515.372,013
	20.576.603,493

Crédito

	Cr$
Produto das operações sociais	20.573.550,893
Descontos	3.052,60
	20.576.603.493

Felix Hassón, Diretor Presidente. — Dr. *Rodolfo Hassón*, Diretor Gerente. — *Antonio Pauletto F.º*, Guarda-livros, registro n.º 32.096.

(N.º 14.505 — 22-11-47)

ATLANTIDA — EMPRÊSA CINEMATOGRÁFICA DO BRASIL S. A.

Ata da Assembléia Geral Extraordinária realizada em 17 de outubro de de 1947.

Aos dezessete dias do mês de outubro de mil novecentos e quarenta e sete, reunidos, em primeira convocação, as quinze horas, na sede social, a Rua Visconde do Rio Branco número cinqüenta e um, acionistas que representavam mais de dois terços do capital social, com direito de voto, estando igualmente presentes titulares de ações preferenciais, sem direito de voto, que representavam quatro décimos por cento sôbre o capital social, como tudo se verificou de suas assinaturas no "livro de presença" as fôlhas seis, seis verso e sete com as declarações exigidas na lei, o diretor-presidente, senhor Paulo José de Queirós Burle, na forma do que dispõe o artigo trinta e um dos Estatutos, assumiu a presidência da presente Assembléia Geral Extraordinária e convocou para secretariar os trabalhos da mesma o diretor-secretário, doutor José Carlos Burle, ainda nos têrmos do artigo trinta e um dos Estatutos. Constituída assim a mêsa, o presidente declarou instalada, por haver número legal, a Assembléia Geral Extraordinária que fôra regularmente convocada por anúncio publicado no *Diário Oficial* e no "Jornal do Brasil," dos dias oito, nove e dez do corrente mês e ano, dando a palavra em seguida, a mim, secretário, para proceder a leitura do aludido edital de convocação, que é do teor seguinte: "Atlântida", Emprêsa Cinematográfica do Brasil Sociedade Anônima. Assembléia Geral Extraordinária. Ficam convidados os senhores acionistas desta Companhia a se reunirem em Assembléia Geral Extraordinária, no dia dezessete de outubro próximo, às quinze horas, na sede social à Rua Visconde do Rio Branco, número cinqüenta e um, a fim de deliberarem sôbre o seguinte: *a*) — reforma dos estatutos, de acôrdo com uma proposta da Diretoria; *b*) — eleição dos membros da Diretoria e remuneração dos mesmos; *c*) — eleição dos membros do Conselho Fiscal e a remuneração dos mesmos. Ficam suspensas as tranferências de ações, a partir desta data, até a realização da referida assembleia. Rio de Janeiro, três de outubro de mil novecentos e quarenta e sete. "Atlântida" — Emprêsa Cinematográfica do Brasil S. A. — Paulo José de Queiroz Burle, Diretor-Presidente. Em seguida, o presidente disse que, na forma da ordem do dia dos trabalhos da presente Assembléia, ia considerar inicialmente a matéria pertinente à reforma dos Estatutos anunciando então

achar-se sôbre a mesa um projeto de alteração e consolidação dos Estatutos, elaborado de acôrdo com o Decreto-lei número dois mil seiscentos e vinte e sete de vinte e seis de setembro de mil novecentos e quarenta, acompanhado de uma proposta da Diretoria e de um parecer de um Conselho Fiscal. Declarou a seguir o presidente que ia mandar proceder, por mim secretário, à leitura dos aludidos documentos o que foi feito. São do teor seguinte a proposta da Diretoria e o parecer concordante do Conselho Fiscal: "Proposta da Diretoria: — Senhores acionistas. O desenvolvimento acentuado dos negócios da sociedade vêm reclamando uma melhor estruturação de nossos Estatutos, maxime no que se refere a sua administração. Por outro lado, organizados e votados em treze de outubro de mil novecentos e quarenta um, os Estatutos vigentes se ressentem da ausência de algumas medidas que resguardariam, a nosso ver, de maneira mais assecuratória, os interêsses da sociedade. A Diretoria deliberou, em face do exposto, tomar a iniciativa de promover a realização de uma Assembléia Geral Extraordinária, para que os senhores acionistas possam considerar o acerto, ou não, dessa providência, havendo, por outro lado, mandado organizar um projeto de alteração e consolidação dos Estatutos, para exame e discussão dos senhores acionistas, naquela Assembléia. Rio de Janeiro, treze de setembro de mil novecentos e quarenta e sete. Assinado: Paulo José de Queiroz Burle, Ruy Pimentel Lima, José Carlos de Queiroz Burle e Moacyr Fenelon". "Parecer do Conselho Fiscal: Por convocação extraordinária da Diretoria, o Conselho Fiscal foi chamado a pronunciar-se sôbre o projeto de alteração dos Estatutos, organizados e votados por ocasião da constituição da sociedade, em treze de outubro de mil novecentos e quarenta e um. Após ponderar detidamente sôbre as razões invocadas pela Diretoria para justificar a pretendida reforma, e examinar o aludido projeto de alteração, que está elaborado em conformidade com o Decreto-lei número dois mil seiscentos e vinte e sete de vinte e seis de setembro de mil novecentos e quarenta, o Conselho Fiscal não tem dúvida em recomendar à aprovação dos senhores acionistas a acertada iniciativa da atual Diretoria da Sociedade. Rio de Janeiro, vinte e sete de setembro de mil novecentos e quarenta e sete. Assinado: E. Pereira Carneiro, Cyro Ribeiro de Abreu, Clovis Soares Dutra". — Em prosseguimento o presidente pediu a mim, secretário, para proceder a leitura do seguinte projeto de alteração e consolidação dos Estatutos: "Estatutos da Atlântida Cinematográfica Sociedade Anônima. Capítulo primeiro. Da Constituição, Denominação, Sede, Fins e Duração. Art. 1.º — "Atlântida" — Emprêsa Cinematográfica do Brasil S. A. constituída em sociedade anônima em treze de outubro de mil novecentos e quarenta e um, se regerá pelos presentes Estatutos e pela legislação vigente, no que lhe fôr aplicável. Art. 2.º — sociedade passa a denominar-se "Atlântida Cinematográfica S. A." — Art. 3.º — Tem a sociedade sua sede e fôro na cidade do Rio de Janeiro, podendo instalar filiais, agências ou escritórios, em qualquer ponto do território nacional ou no estrangeiro, a juízo e por deliberação da Diretoria. Art. 4.º — O objeto da sociedade é: *a*) — a produção de filmes cinematográficos, de grande ou pequena metragem e de densenhos animados; *b*) — a "doublage" de trabalhos estrangeiros; *c*) — a execução de quaisquer outros serviços correlatos com a indústria cinematográfica, e d) — a exploração da cinematografia e o comércio cinematográfico em todos os seus ramos e especialidades. Art. 5.º — O prazo de duração da sociedade é indeterminado. Capítulo segundo. Do Capital e das Ações. Art. 6.º — O capital social é de quatro milhões de cruzeiros (Cr$ 4.000.000,00), dividido em vinte mil (20.000,) ações ordinárias, do valor nominal de cem cruzeiros (Cr$ 100,00) cada uma, e em vinte mil (20.000,) ações preferenciais do valor nominal de cem cruzeiros (Cr$ 100,00) cada uma. As ações ordinárias continuam nominativas e as preferenciais passam a ser ao portador. Parágrafo primeiro. — O Capital social está todo êle integralizado, em virtude de se tratar de capital anterior; Parágrafo segundo — Em conseqüência da conversão das vinte mil (20.000) ações preferenciais, nominativas, em ações preferenciais, ao portador, fica a Diretoria autorizada a promover a substituição dos respectivos títulos. Art. 7.º — A ação é individual em relação à sociedade e dá direito a um voto nas deliberações em Assembléia Geral. Art. 8.º — Além dos requisitos legais, as ações deverão conter a assinatura de dois Diretores. — Parágrafo único. — A sociedade emitirá títulos provisórios de ações também assinadas por dois diretores. Art. 9.º — O capital social poderá ser elevado, ou diminuido por deliberação dos acionistas mediante proposta da Diretoria e parecer do Conselho Fiscal. Parágrafo único. — Na proporção do número de ações que forem titulares, os acionistas terão preferência na subscrição do aumento do capital social. Art. 10. — Em caso de aumento do capital social, as ações serão subscritas à vista ou mediante um mínimo de 10% (dez por cento) do valor das mesmas, no ato da tomada, devendo o restante ser integralizado em parcelas, nunca inferiores a dez por cento (10%), por chamadas, a critério da Diretoria, nos têrmos da lei. Art. 11. — As ações preferenciais gozam de todos os direitos reconhecidos às comuns, salvo o de voto. Capítulo Terceiro. Da Administração. Art. 12. — A sociedade será administrada por uma Diretoria, composta de cinco (5)membros, eleitos em Assembléia Geral, entre os acionistas, domiciliados e residentes na sede da sociedade. Art. 13. — A Diretoria será eleita por um período de seis (6) anos, facultada a reeleição total ou parcial. Art. 14. — A posse de cada Diretor poderá ter lugar na própria Assembléia Geral, que o eleger, se presente à mesma, ou mediante têrmo de posse lavrado no livro próprio, assinado por todos os Diretores. Parágrafo único. Cada Diretor, caucionará, antes da posse, ou após, dentro do prazo de dez (10) dias, para garantia de sua gestão, quatrocentas (400) ações, próprias ou deterceiros as quais lhe serão restituídas, quando suas contas tiverem sido aprovadas em Assembléia Geral e deixar êle definitivamente o cargo. Art. 15. — À Diretoria são conferidos plenos poderes de administração, inclusive para celebrar contratos de qualquer natureza, alienar bens, móveis e imóveis, gravando-os com onus reais, transigir, acrodar e renunciar direitos e ações. Parágrafo Primeiro — As resoluções ou decisões da Diretoria serão tomadas, por maioria de votos, e delas lavradas atas em um livro a este fim destinado. Parágrafo Segundo — A Diretoria se reunirá no mínimo, uma vez por mês, e extraordinàriamente sempre que qualquer Diretor o solicite dos demais. — Parágrafo terceiro — As reuniões da Diretoria terão lugar com a presença pelo menos de três (3) diretores, e serão presididas pelo diretor que fôr indicado pelos demais presentes as mesmas, o qual designará o empregado da sociedade para redigir as respectivas atas. Parágrafo quarto — Em caso de empate na votação, por estarem presentes na reunião apenas quatro (4) Diretores, as resoluções ou decisões, que não lograrem o sufrágio da maioria, deverão voltar à consideração da Diretoria, em nova reunião, com a presença de todos os Diretores. Art. 17. — Em caso de vaga do cargo de Diretor, o substituto sera eleito pelos Diretores, também entre os acionistas residentes e domiciliados na sede da sociedade, o qual servirá pelo tempo que faltar ao substituído. Parágrafo único. — Verificado o impedimento temporário de um diretor, a Diretoria designará também o substituto para servir durante o impedimento, podendo a designação recair na pessoa de qualquer outro Diretor. Art. 18. — Quando fôr da terminação do mandato dos diretores, êstes continuarão no exercício dos seus cargos, até que tenha lugar a posse, dentro dos têrmos estatutários, dos respectivos substitutos. Art. 19. — Os diretores perceberão a remuneração que fôr estabelecida pela Assembléia Geral, em sua reunião ordinária, além da gratificação a que se refere a letra *b*) do artigo 38. dêstes Estatutos. Art. 20. — Logo após ter lugar a eleição da Diretoria, empossados os Diretores, êstes deverão realizar uma reunião, a fim de combinarem entre si uma divisão de trabalhos e distribuição de serviços, lavrando-se uma ata dessa reunião, no livro próprio, assinada por todos os diretores. Parágrafo único. A divisão de trabalho e a distribuição de serviços poderão, todavia, ser reajustadas por deliberação da Diretoria, a qualquer momento, sempre que assim reclamarem os interêsses da sociedade. Art. 21. — E' expressamente vedado a qualquer Diretor, sob pena de nulidade em relação à sociedade, e de responder, pessoalmente por perdas e danos, assinar em nome da sociedade quaisquer documentos que importem em obrigações desta, sempre que estas obrigações não se relacionem com os objetivos sociais, ou que forem estranhos aos interêsses da sociedade. Art. 22. — Todo e qualquer contrato, ato ou documento, que importem em responsabilidade para com a sociedade, deverão ser assinados por dois (2) diretores, pelo menos, observado quando à dseignação dêsses diretores o que fôr deliberado em reunião da Diretoria (Art. 20.). Capitulo Quarto. Do Conselho Fiscal. Art. 23. — O Conselho Fiscal é constituído de cinco (5) membros e cinco (5) suplentes, eleitos anualmente, pela Assembléia Geral, em sua reunião ordinária, sendo facultada a reeleição, parcial ou total, devendo, outrossim, os respectivos membros serer domiciliados e residentes na sede da sociedade. Art. 24. — As atribuições do Conselho Fiscal são as fixadas em lei, além das previstas nestes Estatutos. Art. 25. — O Conselho Fiscal reunir-se-á, trimestralmente em convocação ordinária, para informar-se da situação da sociedade e opinar sôbre assuntos que lhe forem submetidos pela diretoria, e — em convocação extraordinária — sempre que qualquer dos seus membros julgar conveniente ou quando convocado pela Diretoria. Parágrafo primeiro — As resoluções do Conselho Fiscal serão tomadas por maioria de votos, participando das mesmas, pelo menos, três (3) de seus membros, e delas deverão ser lavradas atas no livro para êsse fim destinado. Parágrafo segundo — As reuniões do Conselho Fiscal serão presididas por um dos membros, que fôr eleito pelos demais presentes às mesmas reuniões o qual designará o empregado da sociedade para redigir as respectivas atas. Art. 26. — A remuneração dos membros efetivos do Conselho Fiscal será fixada anualmente pela Assembléia Geral, na reunião ordinária que os eleger. Capítulo Quinto. Da Assembléia Geral. Art. 27. — A Assembléia Geral reunir-se-á, ordinàriamente, dentro dos quatro (4) primeiros meses em dia e hora indicados no edital de convocação após a terminação do exercício social. Art. 28. — Extraordinàriamente, a Assembléia Geral reunir-se-á sempre que os interêsses sociais exigirem o pronunciamento dos acionistas. Art. 29 — As reuniões da Assembléia Geral ordinárias serão convocadas pela Diretoria e por quem mais de direito, na forma legal. Art. 30 — Na reunião ordinária da Assembléia Geral a que alude o art. 27 serão examinados o relatório, as contas e o balanço da Diretoria e o parecer do Conselho Fiscal, e nela terão lugar, além do que dispõe a lei, a eleição dos membros do Conselho Fiscal e seus suplentes, a fixação da remuneração dos membros da Diretoria e do Conselho Fiscal, a eleição dos membros da Diretoria, de seis (6) em seis (6) anos, e o trato de assuntos gerais do interêsse da sociedade dentro de sua alçada. Art. 31 — Considerar-se-á regularmente constituída a Assembléia Geral, quando, em virtude de convocação, precedida de editais publicados na forma da lei, se acharem reunidos acionistas portadores de ações que representem, pelo menos, um quarto do capital social, com direito ao voto, salvo quando a lei exigir maior número. Art. 32 — Para o ingresso e coparticipação dos titulares de ações preferenciais, ao portador, nos trabalhos da Assembléia Geral, é indispensável o depósito destas, na sede social, com três (3) dias de antecedência. Artigo 33 — As deliberações da Assembléia Geral ressalvadas as exceções previstas em lei, serão tomadas por maioria absoluta de votos, facultada a votação por aclamação, se a maioria não resolver que as resoluções sejam tomadas por escrutínio secreto. Art. 34 — A assembléia Geral Extraordinária não poderá deliberar sôbre assuntos que não constem da ordem do dia, devidamente especificada nos editais de convocação. Art. 35 — As Assembléias Gerais serão presididas por um acionista indicado pelos demais presentes, o qual convidará um (1) ou mais acionistas para secretariar as reuniões. Art. 36 — Concluídos os trabalhos das Assembléias Gerais, o secretário redigirá a ata que, submetida em seguida à discussão e aprovação dos presentes poderá ser assinada por todos os acionistas ou apenas pelos que constituirem com os seus votos a maioria necessária para as deliberações tomadas. Capítulo Sexto. — Do Exercício Social, Lucros e Sua Divisão. Art. 37 — O Exercício social terminará em trinta e um de dezembro de cada ano, quando será levantado o balanço, com observância das prescrições legais. — Art. 38 — Apurados os lucros, e feitas as provisões, admitidas em lei, para atender à depreciação dos móveis, maquinismos, instalações e das produções realizadas, serão retirados: a) — cinco (5) por cento para o Fundo de Reserva, até atingir vinte (20) por cento do capital social; b) — quinze por cento (15) para a Diretoria, divididos em partes iguais: c) — dez (10) por cento para a gratificação aos empregados, a juízo da Diretoria; e d) — setenta (70) por cento para serem distribuídos, como dividendos, entre os acionistas, até o limite máximo de vinte (20) por cento sôbre o valor das ações ordinárias e preferenciais, creditado o excesso, se houver aos fundos de provisões, admitidos em lei. Artigo 39 — Não serão pagas as gratificações a que se referem as letras b) e c) do artigo supra se o dividendo a ser distribuído entre os acionistas não alcançar o mínimo de seis (6) por cento. Art. 40 — As produções realizadas sòmente serão consideradas, no balanço anual, para efeito das provisões admitidas em lei, a que alude o artigo 38, durante o prazo de quatro (4) anos, a contar da data do lançamento das mesmas produções. Artigo 41 — Os dividendos não renderão juros e serão pagos nas épocas e lugares que forem fixados pela Diretoria. Quando não reclamados durante cinco (5) anos, considerar-se-ão prescritos em benefício da sociedade. Artigo 42 — Os dividendos das ações preferenciais serão anunciados em primeiro lugar. Capítulo Sétimo. — Das Disposições Gerais e Transitórias. — Art. 43 — A Sociedade entrará em liquidação nos casos previstos em lei, competindo à Asembléia Geral determinar o modo de liquidá-la e a escolha do liquidante e do Conselho Fiscal. Art. 44 — Os casos omissos serão regulados pelas disposições da lei em vigor e pelos princípios gerais da

direito. Art. 45 — A primeira Diretoria, que fôr eleita em conformidade, com os presentes Estatutos, terá o seu mandato em vigor até trinta e um de dezembro de mil novecentos e cinqüenta e três, quando então observará o disposto do artigo 18 dêstes Estatutos. Art. 46 — São declaradas extintas as cem (100) partes beneficiárias, nominativas, instituidas quando da constituição da sociedade, e atribuídas aos acionistas incorporadores, visto como todos os titulares das aludidas cem (100) partes beneficiárias, por ato gratuito, cederam e transferiram essas mesmas partes em favor da sociedade, com raza e plena quitação. Art. 47 — Quando fôr da aprovação, em Assembléia Geral Extraordinária dos presentes Estatutos, proceder-se-á apenas a eleição de dois novos fiscais e de dois novos suplentes, para o Conselho Fiscal, mantidos os demais titulares e suplentes, eleitos na Assembléia Geral Ordinária, realizada em vinte e oito de abril de mil novecentos e quarenta e sete. Parágrafo único — O mandato dos dois novos fiscais e dos dois novos suplentes, a que alude o artigo acima, terminará contudo, juntamente com o do dos demais titulares, eleitos em vinte e oito de abril de mil novecentos e quarenta e sete. Submetido a exame discussão da Assembléia, artigo por artigo, o aludido projeto de alteração e consolidação dos Estatutos, depois de animado debate, foram, afinal, votados e aprovados, sem quaisquer emendas, por unanimidade, tal como estão transcritos na íntegra acima. Em seguida o presidente declarou que ia passar a segunda parte da convocação, ou seja, a eleição dos membros da Diretoria e a remuneração dos mesmos. Salientou o presidente, a êsse respeito, que os novos Estatutos sociais, ora aprovados pela presente Assembléia, elevaram para cinco (5) os membros da Diretoria, pelo que cumpria que os senhores acionistas elegessem, inicialmente, os cinco (5) diretores. Feita a chamada dos acionistas, pela ordem em que figuraram na lista de presença e procedida a votação, apurou-se que haviam sido eleitos membros da Diretoria os acionistas: Paulo José de Queirós Burle, brasileiro, casado, do comércio, e residente à Travessa Miranda Valverde número cinco; Luís Severiano Ribeiro Júnior, brasileiro, casado, do comércio e residente à Praia do Flamengo número trezentos e setenta e oito, quinto andar; Rui Pimentel Lima, brasileiro, casado, do comércio, e residente à rua Senador Vergueiro, número cento e quarenta e sete, apartamento setecentos e três; José Carlos de Queirós Burle, brasileiro, solteiro, maior, do comércio, residente à rua Conde Lage número sessenta e oito apartamento setecentos e quatro; e Moacir Fenelon, brasileiro, casado, do comércio, e residente à rua Dois de Dezembro número quarenta e oito. Solicitou, a seguir, o presidente à Assembléia que se pronunciasse sôbre os honorários de cada Diretor, sugerindo que fôssem êles mantidos na base de três mil cruzeiros (Cr$ 3.000,00) mensais para cada um, tal como sucedia com a Diretoria cujo mandato vem de expirar. Posta em votação, foi a proposta, unânimemente aprovada, abstendo-se de votar os impedidos por lei. Isto feito, passou o presidente a considerar a terceira e última parte da ordem do dia, ou seja, a eleição dos membros do Conselho Fiscal, e a remuneração dos mesmos. Ponderou, inicialmente, o presidente que, na conformidade dos novos estatutos sociais, que a Assembléia acaba de aprovar, o "quorum" do Conselho Fiscal ficou elevado para cinco (5) titulares e cinco (5) suplentes, pelo que se fazia mister que os senhores acionistas elegessem os dois (2) novos fiscais e os dois (2) novos suplentes, de modo a completar-se o "quorum" do dito Conselho. Feita novamente a chamada dos acionistas pela ordem que figuravam na lista de presença, e procedida à votação, apurou-se que haviam sido eleitos membros do Conselho Fiscal: a) — Efetivos: Silvio Sarmento Granville Costa, brasileiro, casado, industrial, e residente à rua Maria Angélica, número cento e quarenta e seis; e Joaquim Mariano de Castro Araújo Júnior, brasileiro, casado, advogado e residente à rua Sebastião Lacerda número trinta; b) — Suplentes: Benedito Fernandes Vieira, brasileiro, casado, do comércio, e residente à rua Dezoito de Outubro número sessenta e três; e Ademar Canindé Jobim, brasileiro, casado, industrial e residente na rua Visconde de Caravelas, número cento e oitenta e nove. A seguir, o presidente solicitou à Assembléia que se pronunciasse sôbre os honorários dos novos membros do Conselho Fiscal, ora eleitos, sugerindo que fôsse atribuído aos mesmos, idêntica remuneração a que tem direito os demais titulares daquêle Conselho, ou seja, cem cruzeiros (Cr$ 100,00) mensais, para cada um dos membros efetivos. Posta em votação, foi a proposta, unânimemente aprovada, abstendo-se de votar os impedidos por lei. Finalmente, pelo presidente foi declarado que, achando-se presentes à Assembléia Geral Extraordinária os acionistas eleitos diretores, Paulo José de Queirós Burle, Luís Severiano Ribeiro Júnior, Rui Pimentel Lima, José Carlos de Queirós Burle e Moacir Fenelon declarava-os empossados, desde logo, na forma do art. 14 dos Estatutos Sociais, ora aprovados. Nada mais havendo a tratar, deu por encerrados os trabalhos da Assembléia, agradecendo o comparecimento e o interêsse dos Senhores acionistas. A seguir foi suspensa a sessão pelo temop necessário à lavratura da presente ata, que depois de lida, achada conforme e aprovada, foi por todos os presentes assinada, depois de por mim subscrita, como secretário. Rio de Janeiro, dezessete de outubro de mil novecentos e quarenta e sete. — *José Carlos de Queiroz Burle.* — *Paulo José de Queiroz Burle.* — *Acrysio de Alvarenga.* — *Joãc Dunshee de Abranches Neito.* — pp. Ernesto Pereira Carneiro, *Hugo Schwartz e Luiz Gonzalez Conde.* — *João Dunshee de Abranches Netto.* — *Ernesto Pereira Carneiro Sobrinho.* — pp. Valter Rudolf Datwyler, *Armin Stahel.* — *Dr. João Mac Dowell.* — *Dr. José Pires do Rio.* — *Ernesto Pereira Carneiro Sobrinho.* — *Irene José Maia.* — *Alvaro da Silva Braga.* — pp Hilda do Rêgo Barros, *Antonio Candido de Campos.* — *Benedicto Fernandes Vieira.* — *Moacyr Fenelon.* — *Sylvio Sarmento Granville Costa.* — *Clovis Soares Dutra.* — *João Rodolpho Klein.* — p. p. Manuel Goncalves, Ana Z. Klein e Carlos Paroni. *João Rodolpho Klein.* — *Evaristo Pereira de Figueiredo.* — *Ruy Pimentel Lima.* — *Edmundo Adolpho Meissner.* — p.p. Maria Antônia Pereira Carneiro Burle. *Cyro Ribeiro de Abreu.* — *Amaro Costa.* — *Emil Bernet.* — *Walter Bernet.* — *Manoel da Silva Dias.* — *José Lopes de Siqueira Santos.* — *Oscar Triao de Macedo.* — *Edmundo Adolpho Meissner.* — *Luiz Severiano Ribeiro Junior.* — *Antonio Silveira Goulart Bittencourt.* — A presente é cópia fiel da ata constante de fls. 18 a 26 do livro próprio. — Rio de Janeiro, 17 de outubro de 1947. — *José Carlos de Queiroz Burle*, Secretário.

DIVISÃO DE REGISTRO DO COMÉRCIO

CERTIDÃO

Certifico que a Atlantida Emprêsa Cinematográfica do Brasil S. A., arquivou nesta Divisão sob o n.º 7.641 por despacho de 14 de novembro de 1947, a ata da assembléia geral extraordinária, realizada em 17 de outubro de 1947, que aprovou alterações estatutárias, inclusive a mudança de sua denominação para Atlantida Cinematográfica S. A., elegeu a diretoria e os membros do conselho fiscal fixando-lhes os vencimentos, do que dou fé. Departamento Nacional da Indústria e Comércio. Divisão de Registro do Comércio, em 14 de novembro de 1947. Eu, Carmen Cruz, Auxiliar de Escritório IX, escrevi, conferi e assino. — *Carmen Cruz.* Eu, Carmen Euler, Chefe substituto da S. R. E. a subscrevo e asino. — *Carmen Euler.*

Processo n.º 23.072-47.

Selada com Cr$ 4,80.

(N.º 14.405 — 19-11-47)

COMPANHIA MATE LARANJEIRA, S. A.

Ata da Assembléia Geral Extraordinária

As quinze horas do dia 4 de setembro de 1947, na sede da Companhia Mate Laranjeira S. A., à rua da Quitanda n.º 47, terceiro andar e na respectiva sala de sessões, reuniram-se os seus Acionistas em Assembléia Geral Extraordinária, por convocação da Diretoria, e o Diretor Senhor Doutor Aníbal Benício de Toledo tomando a palavra declarou que, na forma dos Estatutos, competia à Assembléia eleger no ato o seu Presidente, pelo que pedia a mesma se manifestasse, sendo imediatamente aclamado para presidi-la o acionista Senhor Ricardo Mendes Gonçalves que tomando assento agradece sua aclamação e convidou para 1.º e 2.º Secretários os acionistas Srs. Dr. Arménio Rocha Miranda e Edgard Mendes de Oliveira Castro. Em seguida o Sr. 1.º Secretário consultando o livro de presença verificou terem comparecido 13 acionistas representando 113.607 ações pelo que declarou o Presidente haver número legal e pediu ao Sr. 2.º Secretário que lêsse o edital de convocação, o qual foi lido e se acha assim redigido: "Companhia Mate Laranjeira, S. A. — Assembléia Geral Extraordinária. — A Diretoria convida os Senhores Acionistas da Companhia Mate Laranjeira, S. A. para a reunião da Assembléia Geral Extraordinária que em sessão de ontem resolveu convocar para os seguintes fins: *a*) Aumento do capital e conseqüente reforma do art. 3.º dos Estatutos; *b*) Provimento de vagas de suplentes existentes no Conselho Fiscal. A Assembléia se realizará no dia 4 de setembro próximo futuro, às 15 horas, na sede da Companhia à rua da Quitanda n.º 47. — Rio de Janeiro, 26 de agôsto de 1947. — Companhia Mate Laranjeira, S. A. — *Annibal B. Toledo*, Diretor. — *Isaac da Costa Mesquita*, Diretor. — *Francisco Paes de Oliveira*, Diretor. — *Américo Mendes de Oliveira Castro*, Diretor. — *Oswino Alvares Penna*, Diretor". A seguir o Sr. Presidente mandou que se procedesse à leitura não só da exposição justificativa de aumento de capital, apresentada pela Diretoria como do parecer do Conselho Fiscal, leitura essa que foi igualmente feita pelo Sr. 2.º Secretário nos seguintes têrmos: "Senhores Acionistas: A Diretoria da Mate Laranjeira, em face das últimas ampliações de seus negócios e do grande encarecimento de tôdas as utilidades empregadas nos vários setores de suas atividades comerciais e industriais resolveu convocar esta Assembléia Geral Extraordinária dos Srs. Acionistas, a fim de vos propor a elevação do capital da Companhia, de Cr$ .... 24.000.000,00 para Cr$ 30.000.000,00. Aconselham essa medida os seguintes fatos: Em 1940, como sabem os Senhores Acionistas, a Companhia tomou a representação da Socony Vacuum Oil C.º, de New York, nos Estados de São Paulo, Goiás, Mato Grosso e Triângulo Mineiro. Em maio do corrente ano tomamos a mesma representação no Estado do Paraná. Em conseqüência das incertezas da guerra e últimamente pelas dificuldades dos transportes marítimos, temos sido obrigados a manter em nossos depósitos estoques elevadíssimos dos produtos dessa representação para não faltarmos aos deveres com a nossa representada e com a nossa freguesia no país, o que tem exigido da Companhia uma grande inversão de capital. Por outro lado, os sucessivos aumentos de custo da erva mate, que compramos, assim como dos salários e dos elementos de trabalho empregados na elaboração e transporte da erva que produzimos, tem nos obrigado também a aumentar consideràvelmente o capital de movimento necessário ao custeio dêsse ramo de nossas atividades. E como êsses negócios, tanto o de óleos como o de mate, tendem a crescer apresentando resultados econômicos favoráveis, a Diretoria julga prudente elevar o capital da Companhia. Voltaremos assim ao capital inicial com que foi fundada a Companhia o que tivemos de reduzir há anos por motivos que são do conhecimento dos Srs. Acionistas. Para demonstrar a procedência do que alega a Diretoria, basta considerar que a nossa venda de óleos lubrificantes que foi de Cr$ 5.947.901,70 em 6 meses de 1940, ano que tomamos essa representação, já se elevou nos sete primeiros meses do corrente ano a Cr$ 23.157.874,80. O preço da erva mate para o produtor que era, em Mato Grosso, de Cr$ 8,00 por dez quilos em 1938, ao criar-se o Instituto Nacional do Mate, está hoje fixado em Cr$ 15,50, sem computar as despesas do seu oneroso transporte e as várias sobrecargas de taxas, impostos, etc. O custo dos sacos de aniagem, em que exportamos o mate, que era de Cr$ 2,80 em 1938, já está em Cr$ 9,38 com tendência para subir ainda mais. O gado de corte que custava em 1935 cêrca de Cr$ 60,00 por cabeça subiu para Cr$ 500,00. E nessa proporção, aproximadamente, está a alta do preço dos veículos, combustíveis, banha, sal, cereais e todos os géneros alimentícios e demais artigos que a Companhia despende com o abastecimento do seu pessoal e custeio de seus serviços. O crescimento dos salários tem contribuído também para sobrecarregar nossas despesas. Além dos aumentos feitos espontâneamente pela direção da Companhia, a fim de seus colaboradores manterem condigno padrão de vida em face do encarecimento geral das utilidades, acresce que os governos e sindicatos impõem em muitos casos acréscimos discricionários de porcentagens aos vencimentos de certas classes sem distinguir entre as emprêsas que já pagam razoàvelmente e as que assim não procedem. Em conclusão, são tantos e tão evidentes os fatores de inflação nas despesas e no movimento da Companhia que sem levar em consideração a inflação da moeda, o seu capital vai se tornando insuficiente para o desenvolvimento de seus negócios. Por isso, espera a Diretoria que o Conselho Fiscal e a Assembléia reconheçam a procedência das razões que alega e aprovem sua proposta de aumento de Cr$ ..... 6.000.000,00 no capital da Companhia e que o mesmo seja feito em ações ordinárias nominativas e integralizadas de Cr$ 200.00 cada uma, mediante subscrição particular entre os Senhores Acionistas, assegurando-se-lhes as preferências ou prioridades legais. — Rio de Janeiro, 25 de agôsto de 1947. — *Annibal B. Toledo.* — *Isaac da Costa Mesquita.* — *Francisco Paes de Oliveira.* — *Américo Mendes de Oliveira Castro.* — *Oswino Alvares Penna*, Diretores". Em seguida foi por mim, secretário, lido o Parecer do Conselho Fiscal, do seguinte teor: "Senhores Acionistas — Tomando conhecimento da proposta de elevação do capital da Mate Laranjeira, feita pelos Srs. Diretores na exposição que acompanha, — o Conselho Fiscal vem comunicar a esta ilustre Assembléia que, no cumprimento de seu dever legal, examinou meticulosamente os motivos e fatos invocados pela Diretoria para justificar a medida proposta e chegou à conclusão de que a mesma corresponde às mais altas conveniências dos negócios da Companhia no momento. Pelo que endossa tôdas as considerações constantes da exposição

e é de parecer que a Assembléia aprove o aumento proposto de capital social para Cr$ 30.000.000,00 na forma indicada pela Diretoria e observadas tôdas as formalidades legais e estatutárias que regem a matéria. Êste parecer deixa de ser assinado pelo Sr. Fernando Jorge Mendes Gonçalves por se achar êle ausente desta capital. — Rio de Janeiro, 27 de agôsto de 1947. — *J. Gomes da Cruz.* — *Manuel Antonio Thedin Murtinho Nobre.* — Finda a leitura das duas peças, o Senhor Presidente declarou que pelo conteúdo das mesmas parecia-lhe estarem os Srs. Acionistas perfeitamente informados do assunto principal que motivara a convocação da Assembléia. Por isso punha em discussão a proposta de aumento de capital, feita pela Diretoria, e o parecer do Conselho Fiscal aprovando a dita proposta. Acrescentou a seguir que na qualidade de Presidente da Emprêsa Mate Laranjeira Mendes, Sociedade Anônima de Comércio e Indústrias, com sede em Buenos Aires, e sendo esta acionista e credora da Companhia por dividendos ainda não recebidos, desejava sugerir um aditamento à exposição que acaba de ser lida, propondo que seja permitido aos acionistas por ventura titulares de crédito contra a Companhia transformar êsses créditos em ações do aumento de capital sugerido, desde que assim o desejem e seja de sua conveniência. Pode desde logo afirmar que a Emprêsa de que é Presidente está deliberada a fazer essa conversão de seu crédito em ações pela confiança que tem no futuro e na administração da Companhia, e que adotada a sugestão como medida de ordem geral e extensiva a todos os créditos de acionistas, parecia-lhe de conveniência mútua. Depois de vários pedidos de esclarecimentos que a Diretoria forneceu e de longo debate entre os Srs. Acionistas, êstes se declararam habilitados a deliberar sôbre a matéria, pelo que o Presidente encerrou a discussão e pôs em votação a proposta de aumento de capital, sendo unânimemente aprovados o parecer do Conselho Fiscal, a exposição justificativa da Diretoria e mais as seguintes resoluções: *a)* que se eleve de Cr$ 24.000.000,00 para Cr$ 30.000.000,00 o capital da Companhia; *b)* que êsse aumento do capital seja feito por subscrição particular entre os Srs. Acionistas; *c)* que sejam admitidos, como realização do valor das ações subscritas pelos Srs. Acionistas créditos que por ventura tenham contra a Companhia; *d)* que, no caso de inexistência ou insuficiência dêsses créditos, o valor das ações subscritas seja realizado em dinheiro; *e)* que seja realizada, no ato da subscrição das ações do aumento, a décima parte do valor das mesmas; *f)* que, respeitando o direito de preferência de cada acionista, as ações não subscritas o sejam livremente pelos demais que assim o desejarem, proporcionalmente ao número de ações possuídas; *g)* que o prazo a que se refere o parágrafo 2.º do artigo 111, do Decreto-lei número 2.627, de 26 de setembro de 1940 seja fixado em trinta dias, podendo a Diretoria convocar nova Assembléia para aprovação do aumento do capital antes dessa data se todos os acionistas tiverem aberto mão do seu direito de preferência ou dêle usado em prazo inferior; *h)* que a Diretoria fique autorizada a fazer aos Srs. Acionistas os avisos necessários e a tomar providências exigidas pela lei para a perfeita execução das medidas ora votadas pela Assembléia. O Presidente passou em seguida a outra matéria do edital: *Provimento de vagas existentes no Conselho Fiscal.* — Pediu então a palavra o Diretor Senhor Dr. Aníbal Benício de Toledo e informou que tendo sido convocado o suplente Sr. Fernando Jorge Mendes Gonçalves e havendo renunciado o Sr. Jaime Saldanha da Gama Frota, a Diretoria aproveitou a reunião desta Assembléia para sugerir o provimento dessas duas vagas de suplente no Conselho Fiscal da Companhia, pelo que pedia que se pasassse à respectiva eleição. Distribuída cédulas aos Senhores Acionistas e feito o escrutínio, verificou-se terem sido eleitos membros suplentes do Conselho Fiscal da Mate Laranjeira, os Srs. Coronel Osvaldo Santos Dias, brasileiro, casado, residente à Praia do Falmengo número 378, e o Sr. Roberto A. Fernandez Beyro, argentino, casado, residente à Praia do Russel n.º 144. E nada mais havendo a tratar o Sr. Presidente encerrou os trabalhos e mandou lavrar a presente ata que depois de lida, aprovada, vai assinada pela Mesa e pelos Senhores Acionistas presentes. — Distrito Federal, 4 de setembro de 1947. — *R. Mendes Gonçalves.* — *Armenio Rocha Miranda.* — *Edgard Mendes de Oliveira Castro.* — *Aníbal B. Toledo.* — *Américo Mendes de Oliveira Castro.* — *Francisco Paes de Oliveira.* — *Heitor Mendes Gonçalves & Filho.* — *Isaac da Costa Mesquita.* — *Luiz Mendes Prates.* — Pelo Espólio de D. Laurinda Santos Lôbo, *Aníbal B. Toledo,* inventariante. — *Oswino Alvares Penna.* — *Hermes Dreux de Toledo.* — *Hermes Dreux de Toledo,* pela Emprêsa Mate Laranjeira Mendes, S. A. — Confere a presente cópia com o original lavrado às fôlhas 33 a 36 do livro de "Atas das Assembléias Gerais". — *João Pestana,* Contador n.º 30.296.

Ata da Assembléia Geral Extraordinária

Aos vinte e três dias do mês de outubro de mil novecentos e quarenta e sete, às quinze horas, na sede social, à rua da Quitanda número 47, 3.º andar, reuniram-se acionistas da Companhia Mate Laranjeira, S. A., representando mais de dois têrços do capital social. Verificando a presença de acionistas em número legal, o Senhor Doutor Aníbal B. Toledo, diretor da Companhia na forma dos Estatutos declarou aberta a sessão e pediu aos presentes elegessem o presidente da assembléia. E' aclamado o Senhor Doutor Armênio Rocha Miranda que, agradecendo e assumindo a presidência, convida a mim João Pestana para servir como secretário. Dando início aos trabalhos, o Senhor Presidente declara que, como era do conhecimento dos presentes, pelos editais de convocação publicados no *Diário Oficial* e no *Jornal do Comércio* dos dias 11, 13 e 14 do mês de outubro corrente, deveriam êles deliberar sôbre a efetivação do aumento do capital social de Cr$ 24.000.000,00 para Cr$ ..... 30.000.000,00 conforme fôra deliberado na Assembléia Geral Extraordinária de quatro de setembro próximo passado. Comunicou, então, o Senhor Presidente que, a fim de ficar perfeitamente resguardado o direito de preferência de todos os acionistas à subscrição das ações do aumento de capital, a Diretoria não só fizera publicar avisos no *Diário Oficial* de 8, 20 e 22 de seaembro último e no *Jornal do Comércio* dos dias 6, 20 e 21 de setembro último, convidando os mesmos a exercitarem êsse direito, como ainda enviara circulares aos acionistas que não haviam comparecido à Assembléia de quatro de setembro último. Declarou mais o Senhor Presidente que, declinando em parte o exercício do direito de preferência, perfeitamente resguardado, as ações, sôbre que êsse direito assim não se exercera, haviam sido subscritas em sua totalidade pelos demais acionistas. Fôra, assim o aumento do capital social de Cr$ 24.000.000,00 para Cr$ .... 30.000.000,00 integralmente subscrito, tendo sido realizados Cr$ 5.023.800,00 (cinco milhões, vinte e três mil e oitocentos cruzeiros) pela conversão em capital de créditos de alguns acionistas contra a Companhia, e Cr$ .... 97.620,00 (noventa e sete mil, seiscentos e vinte cruzeiros) em dinheiro, correspondente esta importância a dez por cento (10%) da parte integralizada em espécie. Prestados êstes esclarecimentos, determinou o Senhor Presidente a leitura da lista de subscritores do aumento do capital social, das cartas dos acionistas que haviam renunciado ao exercício do respectivo direito de preferência à subscrição das novas ações e do recibo do depósito da parte realizada em dinheiro, depósito efetuado em "The National City Bank of New York". Postos êstes documentos em discussão e, não havendo observações, foram os mesmos em seguida votados e unânimemente aprovados, bem como a proposta do Senhor Presidente de se considerar definitivamente aprovado o aumento do capital social de Cr$ 24.000.000,00 para Cr$ 30.000.000,00, passando o artigo 3.º dos Estatutos sociais a vigorar com a seguinte redação: "Artigo 3.º — O capital social é de Cr$ 30.000.000,00 divididos em 150.000 ações ordinárias, nominativas, de Cr$ 200,00 cada uma, cuja maioria pertence a brasileiros, por fôrça do disposto no art. 14, número 1, letras *a* e *b* do Decreto-lei número 1.968, de 17 de janeiro de 1940, combinado com o parágrafo único do art. 60 do Decreto-lei n.º 2.627, de 26 de setembro do mesmo ano. As ações serão representadas por títulos de uma ou mais, assinados por dois diretores. Em caso de aumento de capital, os acionistas terão preferência para subscrevê-lo, na proporção do aumento de ações que no momento possuírem". Nada mais havendo a tratar determinou o Senhor Presidente que se publicasse a lista dos subscritores do aumento do capital e bem assim o recibo do depósito da parte realizada em dinheiro e que se suspendesse a sessão pelo tempo necessário à lavratura desta ata, que concluída, e reiniciada a sessão, foi lida, aprovada e assinada por todos os presentes, depois de declarada encerrada a assembléia pelo Senhor Presidente. — Rio de Janeiro, 23 de outubro de 1947. — *Armênio Rocha Miranda,* Presidente. — *João Pestana,* Secretário. — *Isaac da Costa Mesquita.* — *Annibal B. Toledo,* por si e como inventariante do espólio de Dona Laurinda Santos Lôbo. — *Oswino Alvares Penna.* — *Francisco Paes de Oliveira.* — *Sylvia Murtinho Paes de Oliveira.* — *R. Fernandez Beyro.* — *Américo Mendes de Oliveira Castro.* — *Luiz Mendes Prates.* — *Hermes Dreux de Toledo,* pela Emprêsa Mate Laranjeira S. A. — *Hermes Dreux de Toledo.* — *Herberto Murtinho.* — Confere a presente cópia com o original lavrado às fôlhas 36v a 37v do livro de "Atas das Assembléias Gerais". — *João Pestana,* Secretário.

Lista dos subscritores de ações do aumento de capital

Emprêsa Mate Laranjeira Mendes. S. A., R. Mendes Gonçalves, Presidente, nacionalidade argentina, residente em Buenos Aires, República Argentina, subscreveu 11.584 ações no valor de Cr$ 2.316.800,00; — R. Mendes Gonçalves, argentino, casado, industrial, residente à Praia do Flamengo n.º 194, apartamento 301, Rio de Janeiro, subscreveu 12.535 ações no valor de Cr$ 2.507.000,00; — Luiz Mendes Prates, brasileiro, casado, proprietário, residente à rua Prudente de Morais n.º 324, apartamento 301, Rio de Janeiro, subscreveu 1.718 ações no valor de Cr$ 343.600,00; — Annibal B. Toledo, brasileiro, casado, industrial, residente à avenida Calogeras, 18, apartamento 61, Rio de Janeiro subscreveu 500 ações no valor de Cr$ 100.000,00; — Américo Mendes de Oliveira Castro, brasileiro, viúvo, advogado, residente à rua São Clemente n.º 482, Rio de Janeiro, subscreveu 500 ações no valor de Cr$ 100.000,00; — Francisco Paes de Oliveira, brasileiro, casado, Oficial da Armada, residente à rua Domingos Ferreira, 242, apartamento 401, Rio de Janeiro, subscreveu 500 ações no valor de Cr$ 100.000,00; — Sylvia Murtinho Paes de Oliveira, brasileira, casada, doméstica, residente à rua Domingos Ferreira, 242, apartamento 401, Rio de Janeiro, subscreveu 51 ações no valor de Cr$ 10.200,00; — Edgard Mendes de Oliveira Castro, brasileiro, casado, comerciário, residente à rua Bambina n.º 29, Rio de Janeiro, subscreveu 150 ações no valor de Cr$ 30.000,00; — Rosa Murtinho, brasileira, solteira, doméstica, residente à rua Ministro Viveiros de Castro n.º 79, Rio de Janeiro, subscreveu 289 ações no valor de Cr$ 57.800,00; — Oswino Alvares Penna, brasileiro, casado, médico, residente à rua Miguel Lemos n.º 123, Rio de Janeiro, subscreveu 500 ações no valor de Cr$ 100.000,00; — Dora Varela de Mendes Gonçalves, argentina, casada, residente à Praia do Flamengo, 194, apartamento 301, Rio de Janeiro, subscreveu 68 ações no valor de Cr$ 13.600,00; J. Passos, brasileiro, casado, corretor, residente à rua Figueira, 172, Rio de Janeiro, subscreveu 1 ação no valor de Cr$ 200,00; — Armênio Rocha Miranda, brasileiro, casado, industrial, residente à Praia do Flamengo, 194, apartamento 601, Rio de Janeiro, subscreveu 125 ações no valor de Cr$ 25.000,00; — Herberto Murtinho, brasileiro, casado, médico, residente à rua Hermenegildo de Barros, 181, Rio de Janeiro, subscreveu 68 ações no valor de Cr$ 13.600,00; — João Pestana, brasileiro, casado, Contador, residente à rua São João n.º 23, Rio de Janeiro, subscreveu 50 ações no valor de Cr$ 10.000,00; — Alzira Murtinho, brasileira, solteira, doméstica, residente à rua Ministro Viveiros de Castro n.º 79, Rio de Janeiro, subscreveu 287 ações no valor de Cr$ 57.400,00; — Irene Murtinho, brasileira, solteira, doméstica, residente à rua Ministro Viveiros de Castro, 79, Rio de Janeiro, subscreveu 287 ações no valor de Cr$ 57.400,00; — Evangelina Murtinho, brasileira, solteira, doméstica, residente à rua Ministro Viveiros de Castro n.º 79, Rio de Janeiro, subscreveu 287 ações no valor de Cr$ 57.400,00; — Por João Baptista Mangini, legatário de 1.000 ações do espólio de D. Laurinda Mangini Santos Lôbo, o inventariante Annibal B. Toledo, brasileiro, casado, residente à rua Martins Francisco, 235, São Paulo, subscreveu 250 ações no valor de Cr$ 50.000,00; — Pp. Pedro A. Bianchi, Américo Mendes de Oliveira Castro, argentino,, casado, industrial, residente em Buenos Aires República Argentina, subscreveu 50 ações no valor de Cr$ 10.000,00; — Isaac da Costa Mesquita, brasileiro, casado, advogado, residente à rua D. Marianna n.º 155, Rio de Janeiro, subscreveu 75 ações no valor de Cr$ 15.000,00; — Por Mário Mendes Gonçalves, Annibal B. Toledo, brasileiro, casado, criador, residente em Ponta Porã, Estado de Mato Grosso, subscreveu 125 ações no valor de Cr$ .... 25.000,00. — Rio de Janeiro, 23 de outubro de 1947. — *João Pestana,* Secretário da Assembléia. — Declaro que a presente é cópia fiel do original arquivado na sede social. — Rio de Janeiro, 30 de outubro de 1947. — *João Pestana,* Contador — N.º 30.296.

The National City Bank of New York — Rio de Janeiro, Brasil. — Recebemos da Companhia Mate Laranjeira S. A. a quantia de Cr$ .... 97.620,00 (noventa e sete mil seiscentos e vinte cruzeiros), correspondente às entregas feitas pelos subscritores do aumento de capital da referida sociedade, de Cr$ 24.000.000,00 para Cr$ 30.000.000,00 e relativas aos dez por cento da parte realizada em dinheiro sôbre o aumento e que ficará vinculada em conta especial sem juros, nos têrmos do Decreto-lei número 5.956, de 1 de novembro de 1943. — Triplicamos o presente recibo para um só efeito. — Rio de Janeiro, 22 de outubro de 1947. — *A. Ferreira,* Pro-Gerente. — *A. Mendonça,* Sub-Contador. (Carimbo). — Brasil — Tesouro Nacional — Impôsto do sêlo — Matrícula n.º 18. 20,80 — Cr$ cts. Selado com Cr$ 20,80 — The National City Bank of New York — 22-10-47. — Declaro que a presente é cópia fiel do original arquivado na sede social. — Rio de Janeiro, 30 de outubro de 1947. — *João Pestana,* Contador — N.º 30.296.

Companhia Mate Laranjeira S. A. — Rio de Janeiro, 25 de outubro de 1947. — Guia de recolhimento — 1.ª Via — A Companhia Mate Laranjeira S. A., estabelecida à rua da Quitanda n.º 47, nesta Capital, vai à Recebedoria do Distrito Federal, recolher a importância de trinta mil cruzeiros (Cr$ 30.000,00), correspondente ao aumento de seu capital, de Cr$ .... . . 24.000.000,00 para Cr$ 30.000.000,00, de acôrdo com a Assembléia Geral Extraordinária de 23 de outubro corrente. — Rio de Janeiro, 25 de outubro de 1947. (Carimbo) Companhia Mate Laranjeira, S. A. — *Isaac da Costa Mesquita*, Diretor. — Pregado um selo de Educação e Saúde no valor de Cr$ 0,80 (Carimbo). Recebedoria do Distrito Federal — Seção de Preparo da Arrecadação — Verba n.º 432. Cr$ 30.000,00 pagou de sêlo trinta mil cruzeiros. — Em 27 de outubro de 1947. O aj. de Tesoureiro (assinatura ilegível) — (carimbo) R. D. F. — Tesouraria — 27-10-47. — *Armando Pires dos Reis*, ajudante do Tesoureiro. (Carimbo). Recebedoria do Distrito Federal — S. P. A. Turma de Verificação. Visto. 27-10-47 (assinatura ilegível). Declaro que a presente é cópia fiel do original arquivado na sede social. — Rio de Janeiro, 30 de outubro de 1947. — *João Pestana*, Contador — N.º 30.296.

(N.º 14.478 — 21-11-47).

INCONFIDÊNCIA COMPANHIA NACIONAL DE SEGUROS GERAIS

MINISTÉRIO DO TRABALHO, INDÚSTRIA E COMÉRCIO

DEPARTAMENTO NACIONAL DA INDÚSTRIA E COMÉRCIO

Divisão do Registro do Comércio

Certidão

Certifico que a Inconfidência, Companhia Nacional de Seguros Gerais, arquivou nesta Divisão, sob o número 7.644, por despacho de 14 de novembro de 1947, a ata da assembléia geral ordinária, realizada em 27 de março de 1947, que aprovou as contas do exercício de 1946, elegeu os membros do Conselho Fiscal e fixou os seus honorários, do que dou fé.

Departamento Nacional da Indústria e Comércio, Divisão do Registro do Comércio, em 14 de novembro de 1947. — Eu, Carmen Cruz, auxiliar de escritório IX, escrevi, conferi e assino. — *Carmen Cruz*. — Eu, Carmen Euler, chefe, substituto, da S.R.E. a subscrevo e assino. — *Carmen Euler*, substituto.
(Selada com Cr$ 4,80).

(Proc. n.º 22.987-47).

(N.º 14.494 — 21-11-47).

BANCO ITALO BELGA SOCIEDADE ANÔNIMA

SUPERINTENDÊNCIA DA MOEDA E DO CRÉDITO

CERTIDÃO

Atendendo ao solicitado em requerimento de vinte e um de outubro de mil novecentos e quarenta e sete, do Banco Italo-Belga Sociedade Anônima, com sede em Antuérpia Bélgica, e na forma do item doze da Portaria número quarenta e cinco, de vinte e quatro de maio de mil novecentos e quarenta e quatro, do Excelentíssimo Senhor Ministro de Estado dos Negócios da Fazenda, certifico que, dos autos do Processo número quatrocentos e setenta e quatro, barra quarenta e sete, consta: *Primeiro* — Ata da assembléia geral extraordinária, realizada em Antuérpia, em vinte e dois de novembro de mil novecentos e quarenta e seis, devidamente traduzida por tradutor público dêste Capital, que reformou os estatutos da sociedade, tendo sido elevado o capital social, de cem milhões de francos para cento e cinqüenta milhões de francos, permanecendo, entretanto, inalterado a cifra destinada às filiais no Brasil. *Segundo* — Despacho do Excelentíssimo Senhor Diretor Executivo, interino, da Superintendência da Moeda e do Crédito, em treze de agôsto de mil novecentos e quarenta e sete, favorável à aprovação da reforma de estatutos efetuada. *Terceiro* — Exposição número mil trezentos e quarenta e um, do Excelentíssimo Senhor Ministro da Fazenda, encaminhando o processo ao Excelentíssimo Senhor Presidente da República, propondo a promulgação do decreto que aprova a reforma procedida nos estatutos do requerente. *Quarto* — Decreto número vinte e três mil setecentos e setenta e nove, de um de outubro de mil novecentos e quarenta e sete, do Excelntíssimo Senhor Presidente da República, publicado no *Diário Oficial* de vinte e quatro do mesmo mês e ano, o qual, entrando em vigor na data de sua publicação e revogando as disposições em contrário, determina que fique aprovada a reforma de estatutos do Banco em aprêço, levada a efeito na assembléia geral extraordinária realizada em vinte e dois de novembro de mil novecentos e quarenta e seis. *Quinto* — Pagamento por verba, do sêlo devido, correspondente à taxa de aprovação da reforma estatutária levada a efeito. — E, por ser verdade eu, *Lycio de Faria*, escriturário contratado da Superintendência da Moeda e do Crédito, lavrei a presente certidão, que também vai asisnada pelo Senhor Secretário Geral da referida Superintendência Renato Pereira dos Santos, aos dezoito dias do mês de novembro do ano de mil novecentos e quarenta e sete. — *Renato Pereira dos Santos*.
(Selada com Cr$ 11,00 e Cr$ 0,80 de educação).

(N.º 14 487 — 21-11-47).

JAPÉRCIA S. A. ATACADISTA DE RELÓGIOS SUIÇOS

MINISTÉRIO DO TRABALHO, INDÚSTRIA E COMÉRCIO

DEPARTAMENTO NACIONAL DA INDÚSTRIA E COMÉRCIO

Divisão do Registro do Comércio

Certidão

Certifico que a Japércia S. A. Atacadista de Relógios Suiços arquivou nesta Divisão, sob o n.º 7.604, por despacho de 7 de novembro de 1947, a ata da assembléia geral extraordinária, realizada em 25 de outubro de 1947, que tomou conhecimento da renúncia de dois diretores e deliberou permanecessem vagos os cargos até ulterior deliberação da assembléia, do que dou fé

Departamento Nacional da Indústria e Comércio. Divisão do Registro do Comércio, em 8 de novembro de 1947. — Eu, Carmen Cruz, auxiliar de escritório IX escrevi, conferi e assino. — *Carmen Cruz*. — Eu, Carmen Euler, chefe, substituto, da S.R.E., a subscrevo e assino. — *Carmen Euler*, substituto.
(Selada com Cr$ 4,80).

(Proc. n.º 22.411-47).

(N.º 14.482 — 21-11-47).

Obras do Barão do Rio Branco

● "INTRODUÇÃO", do Embaixador A. G. de Araújo Jorge

I - Questões de limites - República Argentina

II - Questões de limites - Guiana Britânica

III - Questões de limites - Guiana Francesa - 1.ª Memória

IV - Questões de limites - Guiana Francesa - 2.ª Memória

VI - Efemérides Brasileiras

Cr$ 50,00 - cada volume

A venda na Imprensa Nacional, Avenida Rodrigues Alves n.º 1, Seção de Vendas e Agências 1 e 2, Edifício do Pretório e Ministério da Fazenda.

Atende-se pelo serviço de REEMBÔLSO POSTAL

ASSOCIAÇÃO FEMININA DE HIGIENÓPOLIS-MARIA DA GRAÇA

Extrato de Estatuto

Fundada nesta cidade, sua sede e fôro, compõe-se de ilimitado número de sócias, as quais não respondem subsidiàriamente pelos compromissos sociais e tem como finalidade o combate à carestia da vida, levantar reivindicações de interêsse do bairro, prestar às associadas os serviços e benefícios especificados em seu estatuto, o qual é reformável mediante decisão de Assembléia Geral, na forma de seu art. 32. E' administrada por um Conselho Executivo composto de Presidente, Vice-presidente, 1.ª e 2.ª Secretárias e 1.ª e 2.ª Tesoureiras, competindo à Presidente representar a Associação em Juízo e fora dêle. Em caso de dissolução, resolvido pela assembléia geral, na forma do art. 33 do Estatuto, o remanescente de seu patrimônio será rateado entre as sócias existentes, em pleno gôzo de seus direitos sociais. Os nomes das fundadoras e dos componentes da atual Diretoria constam do Estatuto. — *Aurea Formiga*, Presidente.

(N.º 13.959 — 21-11-47).

CAIXA DE PECÚLIO DOS EMPREGADOS DO LLOYD BRASILEIRO

Extrato de Estatuto

Fundada nesta cidade, sua sede e fôro, compõe-se de ilimitado número de sócios, os quais não respondem subsidiàriamente pelos compromissos sociais e destina-se à ajuda recíproca entre os empregados do Lloyd Brasileiro, assegurando ao beneficiário regularmente inscrito ou ao principal herdeiro de qualquer um de seus membros falecidos, o pagamento de um pecúlio na forma e importância previstas em seu Estatuto, o qual é reformável, sòmente depois de quatro anos de sua vigência, mediante resolução de Assembléia Geral. E' administrado por uma Diretoria, composta de Presidente, Secretário e Tesoureiro e três suplentes, competindo ao Presidente representar a Caixa em Juízo e fora dêle. Em caso de dissolução, observados os imperativos dos arts. 31 e 32, resolvido por assembléia extraordinária, esta resolverá sôbre o destino a ser dado ao seu patrimônio. Os nomes dos fundadores e dos componentes da atual Diretoria constam do Estatuto. — *Pedro L. Macieira*, Presidente.

(N.º 13.960 — 21-11-47).

TENDA ESPÍRITA NOSSA SENHORA DA CONCEIÇÃO

Extrato de Estatuto

Fundada nesta cidade, sua sede e fôro, compõe-se de ilimitado número de sócios, os quais não respondem subsidiàriamente pelos compromissos sociais e destina-se ao estudo e prática do espiritismo e da caridade, segundo disposto em seu estatuto, o qual é reformável, mediante iniciativa do Presidente e resolução de assembléia geral. E' administrada pelo Presidetnte, com mandato perpétuo, secundado por um Tesoureiro e um Secretário, competindo ao Presidente representá-la em Juízo e fora dêle. Em caso de dissolução, mediante iniciativa do Presidente e resolvido em assembléia geral, cumpre a esta, ouvido sempre aquele resolver sôbre o destino do remanescente de seu patrimônio. Os nomes dos fundadores e dos componentes da atual Diretoria constam do estatuto. — *João Morgado*, Presidente.

(N.º 13.958 — 21-11-47).

ANÚNCIOS

Emprêsa Industrial de Saltos S.A.

ASSEMBLÉIA GERAL EXTRAORDINÁRIA

Primeira convocação

Aviso aos acionistas

Satisfazendo pedido de acionistas encabeçados pelo Sr. José Maria Paixão, é convocada para o dia 5 de dezembro próximo, às 9 horas, na sede social à Rua Hermes Fontes n.º 14, uma Assembléia Geral Extraordinária, que terá como ordem do dia a matéria constante do requerimento enviado por intermédio do oficial do 6.º Ofício do Registro de Títulos e Documentos, em que o gru po de acionistas requerente propõe: Substituição de diretores e membros do Conselho Fiscal; representação da minoria no Conselho Fiscal; alterações nos estatutos e novas eleições, podendo também por deliberação da Diretoria serem tratados assuntos de interêsse geral.

Rio de Janeiro, 19 de novembro de 1947. — *Indalecio Nuñez Conde*, Diretor-Gerente.

(Firma reconhecida no Cartório do tabelião Lino Moreira).

(N.º 14.468 — Dias: 21, 22 e 24-11-1947 — 20-11-47).

Companhia de Laticínios de Rio Preto

Primeira convocação

Ficam convidados os senhores acionistas para se reunirem em Assembléia Geral Extraordinária, no dia 29 de dezembro próximo, às 13 horas, na sede social, em Rio Preto, a fim de elegerem o Diretor Presidente e de tratarem de outros assuntos.

Rio Preto, 19 de novembro de 1947. — Pela Companhia de Lacticínios Rio Preto — *Manoel Faria Duque*, Diretor-Presidente, interino. — *Edgard Mello*, Diretor.

(N.º 14.455 — Dias: 21, 22 e 24-11-1947 — 20-11-47).

Antiflama — Sociedade de Produtos Imunizantes Contra Fogo S. A.

Assembléia de Constituição

Definitiva

Convocam-se os subscritores da Antiflama — Sociedade de Produtos Imunizantes Contra Fogo S. A. para no dia 29 do corrente mês, às 14 horas, se reunirem na sede social, na Rua Senador Dantas n.º 118, sala 612, a fim de aprovar o laudo de avaliação, estatutos e demais atos constitutivos, bem como proceder à eleição de diretores e conselheiros fiscais.

O fundador: *Foedi Alfredo Thomé*.

(Firma reconhecida no Cartório do 15.º Ofício de Notas).

(N.º 14.492 — Dias: 22, 24 e 25-11-1947 — 21-11-47).

Crédito Brasileiro S. A. Casa Bancária

ASSEMBLÉIA GERAL EXTRAORDINÁRIA

Segunda convocação

São convidados os Srs. acionistas para se reunirem em Assembléia Geral Extraordinária, a realizar-se no dia 28 de novembro de 1947, às 16 horas, na sede social à Rua Washington Luís n.º 8, 2.º andar, em segunda convocação, por não ter havido número na primeira, a fim de deliberarem sôbre os atos praticados pela Diretoria e a modificação de algumas deliberações anteriores da Assembléia, no sentido de reduzir as despesas de administração, conforme proposta da Diretoria e parecer do Conselho Fiscal.

Rio de Janeiro, 21 de novembro de 1947. — *Caio Julio Tavares*. — *Manoel Vieira Cortes Losada*, Diretores.

(N.º 14.472 — Dias: 22, 23 e 24-11-1947 — 21-11-47).

Tecidos Pereira da Silva S. A.

ASSEMBLÉIA GERAL EXTRAORDINÁRIA

Pelo presente ficam convidados os senhores acionistas desta emprêsa para se reunirem em Assembléia Geral Extraordinária que terá lugar no próximo dia 29 de novembro de 1947 às 10 horas da manhã, na sede social à Rua Teófilo Otôni n.º 26, 1.º andar, nesta Capital, a fim de tomarem conhecimento do pedido de renúncia de Diretores e tratarem de outros assuntos de interêsse social.

Rio de Janeiro, 20 de novembro de 1947. — Tecidos Pereira da Silva S. A. — *Demetrio Pereira da Silva*, Diretor-Presidente.

(N.º 14.436 — Dias: 21, 22 e 24-11-1947 — 20-11-47).

Companhia Progresso de Valença

ASSEMBLÉIA GERAL EXTRAORDINÁRIA

Primeira convocação

Convidam-se os Srs. acionistas a se reunirem em Assembléia Geral Extraordinária, na sede da Companhia, à Rua Primeiro de Março n.º ..0, 3.º andar, às 15 horas do dia 25 de novembro corrente, para deliberarem sôbre proposta da Diretoria relativa aos valores atuais do patrimônio social.

Na forma dos artigos 7.º e 11 dos estatutos, ficam suspensas, até à data da Assembléia, as transferências de ações nominativas, devendo os possuidores de ações ao portador depositá-las na caixa da sociedade até três dias antes da mesma data.

Rio de Janeiro, 13 de novembro de 1947. — Pela Diretoria: *Tony Bahia*, Diretor-Tesoureiro.

(N.º 14.279 — Dias: 14, 19 e 24-11-47 — 13-11-47).

"JULOP" Importação e Exportação S. A.

EM ORGANIZAÇÃO

Os abaixo assinados, na qualidade de Incorporadores da Emprêsa "Julop" Importação e Exportação S. A., em organização, nesta Capital, convidam os Subscritores do capital social para se reunirem em Assembléia Geral, a se realizar às 14 horas do dia 1 de dezembro de 1947, à Rua 1.º de Março n.º 101-A, 1.º andar, a fim de tomarem conhecimento do Projeto de Estatutos, acompanhado da Lista de Subscritores, e votarem a sua redação; elegerem os Diretores e membros do Conselho Fiscal e seus Suplentes, e tomarem conhecimento dos atos praticados pelos Incorporadores para, em obediência às leis vigentes, tornar efetiva e legal a existência e funcionamento da sociedade anônima, em organização.

Rio de Janeiro, 19 de novembro de 1947. — *Julio Poetzscher*. — *Francisco Henrique Teixeira*.

(N.º 14.490 — Dias: 22, 24 e 25-11-1947 — 21-11-47).

Companhia Comercial e Industrial do Rio

277, AV. RIO BRANCO, S. 808

DIVIDENDO

Na sede social, será pago a partir do dia 28 de novembro próximo, das 14 às 16 horas, o dividendo relativo ao exercício de 1946, autorizado pela Assembléia Geral de 7 de fevereiro de 1947.

(N.º 14.503 — 22-11-47 — Dias 24, 25 e 26-11-47).

Cia. Fábrica de Botões e Artefatos de Metal

COUPON N.º 27

Avisamos aos senhores debenturistas que os juros, a vencer em 30 de novembro do ano corrente, serão pagos em nosso escritório, à Rua Melo e Sousa n.º 101, no dia 3 de dezembro p. v., das 14 às 15 horas, a razão de Cr$ 9,00 por coupon.

Rio de Janeiro, 22 de novembro de 1947. — *Fritz Weber*, Diretor-gerente.

(N.º 14.510 — 22-11-47).

Carteira Perdida

Perdi a minha carteira de estrangeiro, modêlo 19, de n.º 155.167. A quem a tiver encontrado peço entregá-la na "Casa Sibéria", à Rua Gonçalves Dias n.º 51.

Rio de Janeiro, 20 de novembro de 1947. — *Maria de Lourdes de Mesquita Nogueira de Boaventura*.

(Firma reconhecida no Cartório do tabelião Lino Moreira).

(N.º 14.489 — Dias: 22, 24 e 25-11-1947 — 21-11-47).

AVISO

Navio *"Gaelic Star"*, entrado no pôrto do Rio de Janeiro, em 15 de novembro de 1947. Atracado no Armazém n.º 2.

Mercadorias vindas da Grã Bretanha pelo vapor inglês *"Delius"* arribado em Lisboa em 16-8-47.

Lamport & Holt Navegação S. A., com sede à Rua Araújo Pôrto Alegre, 56 — sobre-loja, avisa aos consignatários das mercadorias acima que, de ordem do Dr. Juiz da Segunda Vara Cível, a Alfândega só permitirá o despacho de qualquer volume mediante o certificado liberatório fornecido por esta Emprêsa, referente à contribuição de avaria grossa. — Lampor & Holt Navegação S. A.: *W. H. Shottan*.

(Firma reconhecida no Cartório do 11.º Ofício de Notas).

(N.º 14.502 — 22-11-47 — Dias 24, 25 e 26-11-47).

Obras completas de RUI BARBOSA

Acha-se à venda o Vol. XI-1884 — Tomo I

Discursos parlamentares — EMANCIPAÇÃO DOS ESCRAVOS

PREÇO: Cr$ 35,00

À VENDA

Seção de Vendas: AV. RODRIGUES ALVES, 1

Agência I: PALÁCIO DA FAZENDA

Agência II: PRETÓRIO

Atende-se a pedidos pelo Serviço de Reembôlso Postal

Sociedade Mecânica para Indústria e Lavoura S. A.

A Diretoria comunica aos Srs. acionistas que se acham à sua disposição na sede social, à Rua São Bento número 5, os documentos a que se refere o art. 99 do Decreto-lei n.º 2.627, de 1940, e os convida para se reunirem em Assembléia Geral Ordinária no dia 30 de dezembro de 1947, às 16 horas na referida sede.

Rio de Janeiro, 21 de novembro de 1947. — *Carlos A. Brandão M. de Oliveira*, Diretor-Presidente. — *Graccho Costa Rodrigues*, Diretor-Comercial. — *Elysio Rodrigues Lima*, Diretor-Técnico.

(N.º 14.469 — Dias: 22, 24 e 26-11-1947 — 21-11-47).

Sociedade Brasileira de Autores Teatrais

ASSEMBLÉIA GERAL EXTRAORDINÁRIA

Nos têrmos dos Estatuto convoco os Srs Sócios Efetivos da Sociedade Brasileira de Autores Teatrais para uma Assembléia Geral Extraordinária que terá lugar no dia 9 de dezembro próximo, terça-feira, às 20 horas, para discussão e votação de todos os assuntos que se encontram em pauta, devidamente despachados pela Presidência.

Não havendo *quorum* na primeira convocação, a Assembléia ter-se-á por convocada, automàticamente, para ser realizada uma hora depois conforme o disposto no art. 61 do Estatuto.

Rio de Janeiro, 19 de novembro de 1947. — *Geysa Boscoli*, Presidente da SBAT.

(N.º 14.465 — Dias: 21, 22 e 24-11-1947 — 20-11-47).

Viação Automóvel de Serviço Coletivo S. A.

(V. A. S. CC.)

ASSEMBLÉIA GERAL EXTRAORDINÁRIA

São convidados os Srs. acionistas da Viação Automóvel de Serviço Coletivo S. A. (V.A.S.CO.), para se reunirem em Assembléia Geral Extraordinária no próximo dia 1 de dezembro corrente, às 10 horas da manhã, na sede social, à Avenida Churchill n.º 94, sala 1.113, a fim de deliberarem sôbre alterações na Diretoria.

Rio de Janeiro, 20 de novembro de 1947. — *Daniel Filgueira Suarez*, Presidente.

(N.º 14.434 — Dias: 21, 22 e 24-11-1947 — 20-11-47).

A Praça

Aracy de Andrade Lopes e Paulo Egydio Mafra Alves, únicos sócios da firma Lopes & Mafra, Ltda., estabelecida nesta Capital à Rua Barata Ribeiro n.º 38, com negócio de bar e restaurante, comunicam à Praça que resolveram distratar a sociedade.

A responsabilidade pelo ativo e passivo da firma dissolvida, na forma do distrato assinado, coube à sócia Aracy de Andrade Lopes, que continuará a explorar, no mesmo local, o negócio de bar e restaurante que constituia objeto da sociedade.

Os declarantes convidam quaisquer de seus possíveis credores a apresentar seus créditos à sócia sucessora.

Rio de Janeiro, 10 de outubro de 1947. — *Aracy de Andrade Lopes*. — *Paulo Egydio Mafra Alves*.

(Firmas reconhecidas no Cartório do 3.º Ofício de Notas).

(N.º 14.461 — Dias: 21, 22 e 24-11-1947 — 20-11-47).

LEI DO
IMPÔSTO DE CONSUMO

COM ÍNDICE ALFABÉTICO E REMISSIVO

Decreto-lei n.º 7.404, de 22-3-45

LEGISLAÇÃO POSTERIOR

DIVULGAÇÃO N.º 436

PREÇO: Cr$ 10,00

À VENDA

Seção de Vendas: Av. Rodrigues Alves, 1

Agência I - Palácio da Fazenda

Agência II - Pretório

*

Atende-se a pedidos pelo Serviço de Reembôlso Postal